

**ESCRITORA CANADENSE ANNE CARSON
VENCE O PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA 2026.**

Divulgação

THE NOBEL PRIZE
IN LITERATURE 2026



Anne Carson

A escritora canadense Anne Carson venceu o Prêmio Nobel de Literatura 2026. O anúncio foi feito na manhã dessa quinta-feira (8) pela Academia Sueca, responsável pela concessão da láurea. Segundo a instituição, Anne foi escolhida “por sua obra ousada e inventiva, que, em diálogo lúdico com a tradição clássica, criou novas formas para a literatura contemporânea”. Página 42

O SUU

RS REGISTRA MENOR NÚMERO DE ASSALTOS A PEDESTRE EM SETEMBRO NOS ÚLTIMOS 16 ANOS.

Página 48

Reprodução



CONDENADA À MORTE CONSEGUE ANDAR PELO QUARTO, MAS CONTINUA CONFUSA APÓS SOBREVIVER A INJEÇÕES LETAIS.

Christa Pike, condenada à morte nos Estados Unidos, “já consegue se levantar e caminhar” enquanto segue hospitalizada após tentativa frustrada de execução na semana passada, de acordo com um membro de sua equipe jurídica. Ela sobreviveu a duas injeções letais. Página 43

PROPAGANDA ELEITORAL NA TV E NO RÁDIO VOLTA NESTA SEXTA; SAIBA DETALHES.

Página 8

Apoio de outros partidos a Flávio Bolsonaro prevê a recondução de Hugo Motta à presidência da Câmara dos Deputados e a eleição de Rogério Marinho para o comando do Senado.

O Republicanos oficializou apoio à candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no segundo turno da eleição presidencial. A decisão ocorreu após articulações conduzidas pelo governador reeleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas, uma das principais lideranças da legenda. As conversas também envolveram o presidente nacional do partido, deputado Marcos Pereira, e o candidato do PL.

A aproximação entre as siglas ocorre em meio às articulações para a escolha dos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal em 2027. Entre os temas discutidos está a eleição para o comando da Câmara, atualmente presidida por Hugo Motta (Republicanos-PB), que pretende permanecer no cargo na próxima legislatura. Até o anúncio do apoio presidencial, porém, não havia definição pública de um acordo que garantisse o respaldo do PL à recondução do deputado.

A permanência de

Leonardo Sá/Agência Senado



Negociação segue a lógica dos acordos que, nos últimos anos, têm distribuído os comandos da Câmara e do Senado entre partidos diferentes.

Motta é uma das prioridades do Republicanos para o próximo ano. O PL, por sua vez, terá a maior bancada da Câmara, com 121 deputados eleitos, e poderá exercer papel importante nas negociações para a composição da Mesa Diretora. A eleição está prevista para fevereiro de 2027.

No Senado, o nome do senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha presidencial de Flávio, aparece no contexto das articulações políticas para a próxima legislatura. Entretanto, não havia confirmação pública de um acordo fechado pelo qual o Republicanos apoiaria Marinho para a pre-

sidência da Casa em troca do apoio do PL a Hugo Motta. As negociações sobre os dois comandos legislativos seguem, portanto, como parte das conversas entre as legendas.

A formalização do apoio do Republicanos foi precedida por reuniões entre Tarcísio, Marcos Pereira e Flávio. A participação do governador paulista foi apontada como importante para aproximar o candidato presidencial e a direção nacional do partido, que mantivera posição de neutralidade no primeiro turno. Durante as conversas, lideranças também consideraram os interesses da sigla na formação das futu-

ras mesas diretoras do Congresso.

Com a adesão, o Republicanos passou a integrar o grupo de partidos que declararam apoio a Flávio no segundo turno. Também anunciaram respaldo ao senador o PL, a federação União-Progressista, formada por União Brasil e PP, o Novo e o Podemos. Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo), que disputaram a Presidência no primeiro turno, também declararam apoio ao candidato do PL, embora o PSD nacional tenha mantido neutralidade. (Com informações de O Estado de S. Paulo e da Folha de S. Paulo)

Um

GRANDE PROJETO

é com **QUEM RESOLVE.**



Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.

GRANDES PROJETOS

exigem decisões bem tomadas, execução precisa e capacidade de resolver cada desafio no caminho.



Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.

Fotos da obra da Carhouse - Osório/RS.



OP
OBRA
PRONTA

   [obrapronta](#)

Aumenta a representação feminina no Congresso Nacional.

O Congresso Nacional terá a maior presença feminina de sua história na próxima Legislatura, que começa em fevereiro de 2027. Na Câmara dos Deputados, 109 mulheres foram eleitas, 18 a mais do que em 2022, quando 91 mulheres conquistaram uma cadeira. Elas ocuparão 21,2% das 513 vagas da Casa, o maior percentual já registrado.

Já no Senado, 12 mulheres conseguiram se eleger, o maior número de senadoras escolhidas em uma única eleição. Com as novas representantes, a bancada feminina deverá chegar a 18 integrantes em 2027. Se esse número se confirmar, elas representarão 22,2% das 81 cadeiras do Senado.

Para especialistas, uma bancada feminina maior no Legislativo é um avanço importante, mas é preciso ver se essa ampliação terá impacto sobre a agenda política. Elas avaliam que isso dependerá do perfil dessas eleitas e do poder que elas vão conseguir exercer no Congresso.

Na Câmara, apesar do crescimento no número de mulheres eleitas, elas ainda são minoria. Os homens somarão 404 deputados, o equivalente a 78,8% das cadeiras. Das 109 mulheres eleitas, 59 foram reconduzidas aos cargos. Entre as bancadas partidárias, a federação formada por PT, PCdoB e PV foi a que elegeu o maior número de deputadas: 34. Elas correspondem a 31,2% das 109 mulheres eleitas para a próxima legislatura.

O PT elegeu 25 mulheres, o maior número entre os partidos. O Psol vem na sequência, com oito deputadas. Entre elas está Erika Hilton (SP), que foi a mulher mais votada

na história da Câmara. A parlamentar recebeu mais de 1,5 milhão de votos, superando o recorde anterior de Joice Hasselmann, que obteve 1,08 milhão em 2018, quando foi eleita deputada federal por São Paulo pelo extinto PSL.

O PCdoB elegeu sete mulheres, seguido pelo PSB, com cinco, e pelo PV, com duas. No centro, PSD e MDB elegeram cinco mulheres cada. Na centro-direita e na direita, o PL foi o partido que mais elegeu mulheres, com 22 deputadas. O União Brasil elegeu oito, seguido por Podemos, com sete, e PP, com seis. O Republicanos elegeu cinco mulheres. Novo teve duas deputadas eleitas, enquanto PRD e PSDB elegeram uma cada.

Segundo Débora Thomé, professora do IDP e pesquisadora do FGV Cepesp, o resultado das eleições "surpreendeu", uma vez que o percentual de mulheres do PL eleitas é mais baixo do que o do PT. Para ela, o esperado era "uma avalanche de mulher de direita do PL".

"A expectativa era essa depois de um trabalho muito forte de base que a Michelle Bolsonaro veio fazendo dentro do PL com diversos Estados para onde ela foi junto com a senadora Damares Alves. O PT elegeu 25 mulheres em 70 (deputados) eleitos, quase 40%, isso é uma grande novidade. O PL elegeu 22 mulheres em 120", explicou. A ex-primeira-dama presidiu o PL Mulher.

A distribuição também varia bastante entre os Estados. São Paulo terá a maior bancada feminina, com 16 deputadas, seguido por Minas Gerais, com 11, e Rio de Janeiro, com dez.

Bahia, Pernambuco e Santa Catarina elegeram

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Na Câmara dos Deputados, 109 mulheres foram eleitas, 18 a mais do que em 2022.

seis mulheres cada. Ceará, Goiás, Maranhão e Rio Grande do Sul terão cinco deputadas, enquanto Mato Grosso do Sul, Pará e Paraná terão quatro. Nos demais Estados, o número fica entre uma e três representantes. Acre, Amapá, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Rondônia elegeram três mulheres cada; Amazonas, Espírito Santo e Sergipe, duas; e Alagoas, Paraíba e Tocantins, uma.

Distrito Federal, Piauí e Roraima não elegeram mulheres para a Câmara. No recorte partidário, PDT, Rede, Avante, Solidariedade e Misão também não elegeram deputadas.

Segundo a professora Luciana Santana, da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), a presença de mais mulheres na Câmara amplia a legitimidade da representação feminina e pode estimular novas candidaturas.

"A gente tem 50 novas deputadas. E aí o resultado vai combinar, então, essa ampliação da presença feminina com continuidade de lideranças que, a meu ver, já estavam estabelecidas. Isso pode ser positivo, porque a experiência

parlamentar ajuda a contribuir com a influência e disputar posições no comando", avalia.

No Senado, 12 mulheres foram eleitas entre as 54 vagas em disputa. É o maior número registrado em um único pleito desde a redemocratização. O recorde anterior era de 2002, com oito senadoras eleitas. Em 2018, quando dois terços da Casa também foram renovados, sete mulheres conquistaram uma cadeira. Com a nova composição, a bancada feminina do Senado ficará mais à direita.

Das 18 mulheres que terão mandato na próxima legislatura, dez são de partidos de direita ou centro-direita, enquanto seis são de esquerda e duas de siglas mais ao centro. Entre as eleitas, os destaques foram Michelle e Bia Kicis, ambas do PL, que ficaram com as duas vagas do Distrito Federal.

Por outro lado, nenhuma das senadoras que disputou a reeleição conseguiu renovar o mandato. Com isso, oito parlamentares deixarão a Casa. (Com informações do Valor Econômico)

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Deputadas são minoria nas Assembleias pelo País.

As mulheres representam 52,8% do eleitorado no país, mas as deputadas estaduais eleitas não chegam a 20% das cadeiras da maioria das Assembleias Legislativas dos Estados. Entre as mais votadas, destacam-se as parlamentares conservadoras, com discursos antifeministas, anti-PT, em defesa da família e de valores cristãos.

Das 1.059 vagas disputadas nas Assembleias dos 26 Estados e do Distrito Federal, 218 serão ocupadas por mulheres, ou um quinto do total (20,58%), segundo levantamento do Valor.

No Acre, todas as 24 vagas serão ocupadas por homens. A maior representação será no Ceará, em que 30,4% das cadeiras ficarão com mulheres.

No Rio Grande do Sul, das 55 cadeiras da Assembleia Legislativa, apenas 16 serão ocupadas por mulheres, índice de 29,1% do total. A deputada estadual Adri Cherini (PL) foi a mulher mais votada nas eleições de 2026 no RS, com 129.492 votos. Em Santa Catarina, foram eleitas 5 deputadas para as 40 vagas – apenas 12,5%.

Fernando Gomes/AL-RS



Na Assembleia Legislativa gaúcha, das 55 cadeiras, apenas 16 serão ocupadas por mulheres.

Ao mesmo tempo em que o Estado tem baixa representação feminina no Legislativo e a mais bem votada é contra a luta pelos direitos das mulheres, Santa Catarina tem uma das dez maiores taxas de violência doméstica no país, segundo a edição 2026 do anuário elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

A exemplo de Santa Catarina, Estados que lideram os casos de violência contra a mulher também registraram as maiores votações nas Assembleias Legislativas de candidatas conservadoras, com bandeiras como a defesa da família, além do anti-PT e antifeminismo. E, assim como acontece em todo o país, têm baixa representação de mulheres no Legislativo.

Em São Paulo, a vereadora e influenciadora digital Eduarda Campopiano (PL) recebeu a maior votação para a Assembleia Legislativa paulista com 1,96 milhão de votos, ao apresentar-se como a "maior inimiga das feministas", criticar as cotas raciais e a identidade de gênero, além de atacar a esquerda. Em entrevistas, Campopiano disse que não existe o crime de feminicídio. No Estado, 30% dos eleitos são mulheres - 28 deputadas dos 94 parlamentares. O Psol foi o partido que mais elegeu mulheres para a Assembleia paulista (8), seguido pelo PL (5) e PT (4).

O cálculo médio do que se vê nos Estados não difere muito do Legislativo federal. O número de mulhe-

res eleitas para Câmara dos Deputados aumentou de 90 (em 2022) para 109 nessas eleições, mas elas representarão apenas 21,2% entre as 513 cadeiras. Para o Senado, 12 foram eleitas e em 2027 a bancada feminina passará de 15 para 18 (22,2% das 81 vagas).

Entre as deputadas mais votadas nos Estados, para as Assembleias Legislativas, a maioria é filiada a legendas identificadas à direita (PL e Republicanos). Em comum, muitas delas têm a defesa de valores conservadores, a oposição ao PT e, com nuances diferentes, levantam a bandeira da proteção das mulheres. (Com informações do Valor Econômico)

**OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA,
NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.**

ATUALIDADES

PAMPA



Guto
Lopes

Leonel
Radde

Moisés
Barboza

Airton
Ruschel

Magda
Beatriz

Vera
Armando

Ali
Klemt

Dineia
Dal Pizzol

Gustavo
Victorino

Tiago
Albrecht

Bibo
Nunes

Mano
Changes

**DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.**



tv pampa

Propaganda eleitoral na TV e no rádio volta nesta sexta; saiba detalhes.

A propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão volta a ser exibida a partir desta sexta-feira (9), para os candidatos que disputam o segundo turno das eleições para a Presidência da República e para os governos estaduais e do Distrito Federal. O novo período de veiculação vai até 23 de outubro. A data também marca o início de uma nova etapa dos atos de campanha dos candidatos que seguem na disputa.

Na eleição presidencial, o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) terão cinco minutos cada nos blocos de propaganda transmitidos pelas emissoras de rádio e televisão. No segundo turno, os dois candidatos contarão com tempos iguais de exibição, conforme as regras estabelecidas para essa fase da campanha eleitoral.

No rádio, os programas eleitorais serão veiculados às 7h e terão uma segunda exibição às 12h. Na televisão, a propaganda será transmitida às 13h, com nova apresentação às 20h30.

Terdag Media



Cada bloco destinado aos presidencialistas terá duração total de dez minutos, divididos igualmente entre os dois concorrentes.

Nos Estados em que haverá segundo turno para a escolha do governador, a propaganda eleitoral será exibida na sequência dos programas presidenciais. Nesse caso, cada candidato ao governo estadual também terá cinco minutos por bloco, garantindo a divisão igualitária do tempo entre os concorrentes.

As disputas estaduais que avançaram para o segundo turno ocorrem no Acre, Amazonas, Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Tocantins, além do Distrito Federal. No Rio de Janeiro, o resultado do primeiro turno

permanece sujeito a possíveis mudanças após uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que anulou os votos recebidos por Anthony Garotinho (Republicanos). A medida pode levar a uma nova totalização dos votos no Estado e abrir caminho para a vitória de Douglas Ruas (PL) ainda no primeiro turno.

Além dos blocos fixos de propaganda eleitoral, as emissoras de rádio e televisão reservarão 25 minutos diários para a veiculação de inserções dos candidatos ao longo da programação. Esse tempo também será distribuído de maneira igualitária entre os concorrentes, permitindo que as campanhas apresentem suas mensagens em diferentes

horários.

A partir desta sexta, também estarão novamente permitidos outros atos de campanha, como comícios, carreatas, caminhadas e distribuição de panfletos. A propaganda paga na internet e em meios impressos também poderá ser realizada dentro dos prazos previstos. Para essas atividades, o período de campanha se encerra em 22 de outubro.

O segundo turno das eleições está marcado para domingo, 25 de outubro, quando os eleitores escolherão o presidente da República e, nos locais em que a disputa estadual continua, os respectivos governadores. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Veja como está a corrida à Presidência da República, segundo a pesquisa Datafolha.

A primeira pesquisa Datafolha sobre o segundo turno da eleição presidencial mostra Flávio Bolsonaro (PL) com 49% das intenções de voto, ante 45% do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A diferença de quatro pontos percentuais configura empate técnico no limite da margem de erro, de dois pontos para mais ou para menos, embora, segundo o instituto, haja maior probabilidade de Flávio estar à frente.

No cálculo dos votos válidos, que exclui os eleitores que pretendem votar em branco ou nulo e os indecisos, Flávio aparece com 52%, enquanto Lula registra 48%. Esse é o critério utilizado pela Justiça Eleitoral para definir o resultado das eleições.

O levantamento foi encomendado pela Globo e pela Folha de S.Paulo. O Datafolha ouviu 2.520 pessoas com 16 anos ou mais nos dias 6 e 7 de outubro. A margem de erro é de dois pontos percentuais, com nível de confiança de 95%. O registro na Justiça Eleitoral é BR-0949/2026.

Na pesquisa estimulada, Flávio Bolsonaro (PL) aparece com 49% das intenções de voto, enquanto Luiz Inácio Lula da Silva (PT) registra 45%. Brancos, nulos ou nenhum somam 5%, e 1% dos entrevistados está indeciso. Considerando apenas os votos válidos, Flávio tem 52%, contra 48% de Lula.

Na pesquisa espontânea, em que os entres-

tados não recebem uma lista prévia de candidatos, Flávio foi citado por 46%, enquanto Lula foi mencionado por 44%. Outros 5% declararam intenção de votar em branco, nulo ou nenhum candidato, e 4% disseram estar indecisos.

Entre os eleitores que votaram em Cury (Avante), Renan Santos (Missão), Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo) no primeiro turno, 46% afirmam que agora pretendem votar em Flávio. Lula recebe o apoio de 32% desse grupo, enquanto 15% declaram intenção de votar em branco ou nulo.

A distribuição das intenções de voto também varia conforme o perfil dos eleitores. Lula apresenta vantagem entre pessoas com escolaridade fundamental, por 55% a 41%; entre aquelas com renda de até dois salários mínimos, por 52% a 41%; e entre os católicos, por 53% a 41%. No Nordeste, o petista registra 61%, contra 35% de Flávio.

O candidato do PL, por sua vez, tem vantagem entre os evangélicos, com 69% ante 25% de Lula, e na Região Sul, onde aparece com 58%, contra 35% do presidente.

Rejeição e definição

A pesquisa aponta que 46% dos entrevistados rejeitam exclusivamente Lula, enquanto 43% rejeitam apenas Flávio. Outros 3% afirmam rejeitar os dois candidatos, e 8%

Reprodução



Em votos válidos, Flávio Bolsonaro tem 52%, contra 48% de Lula.

dizem não rejeitar nenhum deles.

Quanto à definição do voto, 94% dos eleitores afirmam estar totalmente decididos, enquanto 6% admitem que ainda podem mudar de escolha.

O levantamento também investigou as razões da preferência eleitoral. No total, 76% dizem votar no candidato escolhido por considerá-lo a melhor opção, enquanto 19% afirmam votar para derrotar o adversário.

Entre os eleitores de Flávio, 69% apontam o candidato como a melhor opção e 25% dizem votar para impedir a vitória do rival. No eleitorado de Lula, os percentuais são de 83% e 13%, respectivamente. Outras respostas correspondem a 4% entre os eleitores de Flávio e 3% entre os de Lula. Não souberam responder 2% e 1%, respectivamente.

Aprovação e avaliação

A aprovação do governo Lula permanece estável em relação à pes-

quisa anterior. Desaprovam a gestão 49% dos entrevistados, enquanto 48% a aprovam. Outros 2% não souberam responder.

Na avaliação geral do governo, 40% consideram a administração ruim ou péssima, ante 41% no levantamento anterior. A avaliação ótima ou boa permanece em 35%, enquanto 24% classificam o governo como regular, contra 23% anteriormente. Não souberam responder 1%.

Primeiro turno

Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Flávio Bolsonaro terminou o primeiro turno com 47,03% dos votos válidos, enquanto Lula obteve 45,16%.

A diferença entre os candidatos foi de aproximadamente 2,2 milhões de votos, resultado que levou a disputa presidencial para o segundo turno. (Com informações do portal de notícias g1)

Flávio Bolsonaro favorito ou virada de Lula? Entenda o que dizem os especialistas sobre o segundo turno.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) chega ao segundo turno em posição favorável na disputa pela Presidência, segundo especialistas em opinião pública ouvidos pelo Estadão. Para reverter o resultado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) precisará recuperar votos perdidos em relação a 2022, mobilizar eleitores que não compareceram às urnas e conquistar apoiadores dos candidatos derrotados no primeiro turno.

Flávio, por sua vez, tende a herdar parte expressiva dos votos dos adversários eliminados. Seu principal desafio será evitar deslizos em entrevistas e debates, demonstrar preparo para governar e evitar posições radicais que afastem eleitores moderados.

Desde 1989, o candidato que terminou o primeiro turno na liderança venceu a segunda etapa da eleição presidencial. Uma eventual virada de Lula em 25 de outubro seria, portanto, inédita.

Luciana Chong, diretora do Datafolha, classifica a reversão do resultado como um “grande desafio” para o presidente. Segundo ela, a campanha petista precisará priorizar a mobilização dos eleitores ausentes, diante da maior taxa de abstenção desde 1998.

“O segundo turno é

mais difícil para o Lula. Não vou dizer categoricamente que não tem jeito de reverter, mas é um cenário complicado”, afirma. A especialista observa que, em 2022, a abstenção caiu no segundo turno, movimento que poderia beneficiar o petista, já que eleitores de baixa renda tendem a votar mais no PT. Lula também precisará buscar apoio de lideranças políticas em estados onde ficou sem palanque, como Minas Gerais e São Paulo.

Maurício Moura, fundador do instituto Ideia, também considera a mobilização dos ausentes uma das principais possibilidades para o PT. Ele cita a eleição de 2006, quando Lula ampliou sua vantagem sobre Geraldo Alckmin no segundo turno após intensificar a campanha no Nordeste, especialmente em Pernambuco e no Ceará.

“O caminho para virar é a abstenção”, afirma Moura, que ressalta, porém, a dificuldade de mobilizar eleitores quando não há disputas estaduais simultâneas em boa parte do País.

O especialista também menciona a eleição presidencial colombiana como referência. Na disputa, o candidato governista Iván Cepeda tentou reduzir a desvantagem mobilizando eleitores que não haviam votado, em vez de concentrar esforços

Divulgação



Analistas veem Flávio em posição mais favorável e avaliam que Lula terá de recuperar votos perdidos.

na conquista de votos da centro-direita. Com 99,45% da apuração, Abelardo de la Espriella tinha 49,66%, ante 48,70% de Cepeda.

Para Murilo Hidalgo, diretor do Paraná Pesquisas, reduzir a abstenção não será suficiente para garantir a vitória de Lula. O presidente também precisará conquistar eleitores de Flávio.

“Se a abstenção diminuir, diminui um ponto, não quatro ou cinco. Não é suficiente. Para ganhar, Lula precisa tirar voto do Flávio. É difícil, mas não impossível”, afirma. Na avaliação dele, embora Lula possa receber votos de eleitores de candidatos derrotados, a maior parcela tende a migrar para o senador, movimento parcialmente antecipado no primeiro turno.

Hidalgo considera que Flávio também terá de demonstrar capacidade para governar. “O grande desafio dele agora é este:

provar que está preparado”, diz, ao destacar a importância das entrevistas e sabatinas.

Felipe Nunes, diretor da Quaest, avalia que Lula precisa recuperar os 3,4 milhões de votos perdidos em relação a 2022. Segundo ele, entre os eleitores que se afastaram do presidente estão os chamados “liberais sociais” e “empreendedores individuais”, que esperavam um governo de frente ampla e propostas reformistas.

Para Nunes, Flávio deverá conquistar eleitores de Cury, Caiado e Renan Santos. Para isso, afirma, o senador precisará assumir compromissos democráticos e moderados, evitando atitudes que possam ser interpretadas como radicais ou como sinais de ruptura. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Flávio deve adotar "um novo presidente para um novo Brasil" como slogan de campanha no segundo turno.

A campanha do senador Flávio Bolsonaro, candidato à Presidência da República pelo PL, deve adotar o mote "um novo presidente para um novo Brasil" neste segundo turno.

A ideia é reforçar o discurso de mudança e renovação, associar o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao atraso e tentar blindar o candidato da ofensiva petista dos últimos dias.

No evento de Flávio com governadores aliados em Brasília, nessa quinta-feira (8), a frase "um novo Brasil começa agora" já foi exibida no telão atrás das lideranças.

Depois de Flávio terminar a frente no primeiro turno, a campanha busca reforçar a imagem de favorito e estimular o eleitor a

enxergá-lo como o próximo presidente da República.

Na primeira etapa da disputa, o slogan era: "O Brasil vai vencer". Agora, o time do candidato do PL pretende explorar mais a ideia de um novo presidente para um novo Brasil e associá-la à modernização do país.

O contraste de idade entre os adversários também faz parte dessa estratégia. Flávio tem 45 anos, enquanto Lula tem 80. Aliados do senador querem explorar essa diferença para reforçar a mensagem de renovação.

No entorno do candidato, o argumento é que as lideranças da direita eleitas neste ano também representam uma geração mais jovem, enquanto o PT se-

Charles Vieira/Campanha Flávio Bolsonaro



No segundo turno, campanha do PL quer reforçar discurso de renovação em oposição a Lula.

que sem renovar seus quadros.

Esse movimento ocorre em meio à ofensiva do PT para associar propostas de Flávio a riscos para a população. Nos últimos dias, a campanha petista passou a

explorar a promessa de "tesourinho" nas contas públicas como uma ameaça de corte de benefícios sociais. (Com informações da colunista Jussara Soares, da CNN Brasil)

MEGALHÕES **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**
FERNANDO JOSÉ CERELLO G. PEREIRA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 844, com escritório à Al. Santos, 787, 13º andar, Cj. 132, Jardim Paulista, São Paulo/SP, devidamente autorizado(a) pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S/A, doravante designado VENDEDOR, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 101693424105, datado de 26/08/2024, e Instrumento Particular de Retificação e Ratificação, datado de 26/08/2024, nos quais figuram, como devedores fiduciários: Barbara Trindade Silva, brasileira, solteira, maior, residente e domiciliada na Capital - RS, inscrita no CPF nº 1.262.580-08, residente e domiciliada na Capital - RS, levará a PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e/ou On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 23 de outubro de 2026 às 15:00h, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 169.303,66 (cento e sessenta e nove mil, trezentos e três reais e sessenta e seis centavos), o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído pelo Apartamento nº 307 do Edifício Jardim de Nasca, Bloco "B", situado no 2º andar ou 3º pavimento e respectiva fração ideal do terreno (constituído pelos lotes nºs 011 a 27 da Quadra "B"), localizada na Rua Camela Grippi nº 265, Loteamento denominado Parque das Mayas 1 - Fase 3, Bairro Rubem Berta, na cidade de Porto Alegre - RS. Composição interna do Apartamento: hall de entrada, sala, circulação, 03 dormitórios, banheiro, cozinha e área de serviço. Imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 11.423 do Registro de Imóveis da 9ª Zona da Comarca de Porto Alegre - RS. Cadastro municipal nº 8878684. Áreas: área real total de 92,35m², sendo 75,03m² de área real privativa e 17,32m² de área real de uso comum a fração ideal de 0,006208 do terreno com a área superficial de 8.511,64m². Obs.: i) O Vendedor não responde por eventual alteração na composição interna do Apartamento em relação as constantes da matrícula; ii) Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 06 de novembro de 2026 às 15:00h no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 24.255,66 (duzentos e quarente mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e seis centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.megalhoes.com.br) em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação considerem o horário oficial de Brasília-DF. Os (s) devedor(es) fiduciário(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciário(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site (www.megalhoes.com.br), respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em qualidade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciário, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site (www.megalhoes.com.br), e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso o imóvel objeto deste leilão esteja enquadrado em qualquer modalidade de Habitação de Interesse Social (HIS) ou outro tipo de programa habitacional destinado à promoção do acesso à moradia, conforme legislação e regulamentação aplicável, o COMPRADOR declara estar ciente de que futuras alienações estão sujeitas às restrições legais específicas, inclusive, mas não se limitando, à destinação, limites de preço e requisitos relativos ao enquadramento de renda, obrigando-se ainda a observar integralmente a legislação vigente e a atender as exigências eventualmente formuladas pelos órgãos públicos competentes, assumindo integral responsabilidade pelo atendimento de tais condições. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciário, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciário, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MEGALHÕES **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**
FERNANDO JOSÉ CERELLO G. PEREIRA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 844, com escritório à Al. Santos, 787, 13º andar, Cj. 132, Jardim Paulista, São Paulo/SP, devidamente autorizado(a) pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S/A, doravante designado VENDEDOR, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 101693424105, datado de 26/08/2024, no qual figura, como devedora fiduciária: Miriam Witt Rodrigues, brasileira, divorciada, que declarou na ocasião da contratação do financiamento que não convive em união estável, fidejussória, inscrita no CPF nº 974.415.030-00, residente e domiciliada na Capital - RS, levará a PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e/ou On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 23 de outubro de 2026 às 15:00h, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 316.684,14 (trezentos e dezesseis mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e quatorze centavos), o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído pelo Apartamento nº 202, no 1º andar ou 2º pavimento do Edifício Cidade de São Domingos e respectiva fração ideal do terreno, situado na Rua Dr. Oscar Bittencourt nº 2, Bairro Menino de Deus, na cidade de Porto Alegre - RS. Imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 39.892 do Registro de Imóveis - 9ª Zona do Município de Porto Alegre - RS. Inscrição Municipal nº 814733. Áreas: área útil de 74.700m², área global de 85.555m², fração ideal de 0,175 no condomínio e no terreno. Obs.: i) Compete ao comprador - se entender necessário, averbar a margem da cidade matrícula a atual denominação do Bairro; ii) Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 06 de novembro de 2026 às 15:00h no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 248.764,00 (duzentos e quarenta e oito mil e setecentos e sessenta e quatro reais). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.megalhoes.com.br) em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação considerem o horário oficial de Brasília-DF. Os (s) devedor(es) fiduciário(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciário(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site (www.megalhoes.com.br), respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em qualidade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciário, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site (www.megalhoes.com.br), e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso o imóvel objeto deste leilão esteja enquadrado em qualquer modalidade de Habitação de Interesse Social (HIS) ou outro tipo de programa habitacional destinado à promoção do acesso à moradia, conforme legislação e regulamentação aplicável, o COMPRADOR declara estar ciente de que futuras alienações estão sujeitas às restrições legais específicas, inclusive, mas não se limitando, à destinação, limites de preço e requisitos relativos ao enquadramento de renda, obrigando-se ainda a observar integralmente a legislação vigente e a atender as exigências eventualmente formuladas pelos órgãos públicos competentes, assumindo integral responsabilidade pelo atendimento de tais condições. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciário, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciário, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

O SUL

NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS

Baixe grátis o app do jornal O Sul.

Google play App Store

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão 5/2026
PROCESSO: 23873.000573/2026-15
DATA DA SESSÃO: 23/10/2026 às 09h00min.

LOCAL: Local: Sistema de Compras do Governo Federal www.gov.br/compras (UASG: 158127). OBJETO: Registro de preço para eventual aquisição de materiais químicos para as unidades do IFFar, nos termos da relação de itens exposta no Apêndice II deste Termo de Referência. O Edital está disponível no site: www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm e www.gov.br/compras/pt-br. Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao4@ifarroupilha.edu.br.

Santa Maria - RS, 08 de outubro de 2026.

Flávio Bolsonaro diz que ajudará governadores de qualquer "coloração partidária" se for eleito.

O candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) afirmou nessa quinta-feira (8) que pretende manter uma relação de cooperação com governadores eleitos que não apoiaram sua candidatura ou que não integram seu campo político. Durante um encontro com governadores do PL e de partidos aliados, em Brasília, o senador citou como exemplo Raquel Lyra (PSD), eleita para comandar Pernambuco, e declarou que pretende atender às demandas dos estados independentemente da filiação partidária de seus governantes.

“Quero falar para aqueles governadores e governadoras que não nos apoiam ou não são do nosso campo político, como a Raquel Lyra, lá em Pernambuco, só para ficar um exemplo, que vou ser um presidente da República que vou ajudar os cidadãos de cada Estado, independentemente da coloração partidária do governador”, afirmou Flávio durante o evento.

Ao abordar a relação com os governos estaduais, o presidencialista também mencionou que começou a receber solicitações de go-

Reprodução



Candidato do PL à Presidência fez aceno a governadores que se elegeram sem seu apoio.

vernadores eleitos. Entre os exemplos citados está Cleitinho (Republicanos), que teria apresentado demandas relacionadas à dívida de Minas Gerais. Flávio, no entanto, ressaltou que ainda precisará conhecer a situação das contas públicas federais antes de definir como poderá atender aos pedidos.

“Pretendo governar com time, olhando para cada Estado e reconhecendo as diferenças e necessidades e ajudando, na medida do possível. O primeiro dever de casa é arrumar a própria casa. Deixa eu ver o tamanho do buraco em que Lula nos enfiou”, declarou, ao comentar os desafios fiscais que pretende enfrentar caso assuma a Presidência.

Na área de segurança pública, Flávio

afirmou que pretende aproveitar iniciativas desenvolvidas por governos estaduais para formular projetos de alcance nacional. Como exemplo, mencionou o SmartSampa, programa de monitoramento e segurança da cidade de São Paulo, e sugeriu a criação de uma iniciativa semelhante em âmbito federal, batizada de “SmartBrasil”.

Correção

Durante o encontro, o candidato também fez uma correção, em tom de brincadeira, ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ao se dirigir aos colegas, Tarcísio havia pedido que não desmobilizassem os “acampamentos”, em referência à manutenção da militância política.

Flávio interveio para esclarecer que se referia

aos comitês eleitorais, evitando uma associação com os acampamentos organizados por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) após sua derrota nas eleições de 2022.

“Qualquer palavra que falamos aqui que fuja um pouco do contexto, já distorcem. Tarcísio, não são os acampamentos para a gente não desmobilizar, são nossos comitês eleitorais”, afirmou Flávio, em tom descontraído.

A fala ocorreu diante de aliados reunidos para discutir a mobilização política e a organização da campanha. O episódio destacou a preocupação do candidato com a forma como declarações públicas podem ser interpretadas no contexto eleitoral. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Flávio diz querer o fim da reeleição e fala em aumentar o próprio mandato para até 5 anos com emenda à Constituição.

O candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, voltou a defender nessa quinta-feira (8) o fim da reeleição e afirmou que, se vencer a disputa pelo Palácio do Planalto, pretende fazer com que a mudança já alcance um eventual governo dele. Sobre um eventual aumento do mandato presidencial de quatro para cinco anos, Flávio afirmou que a definição dependerá do Congresso.

“Não tem que valer só para o futuro. Para mim, tem que valer já no meu mandato. Se serão quatro ou cinco anos, se também vai valer para governador e prefeito, isso o processo legislativo é que vai definir”, afirmou.

Flávio Bolsonaro disputa o segundo turno da eleição presidencial contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A votação está marcada para 25 de outubro.

Na quarta (7), o candidato já havia afirmado que pretende usar o que chamou de “capital político” de um presidente recém-eleito para tentar aprovar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que acabe com a possibilidade de reeleição. Ele também afirmou que, se vencer neste ano, não pretende disputar um segundo mandato em 2030.

Nessa quinta, Flávio Bolsonaro reforçou que é autor de uma PEC sobre o tema e afirmou que pre-

tende usar o “capital político” de um presidente recém-eleito para tentar aprová-la no Congresso.

“Mais do que um compromisso, eu assinei a PEC, sou autor da PEC e vou usar o capital político que um presidente recém-eleito tem para conseguir aprová-la no Congresso”, disse.

A mudança depende do Congresso porque as regras sobre reeleição estão previstas na Constituição. Flávio Bolsonaro disse nessa quinta que o processo legislativo definirá a duração dos mandatos e se a mudança valerá também para governadores e prefeitos.

O fim da reeleição já vinha sendo defendido pelo candidato antes do segundo turno. Em agosto, Flávio Bolsonaro negou ter negociado com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), um acordo sobre o tema em troca de maior engajamento na campanha. Na ocasião, disse que a proposta de acabar com a reeleição presidencial já era uma bandeira sua.

Constituição

A discussão sobre o fim da reeleição voltou à pauta nesta semana depois de Flávio Bolsonaro dizer que pretendia usar a maioria obtida por partidos de direita no Congresso para promover mudanças na Constituição caso fosse eleito.

Vittor Sales



Candidato afirma que pretende usar capital político do início de um eventual mandato para aprovar PEC sobre o tema.

Na quarta, questionado sobre a declaração, o candidato afirmou que se referia a propostas como mudanças no Judiciário e no Supremo Tribunal Federal (STF), redução da maioria penal, alterações na reforma tributária e fim da reeleição.

Flávio Bolsonaro também voltou a falar em “redemocratizar” o país durante um evento de apoio do Republicanos à sua candidatura. Segundo ele, as instituições precisam “voltar a ser respeitadas”.

Propostas

Atualmente, existem duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs) no Senado para acabar com a reeleição.

Um dos textos é de autoria de Flávio Bolsonaro, apresentado em março em 2026, e prevê proibir a reeleição consecutiva do presidente da República, mantendo a possibilidade de uma reeleição consecutiva para os governado-

res e os prefeitos.

A PEC prevê ainda aplicar a nova regra inclusive ao presidente eleito em 2026, mas para isso estar valendo em 2030, a PEC precisa ser aprovada até 6 de outubro de 2029, ou seja, um ano antes do próximo pleito.

Há uma outra PEC, de autoria do senador Jorge Kajuru (PSB-GO), aprovada em maio de 2025 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que propõe acabar com a reeleição para todos os chefes do Executivo e estabelece mandatos de cinco anos, com mudanças no calendário eleitoral – eleições federais, estaduais e municipais passariam a ocorrer na mesma data.

E, da mesma forma, para valer em 2030, precisa ser aprovada até 6 de outubro de 2029. (Com informações do portal de notícias g1)

Ex-presidenciável Augusto Cury acerta apoio a candidatura de Flávio no segundo turno.

O escritor Augusto Cury (Avante), que ficou em terceiro lugar na disputa à Presidência, anunciou nessa quinta-feira (8) apoio a Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno. Os dois tiveram um encontro pela manhã. Segundo a assessoria do ex-candidato, foi entregue uma carta de compromissos políticos ao candidato do PL. Flávio assinou o documento.

"A decisão foi tomada após uma longa conversa entre os dois e a assinatura, por Flávio, de um compromisso público com propostas defendidas por Cury durante sua campanha, voltadas à transformação social, à modernização do país e à pacificação nacional", informou Cury em nota.

O escritor afirmou ainda que o apoio "não é um cheque em branco". A chancela, acrescenta, "não envolve negociação de cargos, privilégios ou vantagens pessoais e será acompanhado de cobrança pelo cumprimento dos compro-

Reprodução



Escritor ficou em terceiro lugar no último domingo (4).

missos assumidos".

A decisão é um revés para a campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Nos últimos dias, aliados do petista buscavam o diálogo com o presidencial do Avante para buscar apoio ou ao menos uma neutralidade.

Assinado por Flávio, o documento intitulado "Termo de Compromisso Público com o Brasil" apresenta diretrizes fundamentadas na defesa da democracia, na alternância de poder, na pacificação nacional e no desenvolvimento econômico e social, além de destacar a construção de uma nação mais justa, próspera e preparada

para enfrentar as profundas transformações que a inteligência artificial, a robótica e as novas tecnologias deverão provocar na sociedade.

Entre as propostas reunidas no texto, estão oito compromissos: o fim da reeleição presidencial; uma revolução na educação, com valorização dos professores; a transformação da saúde e a ampliação da telemedicina; a proteção integral às mulheres; o incentivo ao cooperativismo; o financiamento de milhões de microempresas; a modernização da agricultura e da produção de alimentos; e a pacificação nacional, com a promessa de governar

para todos os brasileiros.

Cury ficou em terceiro lugar na disputa com 2,89% dos votos no primeiro turno (cerca de 3,4 milhões de votos). Outros presidencialistas já declararam apoio ao senador: Romeu Zema (Novo) e Ronaldo Caiado (PSD). O PSD, no entanto, declarou neutralidade na segunda rodada da disputa e liberou os diretórios estaduais. Entre os seis primeiros colocados, apenas Renan Santos (Missão) não chance- lou abertamente Flávio Bolsonaro. (Com informações do jornal O Globo)

Partidos que apoiam Flávio Bolsonaro terão maioria absoluta, com 63% do Senado e 55% da Câmara dos Deputados.

Os seis partidos que já declararam apoio ao candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno reunirão, a partir de 2027, 63% das cadeiras do Senado Federal e 55% das vagas da Câmara dos Deputados. Integram o grupo PL, PP, União Brasil, Republicanos, Novo e Podemos.

Juntas, as seis legendas somam 51 dos 81 senadores e 286 dos 513 deputados federais. Apesar da representação expressiva no Congresso Nacional, o alinhamento partidário não significa que todos os parlamentares votarão necessariamente a favor das propostas de um eventual governo Flávio. Deputados e senadores podem divergir das orientações das siglas e tomar decisões conforme interesses regionais, religiosos e pessoais.

Caso houvesse apoio integral dos integrantes dessas bancadas, o número de votos seria suficiente para aprovar matérias que exigem maioria absoluta nas duas Casas legislativas. Na Câmara, são necessários pelo menos 257 votos favoráveis, enquanto no Senado o mínimo é de 41.

Pedro França/Agência Senado



PL, PP, União Brasil, Republicanos, Novo e Podemos apoiam senador fluminense na disputa pelo Presidência da República.

A maioria absoluta é exigida para a aprovação de projetos de lei complementar, a derrubada de vetos presidenciais e a eleição dos presidentes da Câmara e do Senado já no primeiro turno. No Senado, essa quantidade de votos também é necessária para a aprovação de indicações a cargos de autoridade, como ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), presidente do Banco Central e integrantes de tribunais superiores.

No caso dos senadores, a soma das seis legendas alcança 51 cadeiras. Se atuassem de forma unificada, os parlamentares teriam votos suficientes para aprovar Propostas de Emenda à Constituição (PECs), que dependem do apoio de pelo menos 49 dos 81 integrantes

do Senado. Na Câmara, uma PEC precisa receber ao menos 308 votos favoráveis, em dois turnos de votação.

Durante a campanha, Flávio afirmou que pretende defender mudanças constitucionais e legislativas em diferentes áreas. Entre as propostas mencionadas estão a redução da maioria penal, alterações na Reforma Tributária e uma reforma do Judiciário.

— Distribuição das bancadas no Senado:

- PL: 28 senadores
- PP: 6 senadores
- União Brasil: 6 senadores
- Republicanos: 5 senadores
- Novo: 3 senadores
- Podemos: 3 senadores

— Distribuição das bancadas na Câmara dos Deputados:

- PL: 121 deputados
- União Brasil: 46 deputados
- PP: 41 deputados
- Republicanos: 41 deputados
- Podemos: 27 deputados
- Novo: 10 deputados

A composição das bancadas poderá sofrer alterações até o início da próxima legislatura, em razão de eventuais mudanças de filiação partidária. Além disso, o apoio formal das siglas à candidatura presidencial não determina, por si só, como cada parlamentar se posicionará nas votações do Congresso a partir de 2027. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Partido Podemos se reúne com Flávio Bolsonaro e oficializa apoio no segundo turno.

A presidente nacional do Podemos, Renata Abreu, anunciou nessa quinta-feira (8) o apoio oficial do partido à candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República no segundo turno das eleições de 2026. A declaração ocorreu após uma reunião na sede da campanha do candidato, em Brasília, com a participação de parlamentares e lideranças da legenda.

“As urnas foram abertas e o Brasil deu um recado. Que quer mudança. E o Podemos não pode se distanciar, claro, do que a população brasileira sonha e acredita. Por isso que hoje nós estamos aqui assumindo muito mais do que um apoio político. Mas um compromisso de responsabilidade com o futuro do nosso País”, afirmou Renata.

Com a decisão, o Podemos se tornou mais uma sigla a declarar apoio formal ao candidato do

Reprodução



O anúncio ocorre após outras legendas formalizarem adesão à campanha de Flávio.

PL após ter adotado uma posição de neutralidade no primeiro turno. Segundo a Folha de S.Paulo, a legenda elegeu 27 deputados federais em 2026, tornando-se a sétima maior bancada da Câmara dos Deputados. Em 2022, havia conquistado 12 cadeiras.

O anúncio ocorre após outras legendas formalizarem adesão à campanha de Flávio. Na quarta-feira (7), a Federação União Progressista, formada por União Brasil e PP, e o Novo declararam apoio ao senador. O Republicanos também anunciou sua posição, após articulação do governador

reeleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas, uma das principais lideranças da sigla.

A articulação política também avançou sobre o MDB. De acordo com a coluna Paineis, da Folha de S.Paulo, a legenda marcou para a próxima terça (13) o anúncio de apoio a Flávio. A decisão tem respaldo da maioria dos diretórios estaduais, embora setores do partido defendam Lula ou prefiram manter autonomia regional. Até a formalização, a adesão nacional permanece anunciada como uma decisão prevista.

Primeiro turno

Com a apuração concluída, Flá-

vio Bolsonaro terminou o primeiro turno na liderança, com 47,03% dos votos válidos, aproximadamente 56,1 milhões de votos. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu 45,16%, cerca de 53,9 milhões. A diferença foi de aproximadamente 2,2 milhões de votos, equivalente a 1,87 ponto percentual.

Como nenhum dos candidatos alcançou mais da metade dos votos válidos, os dois disputarão o segundo turno em 25 de outubro, conforme o calendário eleitoral. (Com informações de O Estado de S. Paulo e da CNN Brasil)

Site distribui criptomoedas em troca de divulgação de conteúdo que incentiva a votar em Flávio Bolsonaro.

Começou a circular esta semana um site que vende criptomoedas e promove distribuição de tokens (ativos digitais) para os usuários que compartilhem mensagens favoráveis ao candidato Flávio Bolsonaro (PL), que concorre à presidência da República.

O texto publicado neste site diz que, trata-se de “um movimento que une apoio ao voto 22 e a proposta de ajuda às Hyperkids a concluir sua casa em Kampala”, de acordo com reportagem publicada nessa quinta-feira (8) pelo jornal Folha de S.Paulo.

Hyperkids é um grupo formado por crianças e adolescentes de Uganda que fazem danças para chamar a atenção dos usuários de internet. O perfil tem quase 13 milhões de seguidores e faz a divulgação do esquema das criptomoedas.

No vídeo, as crianças aparecem dizendo que há “um novo token e o objetivo dele é ajudar o Brasil”. Ao final do texto, os jovens citam os nomes do deputado Nikolas Ferreira, do candidato Flávio Bolsonaro e de Pablo Marçal, empresário que se juntou recentemente à campanha de Flávio.

O Artigo 57-C da Lei

Charles Vieira/Campanha Flávio Bolsonaro



Campanha de Flávio Bolsonaro nega envolvimento; coligação de Lula denuncia esquema à PGE.

das Eleições de 30 de setembro de 1997, diz que é vedada a veiculação de qualquer tipo de propaganda eleitoral paga na internet, excetuando o impulsionamento de conteúdos, desde que identificado de forma inequívoca como tal e contratado exclusivamente por partidos, coligações e candidatos e seus representantes.

O pesquisador Paulo Rená, do Instituto de Referência em Internet e Sociedade, avalia que a ação tem uma ilegalidade pois envolve a promessa de uma vantagem econômica atrelada a uma campanha eleitoral.

“As questões que ficam é saber quem está organizando e se a campanha tem conhecimento da iniciativa. O fato de ela não ter nenhuma vinculação com

o Brasil e não estar direcionada a uma causa nacional pode levar a crer também que seja uma estratégia para burlar a legislação eleitoral brasileira e também a fiscalização desse tipo de iniciativa”, diz.

O site de criptomoedas informa que “a distribuição de tokens é independente de voto, preferência eleitoral ou divulgação de propaganda eleitoral”. Diz ainda que este projeto “não é oficial, não é endossado nem tem vínculo com nenhum político, partido, candidatura ou campanha eleitoral, e não é forma de doação eleitoral”.

A campanha de Flávio Bolsonaro disse que desconhece a autoria do site da criptomoeda e informou que vai tomar todas as medidas judiciais contra a publicação nas esferas eleitoral, cível e

criminal para a derrubada da página. O candidato também negou a contratação de perfis para divulgação de conteúdo ou produtos de campanha.

Nessa quinta, a Coligação Brasil Pronto pra Mais, que apoia a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), apresentou à Procuradoria-Geral Eleitoral uma denúncia sobre a distribuição de ativos virtuais em troca de propaganda política. A coligação solicita a identificação dos responsáveis e a investigação de possíveis crimes eleitorais, incluindo o uso de estrutura comercial para propaganda ou aliciamento de eleitores, previsto no Código Eleitoral. (Com informações da Agência Brasil)

Lula diz que o plano de ajuste de Flávio Bolsonaro é para "cortar do sangue do povo".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse nesta quinta-feira (8) que o plano de ajuste fiscal de seu adversário no segundo turno, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), é para cortar "do sangue do povo".

O chefe do governo deu a declaração em vídeo distribuído nas redes sociais depois de o jornal Folha de S.Paulo mostrar que o candidato bolsonarista considera alterar as verbas da Previdência, da saúde e da educação para economizar até R\$ 250 bilhões.

"Quando ele fala em cortar R\$ 200 bilhões, você sabe do que eles vão cortar? Vão cortar no Pé-de-Meia, no Farmácia Popular, no Minha Casa Minha Vida, Merenda Escolar, no Gás do Povo, não vão dar aumento de salário mínimo para os trabalhadores acima da inflação. E não vão dar aumento de salário mínimo para os aposentados", declarou o petista.

"Toda vez que alguém da elite fala que vai cortar, ele corta do povo. Corta do sangue do povo, e não corta dos ricos. Nós fizemos ao contrário, e por isso vamos manter e atri-

Ricardo Stuckert



morar todas as nossas políticas sociais", disse o presidente da República.

Também nesta quinta, Flávio afirmou que, se eleito, fará o reajuste das aposentadorias do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) acima da inflação. "Eu não vou fazer economia em cima de quem precisa, das pessoas mais carentes desse Brasil. Aposentado, fique tranquilo, não caia nessa fake news do PT dizendo que eu vou acabar com o reajuste da aposentadoria", afirmou ele.

A declaração de Lula está adaptada a duas das reformulações que o petista está fazendo em sua campanha de reeleição. O presidente da República foi convencido de que precisa dar

mais atenções para redes sociais. Ele passou a gravar vídeos em formato de selfie com câmeras de celular. O formato, sem a mesma necessidade de produção e edição das peças feitas para TV, permite reação mais rápida a temas do debate público. Também é consumido com mais naturalidade por usuários de redes sociais.

Além disso, Lula decidiu tentar despertar no eleitorado medo de perder programas sociais caso Flávio Bolsonaro seja eleito. O objetivo é aumentar a rejeição dos eleitores ao adversário para tentar impedir o aumento de sua votação no segundo turno.

As reformulações de Lula foram desenhadas em reuniões com aliados ao longo desta se-

mana. Ele passou a ouvir, por exemplo, deputados eleitos pelo partido com presença em redes sociais para buscar formas de disputar o ambiente digital com o bolsonarismo.

O petista retomará seus atos de campanha na sexta-feira (9), em Ceilândia, a maior das cidades satélites de Brasília. Depois, no sábado (10), o chefe do governo promoverá outro evento em Natal (RN).

Esses serão os primeiros atos públicos de campanha do petista depois do primeiro turno, quando teve menos votos que o principal adversário. O presidente teve 45% contra 47% de Flávio Bolsonaro.

Cartilha do PT ensina como eleitor com mais de 70 anos pode ajudar Lula no segundo turno.

A campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva divulgou, na noite dessa quarta-feira (7), uma cartilha com táticas para convencer o eleitor que tem mais de 70 anos a ir votar no segundo turno. Esse material oferece um guia sobre o que falar com indecisos, como criticar Flávio Bolsonaro (PL) e quais os melhores assuntos para se debater.

O guia apresenta oito sugestões de linhas de críticas a Flávio – a maior parte delas envolvendo o governo de Jair Bolsonaro (PL). São elas: atuação na pandemia de covid-19, Previdência e salário mínimo, cortes na Farmácia Popular, liberação de armas para a população, escândalo do INSS, mudanças de versões ditas por Flávio no caso do Banco Master, cortes nos gastos públicos anunciados pelo presidente e investigação contra o candidato do PL pela Polícia Federal pelo caso “Dark Horse”.

“O atraso na vacinação, causado pelo Bolsonaro, matou ao menos 47 mil idosos. E ele ainda debochava das vítimas”, diz a cartilha.

O material pede para que militantes ao abordar pessoas “ouçam mais do que falem”. “Ouça mais do que fale. Ninguém muda de ideia levando sermão. Perguntas como

‘E você, como está de remédio esse ano? E como foi durante a época do Bolsonaro?’ abrem mais portas que dez argumentos”, afirma.

Há também orientações para que é melhor focar em histórias do em que números precisos. “Você não precisa decorar estatística. A sua vida é o melhor argumento. ‘Hoje meu neto está na faculdade’ ou ‘Eu perdi amigos queridos para a covid porque não tinha vacina’. Isso convence mais que qualquer gráfico”, diz.

Assim como já tinha sido feito no primeiro turno, esse material pede para que voluntários estabeleçam um plano para convencer pessoas com mais de 70 anos a ir votar. Esse roteiro envolve escolher duas pessoas dessa faixa etária que podem acabar ficando em casa, conversar, incentivar e ir votar junto.

“Lembre: quem não votou no primeiro turno pode votar no segundo. Entenda o que pode dificultar a ida e ajude a resolver. Combine local, horário, documento e, se preciso, vá junto. Na véspera, confirme: ‘Tá tudo certo pra amanhã?’, orienta.

A campanha definiu esse segmento como um dos prioritários nessas eleições. Pesquisas de intenção de voto divul-

Reprodução

O JEITO GERAÇÃO LULA DE CONVERSAR

Antes de falar com qualquer pessoa, guarde estas 3 regras no seu coração.

1. **Ouçam mais do que falem.**
Ninguém muda de ideia levando sermão. Perguntas como “E você, como está de remédio esse ano? E como foi durante a época do Bolsonaro?” abrem mais portas que dez argumentos.
2. **Conte histórias, não números.**
Você não precisa decorar estatística. A sua vida é o melhor argumento. “Hoje meu neto está na faculdade” ou “Eu perdi amigos queridos para a COVID porque não tinha vacina”. Isso convence mais que qualquer gráfico.
3. **Fale do concreto. Nada de política abstrata.** Fale do que a pessoa sente na pele: o remédio de graça na farmácia, a aposentadoria que acompanha o salário mínimo, a feira, o gás, o neto estudando ou empregado.

O material pede para que militantes ao abordar pessoas “ouçam mais do que falem”.

gadas no primeiro turno mostravam que Lula tinha vantagem contra Flávio entre os eleitores com mais de 70 anos. A estratégia permanece mesmo depois do revés após a totalização das urnas no domingo (4), em que Flávio apareceu à frente do presidente.

São 17 milhões de eleitores com mais de 70 anos aptos a votar nesta eleição. O voto é facultativo para esse público. “Muita gente que votaria no Lula pode acabar ficando em casa”, diz o texto.

Gilberto Carvalho, aliado histórico e um dos principais coordenadores da campanha de Lula, falou para apoiadores na terça (7), quais são as principais estratégias para angariar votos ao presidente no segundo turno. Para ele, o foco é falar com os indecisos.

“Não vale a pena per-

der tempo com bolsonarista renhido, cristalizado. Não dá para ficar entre os convertidos, temos que buscar o indeciso, o eleitor pêndulo. Aquele que votou no Cury, mesmo no Renan (Santos), (Ronaldo) Caiado”, disse. Ele também pediu mais diálogo com as igrejas evangélicas e com a Igreja Católica. Neste ano, 33 milhões de eleitores não foram votar.

Além desse material oficial para apoiadores com mais de 70 anos, a reportagem identificou outros dois guias para convencer eleitores a votarem em Lula. “Não é falar com mais gente. É falar com a pessoa certa”, diz um desses materiais, que foi confeccionados por voluntários próximos da campanha de Lula. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

"Qual é a prioridade, aparecer ou eleger o marido?", diz a ex-senadora petista Kátia Abreu sobre a primeira-dama Janja.

Depois de defender em reunião do PT uma presença maior do vice Geraldo Alckmin na campanha de Luiz Inácio Lula da Silva, e uma menor participação da primeira-dama, Janja da Silva, a ex-senadora Kátia Abreu afirma em entrevista ao jornal O Globo que a prioridade deve ser reeleger o atual presidente, "e não aparecer".

Janja tem cantado e discursado em comícios do petista e influenciado na coordenação da campanha.

Kátia Abreu se filiou ao PT este ano após passagens, entre outros, por DEM, PP e MDB. Como deputada, liderou a bancada ruralista. Também presidiu a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Ela coordena a campanha de Lula no Tocantins.

- O que a senhora quis dizer ao afirmar na reunião do PT "mais Alckmin, menos Janja"?

Mais claro do que isso é impossível. Ele precisa aparecer mais porque ele ajuda muito, ajuda em São Paulo, ajuda no mercado financeiro, ajuda junto aos empresários, ele ajuda toda sorte. É um cara que já foi governador de São Paulo, prefeito, já foi tudo, muito experiente, candidato a presidente contra o Lula.

- E por que menos Janja?

Não se trata de gênero, se trata de prioridade eleitoral. Está causando simpatia? Está gerando voto? Nós estamos percebendo que não, e isso está na boca

de todo mundo. Isso não tira o valor dela. Podia ser eu. Essa coisa de gerar simpatia ou não são fases da vida. Neste momento, não está causando simpatia. Nesta hora, qual é a prioridade: aparecer ou eleger o marido? Para mim, é eleger o Lula. Não se trata de implicância com ela, se trata de uma implicância com o excesso dela que não está gerando coisas positivas.

- A senhora acha que Alckmin deveria ser indicado ministro da Fazenda?

Eu vi na imprensa — se não daqui a pouco vão dizer que eu estou indicando ministro, Deus me livre — que o Lula estava pensando em indicá-lo para a Fazenda. Eu acho simplesmente perfeito. Se de fato o presidente pretende fazer isso, eu aplaudo 100%. Acho que é a figura mais correta. O ministro da Fazenda não precisa ser economista. Ele precisa ter projeto, ter plano e equipe de economistas maravilhosos que o convençam das questões. Então o Alckmin saberá montar uma super equipe para fazer o que tem que ser feito. Lembrando que o ajuste fiscal é importante, mas estamos num governo progressista, em que as questões sociais são caras.

- A senhora acha que ele ficou muito distante no primeiro turno?

Poderia ter aparecido mais.

- Por que o Flávio Bolsonaro ficou na frente de Lula no primeiro turno?

Arquivo/Agência Brasil



Ex-senadora defende que campanha use mais a imagem do vice, Geraldo Alckmin.

Comunicação. Diante de tanto cuidado com a saúde, com o Mais Médicos, o Mais especialistas, na educação com outra série de medidas, como é que com tanta coisa chega numa situação dessa? O Lula ganhou (em 2022) com 1,9 ponto de vantagem. E aí fez o quê para ampliar? Como é que foi a comunicação disso aqui? Deu foi ré. Então eu acho que a comunicação é igual você querer casar com uma moça e não pedir ela em namoro. Aí não vai casar. Eu acho que a comunicação não foi legal. No Lula 3, foi muito ruim. Não chegou na população as vantagens que o governo estava oferecendo.

- A senhora acha que aquela frente ampla montada em 2022 para derrotar o Bolsonaro não se refletiu no governo.

Acho, sinceramente. Não precisa nem eu dizer, está todo mundo vendo. Mas agora está na hora. São 18 dias, vamos buscar parceiros não só para engrossar as fileiras da

busca de votos, mas nós temos que buscar cabeças inteligentes para raciocinar a direção da campanha, qual é o mote da campanha... Cadê os especialistas, comunicadores, pessoas que lidam com pesquisa, os estudiosos da área? Tem que montar um mini conselho. Não pode ser o Sidônio dono de tudo, absoluto numa crise desta. Ele falhou. Esse homem (Lula) tem um mundo de programas que qualquer Duda Mendonça faria um carnaval.

- O que a senhora acha que tem que ser feito nesse segundo turno para reverter essa vantagem que o Flávio teve?

Agora é hora de agregar liderança. Quem está do lado de lá, quem estava mais em dúvida. Agora, em 18 dias, eu acredito em programa eleitoral, rede social e nos debates. Nas pequenas cidades, com menos de 10 mil habitantes, perdemos 10% dos votos. (Com informações do jornal O Globo)

"Ainda há tempo de a esquerda dominar as redes sociais", diz a deputada mineira Ana Elisa.

A deputada federal eleita por Minas Gerais Ana Elisa (PT), de 21 anos, afirmou nessa quinta-feira (8) que ainda há tempo de a esquerda "dominar as redes sociais".

Em entrevista ao Estúdio i, na GloboNews, Ana Elisa, que foi a mulher mais votada para deputada federal no Estado, afirmou que a esquerda precisa modernizar sua comunicação.

"Na minha avaliação, ficou provado para todos aqueles que achavam que rede social não elegia, que rede social elege, e o recado do cansaço, não das pessoas mais velhas, mas do jeito velho de fazer política", disse.

A deputada também afirmou que a esquerda pode ampliar sua atuação nas plataformas digitais, espaço que, segundo ela, vem sendo explorado pela direita desde as eleições de 2018.

Após o primeiro turno, Ana Elisa esteve em Brasília para compartilhar sua experiência nas redes sociais com integrantes da campanha do presidente Lula (PT), que disputa a reeleição contra Flávio Bolsonaro (PL).

Segundo a deputada, ela e sua equipe participaram de uma reunião com os responsáveis pela comunicação de Lula, na terça (6), que se estendeu até as 22h. Antes, Ana Elisa também se reuniu com o vice-presidente Geraldo Alckmin.

A parlamentar afirmou que as sugestões foram bem recebidas e que percebeu mudanças na atuação digital dos dois políticos após os encontros.

"Nós conversamos com a equipe de comunicação do

presidente Lula, que levou adiante tudo o que eu e minha equipe passamos", afirmou.

Para Ana Elisa, a campanha precisa dar mais atenção às plataformas digitais. "Obviamente que rede social não é tudo, mas rede social é muita coisa e eu costumo dizer que o único lugar que nós perdemos foi as redes", disse.

Diálogo

Ana Elisa também defendeu que a esquerda busque diálogo com eleitores de direita que não se identificam com o bolsonarismo.

Na avaliação da deputada, o crescimento do movimento liderado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro reduziu o espaço de outras correntes da direita na política brasileira.

"A direita foi engolida pelo bolsonarismo", afirmou.

Ela citou os eleitores de Renan Santos, candidato à Presidência pelo Missão, e do deputado federal Kim Kataguiri como exemplos de um público com o qual o PT deveria buscar diálogo no segundo turno.

Ana Elisa disse acreditar que parte desses eleitores pode votar em Lula, mesmo sem declarar apoio público ao presidente. Ressaltou, porém, que essa é uma avaliação pessoal e que não chegou a discutir essa estratégia com a coordenação da campanha.

A deputada também afirmou que é preciso distinguir direita e bolsonarismo, que, em sua avaliação, representam posições políticas diferentes. "Mesmo que o meu aspecto político ideológico seja de esquerda, é democrático que se exista em

Rafael Miranda/Divulgação



Aos 21 anos, Ana Elisa foi a mulher mais votada para deputada federal em Minas Gerais.

sociedade direita, mas o bolsonarismo não", afirmou.

Segundo ela, a aproximação com esses eleitores deve ocorrer por meio do diálogo, sem ataques a quem tem posições políticas diferentes.

Jovens

Aos 21 anos, Ana Elisa também defendeu maior participação dos jovens na política e afirmou que sua geração é frequentemente tratada como desinteressada pelos mais velhos.

"Quando eu comecei a atuar só nas redes sociais, eu percebi que a juventude gosta muito de aprender. Mas talvez gerações que não são as nossas têm preguiça de ensinar, porque entende-se que política não é coisa pra gente da nossa idade, e é coisa pra gente da nossa idade", disse.

A deputada contou que seu envolvimento com a política começou ainda na infância, por influência da mãe, sindicalista, que a levava a manifestações e atividades de sindicatos.

Ela também afirmou que o PT precisa ampliar o espaço para novas lideranças.

Segundo Ana Elisa, Lula já havia defendido, no início do ano, o rejuvenescimento do partido, mas essa orientação pode não ter sido incorporada da mesma forma por todos os seus integrantes.

Ao comentar os desafios de sua atuação no Congresso, Ana Elisa também falou sobre ameaças e episódios de violência política de gênero e raça.

"Eu vivo um dia de cada vez, porque eu sei que eu sou o sonho mais sonhado da minha ancestralidade", afirmou.

A deputada disse que pretende usar o mandato para incentivar a entrada de mais mulheres negras e jovens na política.

"Eu quero que daqui quatro anos eu tenha conseguido formar um exército de mulheres pretas eleitas aos 21 anos na Câmara dos Deputados Federais", afirmou. (Com informações da colunista Andréia Sadi, do portal de notícias g1)

Campanha de Lula demorou a falar a "linguagem do povo", diz a líder do governo no Senado.

A campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) demorou para adotar a "linguagem do povo" no primeiro turno, mas o revés no domingo (4) não deverá atrapalhar o rito de votação da proposta de emenda à Constituição (PEC) do fim da escala 6x1. Essa é a avaliação da líder do governo no Senado, Teresa Leitaô (PT-PE).

Em entrevista ao Valor Econômico, ela argumenta que o discurso eleitoral petista deveria ter sido mais direto em relação ao adversário Flávio Bolsonaro (PL), mas afirma que a campanha acertou ao reorientar a estratégia para a segunda etapa.

A senadora diz confiar que o presidente da Casa, senador Davi Alcolumbre (União-AP), cumprirá o acordo com o governo e não só vota a proposta até a quarta-feira (14), como tem uma lista para aprovação "até maior" do que a do governo.

Para a senadora, a campanha tem de seguir promovendo o embate em relação à família Bolsonaro, mas de forma mais clara, "mais fácil". "O que é evasão de divisas? O que é desvio de recursos? Ele (Flávio) está sendo investigado por isso", lembra. "A gente tem que dizer que a corrupção de Flávio Bolsonaro se

traduz em roubo, roubo de dinheiro público."

A parlamentar se refere à investigação do caso Master, em que Flávio aparece cobrando recursos do ex-banqueiro Daniel Vercaro para bancar o filme "Dark Horse", sobre a trajetória do seu pai. Os investigadores querem saber se os recursos foram utilizados para esse fim realmente e como ocorreu a transferência do dinheiro aos Estados Unidos. Flávio nega qualquer irregularidade e alega que a operação teria sido um negócio privado.

Pernambucana, ela também julga, por exemplo, que o termo "miliciano", usado pelo partido para tratar a relação de Flávio com condenados por integrar facções criminosas, é restrito ao Rio de Janeiro. "Temos que usar a linguagem que o povo entende: é 'bandido' mesmo", sugere.

O PT estabeleceu uma estratégia de contraposição a Flávio neste segundo turno, com intensificação no embate, para tentar escalonar a rejeição ao senador. Parte dessa estratégia passa por vincular o parlamentar à gestão do pai, Jair Bolsonaro (PL), que governou o país entre 2019 e 2022.

"Temos que falar o que foi o governo Bolsonaro, o que foi o governo Lula e fazer um comparativo mais real. O que é a fila do osso? Tem humilhação

Valdemir Barreto/Agência Senado



"A oposição está atuando como se a gente já estivesse em 2027 aqui no Senado", diz Teresa Leitaô.

maior do que você ir pegar o osso que foi desprezado pelo açougue?", sugere a senadora. Para ela, é preciso "mostrar a face desta família e deste candidato de uma forma que a população entenda quem é Flávio Bolsonaro, Flávio é o pai mais novo".

Cautelosa para criticar o desempenho petista aquém do esperado no primeiro turno, Teresa elogia, no entanto, a reorganização da campanha na área das redes sociais e a chegada de parlamentares eleitos com forte presença no digital. "Vamos qualificar a nossa presença nas redes. Ela é boa, grande, mas não trouxe votos. Eles (a direita) ganharam nas redes", disse.

Aos 75 anos, a senadora pondera, contudo, que não se pode também esquecer a frente presencial. Escalada para ajudar na reversão da abstenção em Pernambuco, ela diz

que o partido já mapeou os locais onde perdeu votos em relação a 2022 e é por ali que deve começar o trabalho de convencimento. "Eu acho que a gente tem que ir mais para cima com aquilo que é nosso", afirma.

Em seu Estado, a queda não foi tão expressiva, mas ela promete trazer mais. "Pernambuco foi muito beneficiado com as políticas de Lula, e muitas vezes isso foi ofuscado pela apropriação do governo estadual e pela boa relação administrativa que sempre houve entre a governadora e o presidente", argumenta, indicando que não espera apoio da governadora Raquel Lyra (PSD), que declarou neutralidade. Apesar da aproximação, o PT esteve ao lado do ex-prefeito derrotado João Campos (PSB). (Com informações do Valor Econômico)

Governador de direita diz que fará campanha para Lula apesar de apoio do seu partido a Flávio.

O governador reeleito da Paraíba, Lucas Ribeiro (PP), reafirmou que continuará fazendo campanha pela reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno, apesar de a Federação União Progressista, formada pelo Progressistas e pelo União Brasil, ter anunciado apoio à candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL). A posição foi reiterada nessa quarta-feira (7), durante uma reunião com representantes de legendas da base aliada, em João Pessoa.

“Eu respeito a decisão nacional, mas eles também precisam entender o cenário local. Não há a menor chance de eu deixar o apoio a Lula agora”, disse Ribeiro à coluna Painel, da Folha de S.Paulo.

A direção nacional da federação chegou a procurar integrantes que apoiam o presidente e pedir que se abstivessem de participar da disputa no segundo turno. A maioria, porém, não garantiu que seguiria a orientação. Segundo a coluna, a cúpula

Divulgação



Lucas Ribeiro, da Paraíba, diz que fez campanha casada com o presidente e que mudar posicionamento seria “suicídio político”.

não deve punir os filiados que mantiverem o apoio ao petista.

Ribeiro afirmou que sua campanha ao governo estadual foi articulada em conjunto com a de Lula e avaliou que abandonar essa aliança neste momento seria um “suicídio político”. O governador também defende que o alinhamento com o presidente seja mantido em razão das parcerias entre os governos federal e estadual.

Na reunião com aliados, Ribeiro foi confirmado como coordenador da mobilização pela reeleição de Lula na Paraíba. O encontro reuniu representantes de diferentes legendas que integraram sua base eleitoral, além de lideranças políticas

envolvidas na organização das atividades para o segundo turno. A proposta é ampliar a articulação nos municípios e preparar materiais de campanha para reforçar o apoio ao presidente.

Durante a mobilização, o governador também destacou pautas que considera importantes para justificar a continuidade do atual governo federal, entre elas o fortalecimento das universidades públicas e a proteção às mulheres. A estratégia é manter o discurso adotado no primeiro turno, com ênfase nos investimentos, nas obras e nos programas federais desenvolvidos no estado.

No primeiro turno, Lula recebeu 61% dos

votos válidos na Paraíba, segundo os dados citados pela coluna Painel. A campanha presidencial pretende ampliar sua votação nos estados nordestinos, região em que o petista tradicionalmente registra desempenho expressivo.

Para Ribeiro, a continuidade da parceria com o governo federal será um dos principais argumentos na campanha. A equipe pretende retomar o slogan “agora é daqui pra melhor”, associando a reeleição do presidente à perspectiva de continuidade dos projetos e investimentos na Paraíba. (Com informações da coluna Painel, da Folha de S.Paulo)

Tribunal Superior Eleitoral decide anular votos de Garotinho e dá vitória para Douglas Ruas na eleição ao governo do Rio.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu nessa quinta-feira (8) negar o registro da candidatura de Anthony Garotinho (Republicanos) ao governo do Rio de Janeiro no primeiro turno das eleições do último domingo (4).

Os ministros também decidiram que Garotinho não poderia desistir do recurso que apresentou para tentar liberar sua candidatura.

Na discussão sobre o destino dos votos recebidos por Garotinho, a maioria dos ministros decidiu por considerar nulos os votos recebidos por ele.

A decisão abre caminho para a vitória de Douglas Ruas (PL) no primeiro turno.

Com a anulação dos 274.411 votos recebidos por Garotinho, haverá uma retotalização do resultado das urnas.

Na prática, Ruas deve ser declarado eleito governador do Estado no primeiro turno, sem a necessidade de uma nova votação em 25 de outubro. Os 274.411 votos correspondem a 3,17% da votação atribuída a Garotinho.

Votaram pela anulação dos votos o relator Floriano de Azevedo Marques, além dos ministros André Mendonça, Estela Aranha, Dias Toffoli e Kassio Nunes Marques.

Em seu voto, que havia consolidado a maioria pela nulidade dos votos recebidos por Garotinho, o ministro Dias Toffoli afirmou:

“Não é que é nula a capacidade política. Ela

é inexistente. O que é inexistente é desconsiderado a qualquer tempo, a qualquer hora. Então, por muito mais razão sendo condições de elegibilidade, não há como computar esses votos como votos válidos para nenhum fim”.

Os ministros Villas Bôas Cueva e Sebastião Reis Júnior divergiram nesse ponto e votaram para não anular os votos de Garotinho. O placar final sobre a anulação ficou em 5 a 2.

Na certidão do TSE que proclamou o resultado do julgamento, a Corte determinou que a situação sub judice – isto é, que ainda dependia de decisão da Corte Eleitoral – da candidatura de Garotinho seja cessada e que o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro seja comunicado para as providências cabíveis, que inclui a retotalização dos votos, com a exclusão dos votos atribuídos a Garotinho.

Primeiro turno

Com a anulação dos votos em Garotinho, a quantidade de votos válidos no pleito são reduzidos, permitindo a Ruas ser declarado governador do Rio sem segundo turno.

No domingo (4), Ruas teve 4.271.199 votos e apareceu com 49,27% dos votos válidos. Paes, segundo colocado, recebeu 3.706.984 votos, ou 42,76%.

Garotinho teve 274.411 votos, equivalentes a 3,17%. Sem os votos de Garotinho na base de cálculo, o percentual dos

Leonardo Prado/Câmara dos Deputados



Com a anulação dos 274.411 votos recebidos por Garotinho, haverá uma retotalização do resultado das urnas.

candidatos subiu. Com isso, Ruas passou a ter 51% dos votos válidos, o que deve fazer dele o governador eleito em primeiro turno.

Inelegível

Em setembro, o TRE considerou Garotinho inelegível, porque ainda estaria sob os efeitos da condenação por improbidade administrativa, dano ao erário e enriquecimento ilícito de terceiros.

O caso chegou ao TSE. Primeiro, a Corte liberou Garotinho para fazer campanha e permitiu acesso a recursos públicos para a campanha. Depois, o caso teve decisões individuais conflitantes.

O relator do caso, Floriano de Azevedo Marques, determinou que os votos de Garotinho deveriam ser anulados. Com isso, não seriam considerados válidos.

No domingo, o presidente do TSE, Nunes Marques, fixou que os votos dele seriam considerados no cálculo dos percentu-

ais obtidos pelos candidatos ao governo do Rio até que o plenário da Corte decida sobre a manutenção da rejeição do registro de candidatura.

Depois do resultado nas urnas e diante da indicação de um segundo turno, a defesa de Garotinho acionou o TSE pedindo a desistência do recurso. A medida ajudaria Ruas e provocou críticas, especialmente na campanha de Paes.

O TSE tem entendimento de que a desistência de um recurso é inadmissível quando o ato puder alterar o quociente eleitoral, que define o número de votos necessários.

Isso porque o julgamento do recurso deixa de ser apenas do candidato, porque há um potencial de interferência quanto ao resultado da eleição, passando a ser considerado um interesse de toda a coletividade, ou seja, um direito indisponível. (Com informações do portal de notícias g1)

Alexandre de Moraes manda expedir mandado de prisão para Eduardo Bolsonaro.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o início do cumprimento da pena do ex-deputado Eduardo Bolsonaro, condenado a 4 anos e 2 meses de prisão, em regime inicial semiaberto, pelo crime de coação no curso do processo.

Moraes também mandou expedir um mandado de prisão contra o ex-parlamentar, que seja destinado à Polícia Federal (PF), e também incluí-lo no banco de mandados de prisão.

"Expeça-se o mandado de prisão, destinado à Polícia Federal, bem como a inclusão do mandado no Banco Nacional de Monitoramento de Prisões (BNMP)", diz um trecho do documento.

Segundo a decisão, assinada na quarta-feira (7), a condenação transitou em julgado em 3 de outubro, o que significa que o processo chegou ao fim e a pena pode começar a ser executada.

A certificação do trânsito em julgado foi feita pela Secretaria Judiciária do STF em 5 de outubro.

Transitado em julgado é quando não há mais recurso naquele processo e a condenação se torna definitiva, permitindo o início da execução da pena.

Outra medida tomada pelo ministro foi a de determinar o cancelamento de todos os passaportes brasileiros emitidos em nome de Eduardo Bolsonaro, tornando os documentos sem

efeito.

Eduardo vive nos Estados Unidos desde 2025.

Condenação definitiva

A Primeira Turma do STF condenou Eduardo Bolsonaro, por unanimidade, em junho.

Os ministros concluíram que ele cometeu o crime de coação no curso do processo ao atuar para interferir no julgamento do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, no processo sobre a trama golpista.

Segundo a decisão condenatória, Eduardo utilizou o cargo de deputado federal para buscar sanções de um país estrangeiro contra autoridades brasileiras, incluindo ministros do STF e o procurador-geral da República, com a finalidade de constranger autoridades e dificultar o julgamento do pai.

Em setembro, a Primeira Turma rejeitou por unanimidade os embargos de declaração apresentados pela defesa. O voto de Moraes foi acompanhado pelos ministros Flávio Dino, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin.

O acórdão sobre esse recurso foi publicado em 22 de setembro. Segundo a nova decisão de Moraes, não houve novos recursos dentro do prazo e o caso transitou em julgado em 3 de outubro.

Passaportes e direitos políticos

Além do mandado de prisão e do cancelamento dos passaportes, Moraes determinou a abertura do

Victor Piemonte/STF



Segundo decisão, condenação transitou em julgado em 3 de outubro, o que significa que processo chegou ao fim.

procedimento de execução penal e o envio à Procuradoria-Geral da República da documentação necessária para a cobrança da multa imposta na condenação, de 50 dias-multa, cada um equivalente a dois salários mínimos.

O ministro também determinou que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) seja comunicado. Conforme a decisão, os direitos políticos de Eduardo ficarão suspensos enquanto durarem os efeitos da condenação criminal transitada em julgado.

A decisão manda ainda comunicar o diretor-geral da Polícia Federal para providências relacionadas à perda do cargo de escrivão da PF, efeito previsto na condenação.

Condenação

A acusação da Procuradoria-Geral da República sustentou que Eduardo atuou nos Estados Unidos para promover retaliações contra o Brasil e

integrantes do Judiciário com o objetivo de impedir a condenação do pai na ação da trama golpista.

Na condenação, o STF afirmou que documentos, registros digitais e manifestações públicas comprovaram autoria e materialidade do crime.

O acórdão também considerou que a articulação e o incentivo à adoção de sanções contra autoridades, com o objetivo de influenciar decisões judiciais, configuraram grave ameaça.

A Defensoria Pública da União (DPU), responsável pela defesa de Eduardo no processo, pediu sua absolvição e sustentou, entre outros argumentos, que as manifestações estavam protegidas pela liberdade de expressão.

Depois da condenação, a DPU apresentou embargos de declaração, rejeitados por unanimidade em setembro. (Com informações do portal de notícias g1)

Ministro do Supremo Luiz Fux pede acesso a processo de Bolsonaro para analisar supostas irregularidades em atos de Alexandre de Moraes.

O ministro Luiz Fux, do STF (Supremo Tribunal Federal), pediu acesso integral aos processos que resultaram na abertura da investigação sobre a trama golpista, pela qual foram condenados o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados.

Fux analisa uma ação do PP que alega irregularidades na condução do caso pelo ministro Alexandre de Moraes. O partido é representado pelo advogado de Bolsonaro, Paulo Cunha Bueno, e pede a nulidade de todos os atos e provas do inquérito.

Além do processo que deu origem à ação penal sobre a tentativa de golpe de Estado, a área técnica do STF deverá fornecer a Fux os volumes de outros inquéritos, como o das fake news e o das milícias digitais, também relatados por Moraes.

A ordem foi proferida nessa quinta-feira (8) — mais de dois anos depois do pedido original do PP, ajuizado em abril de 2024 — e vem na esteira da divisão interna do STF, em que Fux e Moraes fazem parte de alas opostas.

O andamento dado por Fux à ação do partido também coincide com o momento em que a revisão criminal do caso da trama golpista está próxima de ser julgada pelo plenário do Supremo, conforme revelou a Folha.

O que o PP sustenta

é que Moraes abriu investigações de ofício, ou seja, sem pedido prévio da PGR (Procuradoria-Geral da República) ou da PF (Polícia Federal), e que não teria agido de forma imparcial, pois em tese seria uma vítima dos fatos em apuração.

A sigla também diz que o inquérito foi indevidamente derivado dos inquéritos das fake news e das milícias digitais, para que Moraes concentrasse poder. Outro questionamento é quanto à falta de investigados com foro por prerrogativa de função.

Fux afirma que não tem elementos suficientes para analisar o pedido de liminar do PP e que não pode tomar uma decisão com base em inferências ou levando em conta apenas o que o partido argumenta. Por isso, considera fundamental o acesso integral aos autos dos processos.

Um dos pontos que o ministro vai analisar é se o processo em que foi autorizada a Operação Tempus Veritatis foi "uma investigação autônoma travestida de petição" ou se houve ampliação das diligências requeridas pela PF.

"Os andamentos públicos registram, nos dois anos seguintes, mais de 3.700 lançamentos, o levantamento do sigilo, a juntada de cinco outros feitos como anexos e o recebimento de denúncias

Gustavo Moreno/STF



O ministro Luiz Fux, do STF (Supremo Tribunal Federal), pediu acesso integral aos processos que resultaram na abertura da investigação sobre a trama golpista.

em quatro sessões da Primeira Turma", observou Fux.

Na ação penal sobre a trama golpista, Fux foi o único a votar pela absolvição de Bolsonaro, vencido pelos ministros Moraes, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Cármen Lúcia. Depois do isolamento, ele pediu transferência para a Segunda Turma.

Irritação

Fux fechou o cerco aos atos de Moraes após se irritar com uma reunião secreta realizada entre o colega e o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues.

A interlocutores Fux sinalizou que o encontro foi inadequado, já que ainda pairam no ar suspeitas sobre uma atuação enviesada por parte de Andrei na crise do Banco Master, no sentido de blindar Moraes de investigações.

Já aliados de Moraes entendem que a decisão foi um aceno a Flávio.

Segundo reportagem do ICL Notícias, a desembargadora Marianna Fux, filha do ministro do STF, é uma das cotadas para uma vaga na corte caso o senador vença a eleição contra Lula.

A assessoria de Fux negou a correlação e afirmou que se trata de intriga para minimizar a seriedade da decisão. Já Andrei afirmou que a atuação da PF tem ocorrido "em estrito cumprimento de seu dever legal e de ordens judiciais".

A reunião entre Andrei e Moraes ocorreu na terça (6) no gabinete do ministro, sem divulgação nas agendas oficiais do Supremo ou da PF. Além do diretor-geral, estavam presentes o diretor de inteligência da corporação, Leandro Almada, e o diretor de Investigação e Combate ao Crime Organizado, Dennis Cali. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Áudios de advogado a Vercaro mostram insistência para que Guido Mantega defendesse o Banco Master a Lula.

Mensagens de áudio do celular de Daniel Vercaro, obtidas pelo jornal O Estado de S. Paulo, mostram que o banqueiro e seu então advogado Walfrido Warde insistiram em 2025 com o ex-ministro Guido Mantega para que se encontrasse pessoalmente com o presidente Lula. O objetivo do encontro seria defender o Banco Master em relação aos questionamentos que o banco já enfrentava no Banco Central (BC).

Lula e Vercaro se encontraram em dezembro de 2024. Os diálogos mostram que o banqueiro tentou com insistência fazer seus intermediários chegarem a Lula no ano seguinte. O BC vetou a venda do Master ao BRB em setembro de 2025 e, posteriormente, decretou a liquidação do banco de Vercaro em novembro.

Guido Mantega foi contratado por Vercaro como consultor por R\$ 14 milhões para tratar de assuntos ligados ao governo federal. Segundo apurou o Estadão, o ponto de honra do banqueiro seria tentar fazer chegar a Lula e a outros integrantes do governo que o banco estava sendo injustiçado pelo BC e que as carteiras de crédito repassadas ao Banco Regional de Brasília (BRB) tinham o valor declarado pelo Master. Vercaro acabaria preso no mesmo ano sob suspeita de fraude nesses ativos.

Procurado, o Planalto afirmou em nota que o presidente se reuniu apenas uma vez com Vercaro, mas não respondeu se houve conversas com Mantega ou Warde sobre o Banco Master.

Nas conversas, Vercaro também mencionou que considerava ter o apoio do Supremo Tribunal Federal (STF), do presidente Lula, da Câmara dos Deputados e do Senado para conseguir aprovar no Banco Central a venda do

Banco Master ao BRB. Por isso, ele afirmou que um diretor do BC contrário ao negócio estava “indo contra” essas quatro instituições.

As conversas mostram como Vercaro tentou mobilizar integrantes dos Três Poderes para pressionar o BC a aprovar a operação envolvendo o Banco Master.

Nos diálogos, Vercaro e Warde tratam de viabilizar encontros de Guido Mantega com o presidente Lula para defender os interesses do Banco Master.

Em 23 de julho de 2025, Warde tentou telefonar para Vercaro e menciona ao banqueiro que estava com o então chefe de gabinete de Lula, Marco Aurélio Santana Ribeiro. “Preciso falar. Atende. To com Marcola”, escreveu. Após um desencontro, Warde enviou um áudio a Vercaro dizendo que Mantega estava em viagem ao exterior mas que seria importante o banqueiro enviar um avião para buscá-lo para conversar com Lula.

“Irmão, deixa te falar, o Guido está em Londres. Só daqui dez dias, mas eu acho que seria o caso de você mandar teu avião lá buscar ele e trazer ele pra encontrar o presidente, veja aí o que você consegue fazer, conversa com ele”, afirmou Warde.

Pouco depois, Warde encaminha ao banqueiro duas outras mensagens, sem identificar o autor. “Descobri o seguinte aqui: o pr falou com guido ontem por telefone, guido informou que esta em londres”, afirma a primeira. “Pr disse que vai chamar assim que retornar”, completa. Trechos dessas mensagens foram divulgados pelo jornal O Globo.

Dois dias depois, Warde enviou outro áudio para Vercaro dizendo que precisa fazer uma videoconferência deles dois com Guido Mantega para orientar o ex-ministro sobre o

Reprodução



Guido Mantega foi contratado por Vercaro como consultor por R\$ 14 milhões para tratar de assuntos ligados ao governo federal.

Banco Master. Sem mencionar nominalmente Lula, Warde disse: “É urgente, ele vai falar com você sabe quem no domingo”.

Às 14h18, ele insiste: “Vc pode em 10 minutos falar comigo e Guido?”.

Uma hora depois, eles fazem uma conversa telefônica de 23 minutos de duração. “Parabéns. Importante call. Vai dar certo”, escreveu Warde após a ligação. “Muito obrigado”, respondeu Vercaro.

Além de acionarem Guido Mantega, Vercaro também insistiu para que o próprio Walfrido tentasse falar pessoalmente com Lula. No dia 31 de julho, escreveu ao advogado. “Você precisa conversar com o chefe. Única chance nossa”, afirmou.

Warde mencionou que estava tentando falar com Marcola, o então chefe de gabinete de Lula. “To indo. Marcola em reunião. Já lhe dou notícias”, escreveu. “Ele precisa escutar da sua boca. Que não tem problema nenhum e que o dano que estão causando é irreversível”, disse Vercaro. “Vou resolver. Vamos desarmar tudo isso”, respondeu Warde.

Leia o posicionamento do Palácio do Planalto: “Conforme já amplamente noticiado, o presidente Lula encontrou-se uma única vez com Daniel Vercaro, em 4 de dezembro de 2024. Vercaro havia ido ao Palácio do Planalto acompanhado do ex-ministro Guido Mantega e o encontro com o presidente não estava previamente agendado. Da conversa também participaram o ministro da Casa Civil, Rui Costa, e Gabriel Galípolo, então diretor de Política Monetária e atual presidente do Banco Central. Na ocasião, Vercaro afirmou sentir-se alvo de perseguições, e o presidente respondeu que eventuais denúncias deveriam ser analisadas tecnicamente pelo Banco Central. Não houve nenhum outro contato entre o presidente e Daniel Vercaro. Cabe lembrar ainda que foi durante o atual governo que o Banco Central decretou a liquidação do Banco Master e Daniel Vercaro foi preso pela Polícia Federal no âmbito das investigações sobre a instituição”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Palácio do Planalto

Defesa de Daniel Vorcaro pede que o presidente do Supremo envie o pedido de liberdade para análise do ministro André Mendonça.

A defesa do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, do banco Master, pediu que o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), libere um pedido de liberdade feito em setembro para análise do ministro André Mendonça. A petição foi encaminhada nessa quinta-feira (8) a Fachin, que será responsável pela decisão.

No mês passado, Fachin determinou que os processos que tratam das investigações sobre Banco Master devem permanecer temporariamente na presidência do tribunal.

Guerra de liminares

A medida foi tomada após a guerra de liminares protagonizada pelos ministros da Corte, após o ministro André Mendonça, relator das investigações, pedir que o plenário da Corte autorize a abertura de uma

Reprodução



O ex-banqueiro é alvo das investigações da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal (PF), que investiga fraudes financeiras no Master.

investigação contra o ministro Alexandre de Moraes, que apareceu em conversas descobertas no celular de Vorcaro.

Para a defesa do ex-banqueiro, Mendonça deve ser autorizado a analisar pedido de liberdade de Vorcaro.

“O peticionário está preso há mais de oito meses, sem ter sido indiciado, sem ação penal, em situação similar a outros implicados colocados em liberdade, apontando que a manutenção da prisão afronta a norma processual, constitucional e se mostra injustificável”, declara

rou a defesa.

Vorcaro foi preso em março deste ano e está custodiado no presídio da Papudinha, no Distrito Federal.

Operação Compliance Zero

O ex-banqueiro é alvo das investigações da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal (PF), que investiga fraudes financeiras no Master e a tentativa de compra da instituição pelo Banco Regional de Brasília (BRB), banco público ligado ao Governo do Distrito Federal (GDF).

“Assim, data máxima venia, especial-

mente porque o direito do peticionário não pode ficar neste limbo, havendo pedidos urgentes sem análise, dentre eles requerimentos que tratam diretamente da liberdade do peticionário, requer-se a vossa excelência que determine ao relator André Mendonça, juiz sorteado e natural, para que possa decidir sobre este e demais pedidos urgentes”, dizem os advogados. As informações são da Agência Brasil e do portal de notícias G1.

Em depoimento à Polícia Federal, presidente do Banco Central relata “demora injustificada” de servidores da autoridade monetária na fiscalização do Master.

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou em depoimento à Polícia Federal (PF) que houve uma “demora injustificada” no trabalho de fiscalização do Banco Master e disse que os dois servidores suspeitos de cooptação resistiam a apresentar os relatórios detalhados sobre o assunto. Ele disse que se posicionou internamente contra a venda do Master ao Banco Regional de Brasília (BRB) porque achava que a operação iria gerar um rombo no banco público do DF — o que efetivamente ocorreu.

Galípolo afirmou ter feito reuniões “em clima de tensão” e “com palavrões” para cobrar providências do então chefe de supervisão bancária, Belline Santana, e do seu adjunto, Paulo Sérgio Neves Souza. Segundo o presidente do BC, essas reuniões tinham o objetivo de solicitar um relatório com indícios de fraudes financeiras para encaminhamento ao Ministério Público Federal, mas o trabalho não era entregue. A defesa de Belline afirmou que o depoimento “não apontou qualquer indício concreto de irregularidade no exercício das atribuições funcionais”, enquanto a defesa de Paulo Sérgio não se manifestou.

O presidente do BC foi ouvido pela PF na última terça-feira (6), na condição de testemunha dentro do inquérito que apura suspeitas de que o banqueiro Daniel Vorcaro havia cooptado os dois servidores do BC. A investigação já detectou que Belline foi contratado para uma consultoria por uma pessoa ligada a Vorcaro e

que Paulo Sérgio vendeu um terreno ao cunhado do banqueiro. Além disso, diálogos do celular indicam que eles davam orientações e uma espécie de consultoria informal a Vorcaro para a defesa do Master perante o BC.

Galípolo foi chamado para prestar depoimento depois que Paulo Sérgio afirmou à PF que o presidente do Banco Central tinha segurado o envio de relatório ao Ministério Público com os indícios de crimes. Em seu depoimento, o presidente do BC relatou que a situação foi o inverso e disse que Paulo Sérgio costumava afirmar que os documentos apresentados pelo Master eram suficientes para explicar a situação.

Ele afirmou ainda que quem descobriu primeiro as inconsistências nas carteiras foi o diretor de fiscalização Ailton de Aquino, que era o superior hierárquico de Belline e Paulo Sérgio.

O presidente do BC disse à PF que insistiu com os dois para ter acesso aos documentos com os fluxos financeiros das carteiras de crédito consignado vendidas pelo Master ao BRB, mas afirmou que eles não apresentavam o material e apenas defendiam a regularidade do banco de Vorcaro.

Galípolo, então, relata que precisou criar uma equipe de auditoria com outros integrantes do BC e sem a participação de Paulo Sérgio ou Belline, porque o trabalho de fiscalização estava “demorando injustificadamente”.

O BC acabou vetando a venda do Master ao BRB e liquidou o banco de Vorcaro no dia 18 de novem-

Júlio César Silva/MDIC



O presidente do BC foi ouvido pela PF na última terça-feira (6), na condição de testemunha.

bro de 2025, quando foi deflagrada a Operação Compliance Zero, que resultou na primeira prisão de Vorcaro.

Nota da defesa

Leia a íntegra da nota da defesa de Belline Santana: “A última peça constante do sistema do STF referente à Pet. 15.504, cujo sigilo foi levantado, é a petição de esclarecimentos protocolada pela defesa do Sr. Belline Santana em 30/09/2026, portanto, é importante destacar que o depoimento do Sr. Gabriel Galípolo chegou ao conhecimento público por outras vias. De todo modo, o depoimento do Sr. Gabriel Galípolo não apontou qualquer indício concreto de irregularidade no exercício das atribuições funcionais do Sr. Belline Santana, limitando-se a generalizações e a referências à atuação de outro servidor do Banco Central do Brasil (‘BCB’). Uma análise mais detida do referido depoimento revela, inclusive, contradições quanto ao escopo da supervisão prudencial e às medidas adotadas pela própria Autarquia. Nesse contexto, chama a

atenção que o Sr. Gabriel Galípolo tenha reconhecido a existência de informações que subsidiaram a decisão de liquidar o Banco Master, medida que, por critérios próprios da Diretoria do BCB, inclusive quanto ao momento de sua adoção, somente foi concretizada em 18/11/2025. O mesmo ocorreu com outras entidades supervisionadas vinculadas ao conglomerado, a exemplo da Banvox e da Trustee, cujas liquidações foram decretadas apenas em setembro de 2026, sem qualquer participação do Sr. Belline Santana nessas decisões. A defesa já esclareceu essas circunstâncias na manifestação protocolada em 30/09/2026. Causa estranheza, portanto, que a atuação do corpo técnico do BCB continue sendo objeto de questionamentos, enquanto as decisões e o momento de adoção das medidas de competência da Diretoria da Autarquia permanecem sem o mesmo escrutínio.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Vorcaro777: bet ilegal com nome do dono do Master usa empresa aberta por “laranja” do Bolsa Família.

Um site ilegal de apostas que usa o nome e a imagem do banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master, entrou no ar por meio de uma empresa aberta cinco dias depois de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinar a Medida Provisória (MP) que proibiu todo o mercado de bets online.

A Vorcaro777 recebe apostas no resultado das eleições presidenciais brasileiras, o que era proibido mesmo para as bets autorizadas pelo Ministério da Fazenda. Também oferece jogos de cassino como “tigrinho” e “aviãozinho”, dois dos mais populares em sites de jogos.

A defesa do banqueiro diz desconhecer o site e que o nome de Daniel Vorcaro está sendo usado indevidamente. O Ministério da Fazenda informou que “as providências cabíveis estão sendo adotadas”.

O site ilegal está cadastrado no exterior com data de criação na última terça-feira, 6, mas recebe aportes por meio de uma empresa registrada em Bela Vista do Paraíso, no Paraná, em nome de uma moradora da Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro, que é beneficiária do Bolsa Família e do programa Gás do Povo. A empresa foi aberta em 30 de setembro e declarou como atividade econômica “promoção de vendas”.

Por telefone, a mulher disse que não é dona de empresa, que o nome dela foi usado indevidamente e que buscava um advogado para tentar esclarecer a fraude.

Os pagamentos à empresa são intermediados pela Sants SCD, uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central. A reportagem acionou dois diretores da empresa e o canal oficial de

contato da empresa, mas ainda não obteve retorno.

Um dos responsáveis pela Sants é Krosley Cândido dos Santos, que foi sócio de Glaidson Acácio dos Santos, o “faraó dos bitcoins”, condenado a 19 anos de prisão.

O Banco Central foi procurado e não se manifestou.

A Sants SCD informou que tomou conhecimento dos fatos por meio da reportagem e encerrou a relação com a empresa que recebe os aportes por meio da bet ilegal.

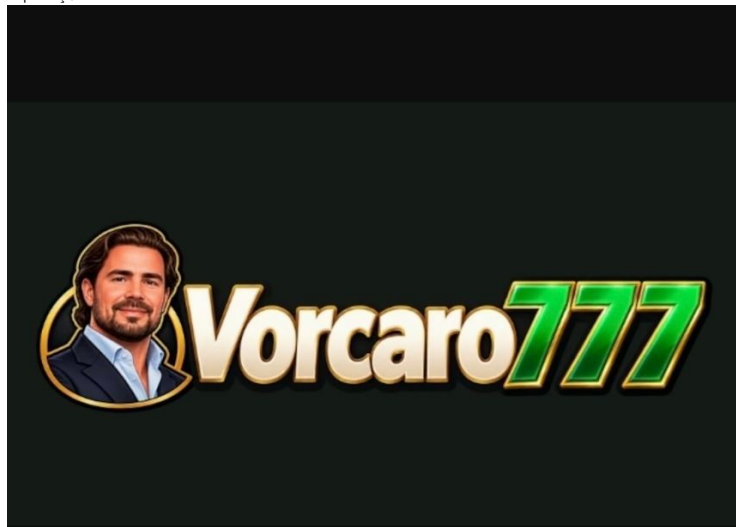
Uma das possíveis consequências da MP das Bets era o aumento do número de sites de apostas clandestinos, que funcionam sem cumprir regras básicas de segurança, como controle de acesso de crianças e prevenção à ludopatia, por exemplo. Como mostrou o Estadão, o dia seguinte à assinatura da MP registrou mais de 1,6 mil novos sites ilegais.

Lula anunciou a proibição total dos sites de apostas em 25 de setembro, a nove dias do primeiro turno das eleições. A MP surgiu um ano e meio depois do início do funcionamento do mercado formal de apostas, que havia sido regulado pelo próprio governo Lula para, segundo a gestão petista, “colocar ordem no caos” deixado pela gestão de Jair Bolsonaro (PL).

A Vorcaro777 é uma clássica “bet chinesa”, que é lançada no ar a partir do exterior, opera abaixo do radar da fiscalização do governo e não identifica os responsáveis. Como revelou o Estadão em 2024, essas bets cometem fraudes contra beneficiários de programas sociais do governo. Os golpistas roubam dados pessoais ou pedem documentos oferecendo ganhos.

Esses sites clandestinos não exigem identificação do apostador, liberam registros

Reprodução



Bet ilegal aberta após MP de Lula contra apostas usa nome e imagem de banqueiro do Banco Master.

com cadastros precários, não controlam tempo de tela e não dão informações sobre valores de premiações.

A Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) avalia que o mercado ilegal tem sido incentivado pela “inércia do governo federal no combate e à falta de concorrência do mercado legalizado”.

“O apostador continua jogando. O único jeito consagrado no mundo de combater a ilegalidade é com a regulamentação, com o mercado regulamentado existindo e sendo fortalecido. Um site desse mostra que o governo não está preparado para combater a ilegalidade”, afirmou o advogado Bernardo Freire, consultor jurídico da ANJL.

Quatro dias após a MP, o governo federal afirmou que pediu o bloqueio de 5.209 sites de apostas. No dia 6, mesma data da criação do site da Vorcaro777, o governo anunciou ter pedido o bloqueio de 13.241 sites ilegais desde 25 de setembro.

A dificuldade de acabar com as bets ilegais é grande, segundo técnicos do governo, porque grupos criminosos que as criam têm mecanismos de substituir

links derrubados de forma quase imediata.

Intermediária

A Sants SCD informou que tomou conhecimento dos fatos por meio da reportagem “e encerrou imediatamente o relacionamento com a empresa Flexpix Serviços Digitais”. A empresa disse que “não compactua com apostas ilegais ou qualquer atividade irregular”.

Em nota, disse que a Flexpix “é um gateway de pagamentos” e contratou a infraestrutura da Sants “para atender seus próprios usuários e estabelecimentos comerciais”.

Disse que a antiga cliente “atua com autonomia, por sua conta e risco, sendo responsável pelos serviços que oferece e pelas relações comerciais que mantém” e que a atuação da Sants se “limitava-se à prestação de serviços de conta de pagamento e ao processamento de transações”.

“Mesmo após o encerramento do relacionamento, a plataforma mencionada permanece em operação, com pagamentos destinados a diversas empresas, sem intermediação da SANTS SCD”, disse, em nota. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Procuradoria-Geral da República defende uso de tornozeleira e fim da prisão preventiva de ex-presidente do INSS.

A PGR (Procuradoria-Geral da República) se manifestou ao STF (Supremo Tribunal Federal) a favor da revogação da prisão preventiva (sem tempo determinado) do ex-presidente do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) Alessandro Stefanutto e a substituição pelo uso de tornozeleira eletrônica.

Stefanutto foi preso em novembro do ano passado e é indiciado pela Polícia Federal sob suspeita de corrupção passiva, de lavagem de dinheiro e de integrar organização criminosa.

A manifestação da PGR, assinada pelo vice-procurador-geral Hindemburgo Chateaubriand, diz que "o atual estágio das investigações admitiria uma supervisão cautelar adaptada a medidas menos severas".

Medidas cautelares

A medidas a serem aplicadas seriam a instalação de

Jefferson Rudy/Agência Senado



Stefanutto foi preso em novembro do ano passado e é indiciado pela Polícia Federal sob suspeita de corrupção passiva, de lavagem de dinheiro e de integrar organização criminosa.

tornozeleira eletrônica, a proibição de contato com investigados e testemunhas da Operação Sem Desconto e a proibição de acesso às sedes de entidades associativas, do INSS e da Dataprev.

A PGR também sugere o veto à saída do país, com entrega do passaporte à Polícia Federal.

Apesar da manifestação pela revogação, o caso do INSS está paralisado no Supremo e aguarda uma decisão do presidente da corte, Edson Fachin.

Em meio à troca de acusações entre ministros do Supremo, Fachin determinou em setem-

bro a remessa de procedimentos dos casos INSS e Master, que são de relatoria do ministro André Mendonça, para o seu gabinete.

Defesa de Stefanutto

Procurada, a defesa de Stefanutto diz em nota que "recebe com satisfação a manifestação da Procuradoria-Geral da República".

"O posicionamento do Ministério Público Federal reconhece aquilo que a defesa vem sustentando: não subsistem, no atual estágio da apuração, os fundamentos que justificaram a custódia cautelar. A própria Procuradoria regis-

trou que Alessandro observou as medidas anteriormente impostas e que não há circunstância que justifique tratamento distinto daquele já conferido a outros investigados", diz nota assinada pelos advogados Fabrício Reis Costa e Júlio Cesar de Souza Lima.

"A defesa confia que o Supremo Tribunal Federal, sob a relatoria do Ministro André Mendonça, proferirá em breve decisão célere e justa, restituindo a liberdade de Alessandro, que permanece à disposição da Justiça." As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Por que as eleições mexem tanto com dólar e Bolsa? Entenda o que o mercado financeiro tenta antecipar.

Antes mesmo de os brasileiros irem às urnas no último domingo (4), as eleições já estavam no radar dos mercados. Desde o começo do ano, foram vários os momentos de altas e baixas no dólar, na Bolsa e nas taxas de juros, associados a falas de candidatos e pesquisas eleitorais.

As movimentações refletem as apostas do mercado sobre os rumos da economia no próximo governo. Não à toa, o resultado do 1º turno já teve impacto no dólar e no Ibovespa.

Na segunda-feira (5), um dia após a apuração das urnas mostrar Flávio Bolsonaro (PL) à frente, com 47,03% dos votos válidos, ante 45,16% de Lula (PT), o dólar caiu mais de 4% e terminou o dia cotado a R\$ 5, o menor patamar desde maio.

Já a Bolsa brasileira disparou 7,70%, na maior alta diária desde março de 2020, e fechou no recorde de 206.912 pontos.

“Os preços refletem expectativas sobre crescimento, inflação, juros e, no Brasil, sobretudo a trajetória fiscal. A eleição deixa essas variáveis em aberto, e cada pesquisa ou declaração muda as probabilidades de cada cenário”, explica o chefe de investimentos do ASA, Rogerio Freitas.

– Por que as eleições mexem com dólar, bolsa e juros? O mercado costuma sofrer grandes oscilações em momentos como esse porque tenta antecipar os efeitos que as propostas e as chances de vitória de cada candidato podem ter sobre a economia.

Dados históricos mostram que o Ibovespa, o dólar e os juros futuros costumam reagir com maior intensidade em períodos eleitorais e diante de notícias políticas, principalmente quando aumentam as incertezas sobre as contas públicas e os rumos da economia.

Os efeitos aparecem de formas diferentes em cada mercado. A bolsa reage às expec-

tativas dos investidores para a economia e para o desempenho das empresas. Já o dólar responde à percepção de risco e aos movimentos de entrada e saída de recursos do país.

Recentemente, a notícia de reajuste do Bolsa Família, anunciado pelo governo Lula a 17 dias das eleições presidenciais, fez o real se desvalorizar em relação ao dólar e a bolsa brasileira cair aos 185 mil pontos, com as preocupações com o impacto do aumento do benefício sobre as contas públicas.

Da mesma forma, pesquisas eleitorais divulgadas nos últimos meses, que mostraram um avanço de Flávio Bolsonaro (PL) na disputa, também tiveram repercussão nos mercados.

Em 10 de setembro, uma pesquisa que mostrou Flávio numericamente à frente de Lula (PT) em uma eventual disputa de segundo turno coincidiu com queda de 0,18% do dólar, a R\$ 5,1026, e alta de 1,42% do Ibovespa, aos 188.268 pontos.

Segundo informações do portal de notícias G1, uma eventual vitória de Flávio é vista pelo mercado financeiro como mais favorável ao equilíbrio das contas públicas. Essa expectativa tende a reduzir as taxas de juros projetadas para os próximos anos e a aumentar o interesse por investimentos no Brasil, o que beneficia a bolsa e o real.

“A volatilidade tende a crescer perto das eleições, mas os primeiros atos do eleito pesam mais que o discurso de campanha. Mas cada eleição precisa ser lida no seu próprio contexto”, diz Freitas, do ASA.

Essa maior volatilidade, no entanto, não se limita aos períodos eleitorais. O noticiário político também pode mexer com os mercados, especialmente quando envolve medidas capazes de afetar a inflação, os juros e a atividade

Freepik



Na segunda-feira (5), o dólar caiu mais de 4% e terminou o dia cotado a R\$ 5, o menor patamar desde maio.

econômica.

“Há períodos em que, mesmo diante de escândalos políticos, outros fatores pesam mais, como o fluxo de capital estrangeiro para o país”, afirma Alvaro Maia, banker da StoneX. O analista lembra que o Mensalão, em 2006, teve forte repercussão política, mas influência limitada sobre os mercados.

“Isso porque havia mais dinheiro circulando nos mercados internacionais, os bancos no exterior estavam mais dispostos a emprestar recursos, as commodities estavam em alta e as ações brasileiras eram negociadas a preços relativamente baixos em relação aos resultados das empresas. Então, a política acabou ficando um pouco em segundo plano”, explica Maia.

– Como investir em momentos de volatilidade? Na hora de investir, uma das recomendações é recorrer à renda fixa para atravessar períodos de maior volatilidade com mais segurança.

“Em um momento em que temos juros em dois dígitos, a renda fixa está especialmente atrativa. São várias opções, com destaque para os títulos públicos prefixados ou para os fundos de renda fixa”, comenta

Maia.

Para quem planeja investir na bolsa de valores, a recomendação é evitar montar uma carteira de ações com base em pesquisas eleitorais ou em apostas sobre o resultado das urnas.

“O melhor é manter a estratégia de longo prazo e fazer ajustes na carteira sem agir por impulso. Grande parte do resultado vem da forma como os investimentos são distribuídos”, diz Freitas.

“Diversificar, inclusive no exterior, ajuda a reduzir riscos, enquanto uma reserva de fácil acesso evita que o investidor precise vender ativos em momentos de queda. O tempo é o maior aliado”, completa.

Outro cuidado é adequar a carteira ao perfil de cada investidor e à sua tolerância ao risco. Quem tem um perfil mais conservador, por exemplo, tende a concentrar uma parcela maior dos recursos em investimentos menos sujeitos a oscilações. Já quem aceita correr mais riscos pode ter uma fatia maior em ativos como ações. As informações são do portal de notícias G1.

Tesouro Nacional realiza a maior venda de títulos desde 2020, diante da queda dos juros no mercado financeiro.

O Tesouro Nacional vendeu R\$ 33,28 bilhões em títulos públicos prefixados nesta quinta-feira (8), no maior volume para uma primeira rodada de leilão desde dezembro de 2020. Foram R\$ 27,86 bilhões em LTN (Letras do Tesouro Nacional) e R\$ 5,43 bilhões em NTN-F (Notas do Tesouro Nacional série F), com vencimentos entre 2028 e 2037.

A emissão ocorre após uma forte queda dos juros futuros na segunda-feira (5), em reação ao resultado do primeiro turno das eleições, que colocou Flávio Bolsonaro (PL) à frente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A expectativa de uma política fiscal mais austera em um eventual governo de Flávio reduziu o prêmio de risco embutido nos juros.

As LTN, conhecidas popularmente como Tesouro Prefixado, pagam uma taxa definida no momento da compra e não têm pagamentos de juros ao longo do período. Já as NTN-F, conhecidas como Tesouro Prefixado com Juros Semestrais, também têm taxa prefixada, mas pagam juros ao investidor a cada seis meses.

Quando os juros de mercado caem, fica mais barato para o governo emitir novos títulos prefixados, porque os investidores passam a aceitar taxas menores para emprestar dinheiro ao Te-

souro. Foi essa janela que o governo aproveitou nessa quinta.

"O Tesouro vende mais prefixado justamente quando o mercado aceita travar taxa, e essa janela abriu nesta semana", afirma Mario Machado, assessor de investimentos da InvestSmart/XP.

Os juros futuros para 2029 e 2031 caíram mais de 1 ponto percentual em uma única sessão na segunda-feira. No Tesouro Direto, a taxa de compra do Prefixado 2029 saiu de cerca de 13,9% ao ano no fim de setembro para 12,55% na quarta-feira (7).

Eduardo Gonçalves, gestor de portfólio da Aurum Wealth Management, diz que o tamanho da operação também mostra que houve demanda suficiente para absorver uma oferta elevada sem pressionar as taxas.

"A gente vê ali que todo o prêmio fiscal que vinha sendo embutido na curva de juros começa a perder força", afirma.

Para o Tesouro, a emissão de prefixados ajuda a mudar a composição da dívida. O governo troca parte dos títulos cuja remuneração acompanha a Selic por papéis com custo definido até o vencimento, o que aumenta a previsibilidade das despesas com juros.

Mais da metade do volume vendido, porém,

Reprodução



Tesouro vende R\$ 33,3 bilhões em prefixados após queda dos juros.

ficou concentrada na LTN com vencimento em janeiro de 2028. Segundo Gustavo Danilo, analista de renda fixa da Manchester Investimentos, isso indica que a operação teve mais relação com o reforço de caixa e a administração dos próximos vencimentos do que com uma mudança estrutural no perfil da dívida.

"Depois do primeiro turno, a curva brasileira passou por uma retirada importante de prêmio, num movimento ligado ao chamado trade eleitoral. O mercado passou a considerar cenários de uma política fiscal mais austera a partir de 2027, o que ajudou juros e câmbio", afirma.

Para Danilo, o leilão funciona como um termômetro dessa mudança de cenário. A queda dos juros beneficiou quem já tinha títulos prefixados, mas reduziu as taxas disponíveis para quem com-

pra agora.

Matheus Jaconeli, analista da ZIIN Investimentos, DTVM da Unicred, afirma que a queda das taxas pode gerar ganhos para quem já possui prefixados, por meio da chamada marcação a mercado. Quando os juros caem, o preço dos títulos já emitidos tende a subir, permitindo uma venda antecipada por um valor maior.

Para quem pretende levar o título até o vencimento, a taxa contratada é mantida, mas o resultado depende do comportamento da inflação.

"Vale ressaltar que a estratégia também envolve riscos para o investidor, pois o título prefixado não protege contra a inflação, mas oferece uma taxa fixa. Se a inflação subir acima das expectativas de forma consistente, o ganho real poderá ser corroído", diz. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Governo conta com o presidente do Senado para aprovar a proposta do fim da escala de trabalho 6x1.

Aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apostam na capacidade de articulação de Davi Alcolumbre (União-AP), presidente do Senado, para conquistar o apoio de parlamentares de centro e aprovar na próxima semana, em primeiro turno, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala de trabalho 6x1 (seis dias de trabalho e um de folga).

A PEC é bandeira eleitoral de Lula e enfrenta resistência da oposição, que tenta barrar a discussão para esvaziar o ativo eleitoral do petista. Lula terminou o primeiro turno atrás do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), seu rival na disputa à Presidência.

Governistas afirmam que, pelas contas de Alcolumbre, há apoio suficiente para aprovar o texto no primeiro turno de votação, que pode acontecer na semana que vem. Segundo eles, o presidente do Senado ajuda a “furar a bolha” da esquerda. A PEC exige o apoio de pelo menos 49 senadores, em cada um dos dois turnos de votação.

Eles reconhecem que a derrota política do presidente do Senado no Amapá ainda pesa - segundo um parlamentar próximo a Alcolumbre, ele está “muito sentido” com o resultado das urnas.

No Estado, um de seus adversários políticos, Dr. Furlan (PSD), se elegeu governador e ainda emplacou a esposa, Rayssa Furlan, no Senado. Mesmo assim,

governistas avaliam que Alcolumbre mantém sua força política, porque “tem muita gente na mão”.

No momento, aliados de Lula recolhem assinaturas para apresentar requerimento de calendário especial no plenário do Senado, o que permitiria acelerar a votação da PEC. Os petistas ainda avaliam o momento certo de apresentar o pedido.

Os governistas minimizam a pressão da oposição para adiar a votação para depois do segundo turno das eleições. Na avaliação deles, Alcolumbre já “pagou a conta” com o grupo ao adiar a análise da proposta para a semana seguinte ao primeiro turno.

Os aliados de Lula também descartam que a derrota de parlamentares governistas nas eleições de domingo, 4, possa atrapalhar a aprovação do texto. Segundo eles, os que não conseguiram se reeleger assumiram o compromisso de votar a favor da proposta.

Nessa quinta-feira (8), os senadores participaram da terceira sessão de discussão da proposta. Na terça-feira, 6, o presidente do Senado afirmou que faria as cinco sessões de debate e, a seguir, a PEC já poderia ser votada em primeiro turno.

“E aí, neste momento adequado, cada senador e cada senadora desta legislatura terá o livre arbítrio de votar com seu coração, com a sua consciência e com a sua convicção, se

Tânia Rêgo/Agência Brasil



A proposta de emenda à Constituição (PEC) do fim da escala 6x1 começou a ser discutida no Senado.

acha razoável nós diminuirmos a escala de trabalho de quase 40 milhões de brasileiros que vivem na escala 6x1 há décadas, ou se acham razoável os trabalhadores brasileiros terem a condição de ter mais um dia na sua vida de descanso para viver, para ficar com a família e para descansar”, disse o presidente do Senado.

“Neste dia, eu sei como eu vou votar. E cada um precisa estar preparado para, neste dia, no dia adequado do ponto de vista regimental, poder escolher com seu coração, com a sua consciência e com sua história, se vai votar a favor do fim da escala 6x1 ou se vai votar contra o fim da escala 6x1”, concluiu.

O governo tenta usar a pauta para desgastar Flávio Bolsonaro. “Quem é contra tem de se assumir perante a opinião pública brasileira”, afirmou, na terça-feira, o senador Jaques Wagner (PT-BA).

O ministro da Secretaria de Relações Institucio-

nais, José Guimarães, também provocou a oposição. “Eu quero ver a turma do Flávio Bolsonaro votar contra. Eu estou pagando para ver essa atitude”, declarou.

Flávio Bolsonaro defende outra PEC, do senador Rogério Marinho (PL-RN), que permite que trabalhadores optem por uma jornada flexível, com pagamento proporcional às horas trabalhadas.

“Eu tenho uma proposta infinitamente melhor do que essa proposta que está na mesa, que é dar liberdade para o trabalhador escolher a sua própria carga horária”, disse na terça-feira, em entrevista à imprensa em Brasília.

“O governo Lula, em quatro anos de governo, não faz. Agora, no meio do segundo turno, ele vem de uma forma oportunista querer fazer um movimento, achando que isso vai dar voto para ele”, declarou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Endividamento das famílias cai pela primeira vez no ano.

O endividamento das famílias brasileiras caiu pela primeira vez desde dezembro de 2025. A parcela de famílias com dívidas teve um recuo tímido, passando de 82% em agosto para 81,7% em setembro, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

No mesmo período, a inadimplência recuou entre as famílias que ganham até 3 salários mínimos e aumentou entre aquelas com renda acima de 10 salários mínimos, a única das quatro faixas de renda analisadas em que o indicador subiu.

O indicador vinha em trajetória de alta desde dezembro do ano passado, quando estava em 80,9%. A sequência de aumentos levou o endividamento ao pico de 82,2% em abril e maio.

A expectativa da CNC é que o endividamento das famílias termine o ano relativamente estável, em torno de 81,5%.

Qual a diferença entre endividamento e inadimplência?

– Endividamento: Ter dívidas não significa necessariamente estar com problemas financeiros. O indicador mede a parcela de famílias que possuem algum compromisso financeiro a vencer, como cartão de crédito, financiamento, empréstimo pessoal, cheque especial ou

carnê de loja. Uma pessoa que parcela uma compra no cartão ou paga um financiamento em dia, por exemplo, entra na estatística de endividamento.

– Inadimplência: Já a inadimplência indica quando a dívida não foi paga no prazo combinado. Ou seja, são consumidores com contas vencidas e em atraso. Uma família pode estar endividada e não ser inadimplente, caso esteja pagando as parcelas normalmente. Por outro lado, quem deixa uma dívida vencer passa a fazer parte do grupo de inadimplentes.

Inadimplência recua

A parcela de famílias com dívidas em atraso caiu de 29,9% em agosto para 29,6% em setembro. O resultado também foi melhor que o registrado um ano antes, quando 30,5% das famílias estavam inadimplentes.

O percentual de famílias que disseram não ter condições de pagar suas dívidas atrasadas ficou estável em 12,5% no mês, abaixo dos 13% registrados em setembro de 2025. Já a parcela de famílias consideradas muito endividadas caiu de 17,9% para 17,3%.

Apesar da melhora nesses indicadores, o tempo médio de atraso aumentou pelo segundo mês consecutivo. Em setembro, as dívidas estavam atrasadas, em média, por 65,3 dias, o maior período desde novembro de 2024, quando a média foi de 65,5 dias.

Rafa Neddermeyer/ABR



O endividamento das famílias brasileiras caiu pela primeira vez desde dezembro de 2025.

Além disso, 48,9% das dívidas em atraso estavam vencidas havia mais de 90 dias.

Para a economista Juliana Inhasz, professora do Insper, os dados mostram uma melhora ainda pequena no quadro de endividamento. Ela avalia que um dos fatores pode ser o comportamento da renda, em um mercado de trabalho que continua resiliente.

Segundo ela, a redução também pode ter alguma relação com programas de renegociação de dívidas, como o Deserola Brasil 2, que permitem reorganizar pagamentos e alongar os prazos.

A economista não vê a queda dos juros como a principal explicação para o movimento.

Mais famílias sem dívidas

A pesquisa também mostra um aumento na parcela de famílias que não têm dívidas a vencer. O percentual passou de 17,4% em agosto para 18,1% em setembro.

Ao mesmo tempo, o comprometimento da renda continua elevado. Em média, as famílias destinam 29,6% da renda ao pagamento de dívidas. Para 19,4% delas, mais da metade da renda mensal está comprometida, maior percentual desde fevereiro, quando havia sido de 19,5%.

Outro movimento observado pela pesquisa foi o aumento da participação das dívidas com vencimento superior a um ano. Elas representaram 33,8% do total em setembro.

Na avaliação de Juliana, prazos mais longos podem ajudar a reduzir o peso das parcelas no orçamento no curto prazo, mas também prolongam o período em que a família permanece comprometida com a dívida.

A renegociação, portanto, pode aliviar a prestação mensal sem necessariamente significar que a dívida desapareceu. As informações são do portal de notícias G1.

Cada brasileiro tem cinco chaves Pix em média.

O número de chaves do Pix cadastradas no Banco Central ultrapassou a marca de 1 bilhão em setembro, segundo informações da autoridade monetária. Ao todo, eram 1,008 bilhão de chaves, ante 998 milhões em agosto.

Isso mostra um crescimento de cerca de 80 milhões de chaves neste ano, pois o total somava 920 milhões no fim de 2025.

Do total registrado em setembro, 956,7 milhões de chaves estavam ligadas a pessoas físicas e, o restante, 51,2 milhões, a pessoas jurídicas (empresas).

Com isso, a média de chaves por habitante no País se aproxima de cinco, visto que, a população brasileira estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) somou 214.211.951 habitantes no ano passado.

Dados da autoridade monetária mostram que mais da metade das chaves cadastradas (526 milhões) são aleatórias.

Na sequência, aparecem os números de celular (166 milhões), os CPFs (153 milhões) e os endereços de e-mail (144,5 milhões).

Pix por aproximação

Em outra frente, o Pix

Bruno Peres/Agência Brasil



Número de chaves Pix ultrapassa marca de 1 bilhão em setembro, revela Banco Central.

por aproximação passou a ter novas regras desde o começo deste mês. O BC (Banco Central) retirou o teto de R\$ 500 por transação para essa modalidade de pagamento.

Com essa mudança, o cliente pode pedir ao banco o aumento ou a redução dos limites aplicados às operações, que continuarão sujeitos às regras de segurança de cada conta.

A alteração foi estabelecida pela Instrução Normativa BCB nº 746, publicada pelo BC em junho. A medida também alcança transações realizadas por QR Code, chaves de acesso e operações iniciadas pela JSR (jornada sem redirecionamento) do Open Finance (mecanismo de compartilhamento de dados entre instituições financeiras).

Na prática, o fim do

teto de R\$ 500 não significa que o usuário pode fazer pagamentos de qualquer valor automaticamente. O limite continua sendo determinado pelas configurações de segurança e pelos valores estabelecidos para cada cliente.

O que muda

Até agora, o Pix por aproximação tinha uma restrição específica: cada transação realizada pela modalidade não poderia ultrapassar R\$ 500. A partir desta quinta, o teto fixo de R\$ 500 deixou de existir; o cliente pode pedir aumento ou redução dos limites; os pagamentos podem superar R\$ 500, desde que estejam dentro dos limites da conta; o banco deve disponibilizar uma ferramenta de gerenciamento no aplicativo; e as regras gerais de segurança do Pix continuam valendo.

Como ajustar

A mudança do limite precisa ser feita pelo aplicativo da instituição financeira. A ferramenta deve permitir que o cliente gerencie os valores autorizados para esse tipo de operação. O procedimento pode variar conforme o banco, mas a lógica é a seguinte: acessar o aplicativo da instituição; localizar as configurações do Pix; acessar a área de limites ou gerenciamento do Pix por aproximação; pedir o aumento ou a redução do valor permitido e seguir as etapas de autenticação exigidas pelo banco.

A retirada do teto específico de R\$ 500, portanto, não elimina os mecanismos de proteção contra movimentações suspeitas. As informações são do portal de notícias G1 e da Agência Brasil.

Justiça concede liminar e libera empresa de apostas esportivas para operar no País.

A Justiça Federal de São Paulo autorizou nessa quinta-feira (8), por meio de liminar, que o site de apostas Stake continue operando de forma provisória até o dia 25 de outubro, apesar da Medida Provisória assinada pelo governo federal (nº 1.394/2026) que determinou o fim das atividades das plataformas de apostas esportivas e jogos de cassino online no País.

A decisão foi assinada pela juíza federal Cristiane Farias Rodrigues e responde a uma ação movida pela Stake, que impetrou um mandado de segurança na Justiça para suspender os efeitos da Medida Provisória e, assim, ter autorização para operar até o dia 31 de dezembro de 2029.

A Justiça Federal negou o pedido da Stake para manter a autorização até 2029, mas permitiu o funcionamento de forma provisória até 25 de outubro, prazo determinado pela própria MP para a extinção das autorizações.

A decisão não declara a inconstitucionalidade da Medida Provisória nem garante a continuidade da atividade após 25 de outubro. Até essa data, porém, a plataforma fica

Reprodução



A decisão foi tomada pela Justiça Federal de São Paulo.

immune a medidas de bloqueio ou a redirecionamentos do domínio de seu site para o governo federal.

Condições impostas

A liminar, contudo, impõe condições à empresa: ter mecanismos para proteger os apostadores; proibir apostas de pessoas vinculadas a programas sociais; não realizar novas campanhas promocionais ou oferecer outros incentivos ao jogo, como bônus; e não autorizar ampla publicidade.

Em 25 de setembro, o governo federal assinou a Medida Provisória nº 1.394/2026, que determinou o fim do funcionamento das plataformas de apostas esportivas e jogos de cassino online no País.

A data limite para o fim das operações foi a

última terça-feira, 6 de outubro, dez dias depois da assinatura da MP. Já as concessões, permissões e autorizações para exploração das bets têm prazo para serem extintas ao término de 30 dias depois da assinatura da medida — ou seja, em 25 de outubro.

Cristiane Farias Rodrigues considerou que o encerramento imediato das atividades da plataforma no dia 6 de outubro poderia lesar a Stake. As consequências incluiriam perda de usuários, inviabilização de contratos, desmobilização de empregados e perda de posição no mercado, entre outros efeitos.

“Esses efeitos são parcialmente irreversíveis e não seriam integralmente reparados por eventual indenização futura”, afirmou a magistrada, sem des-

considerar, porém, o “perigo inverso”, isto é, os problemas que as apostas também acarretam aos usuários.

Por esse motivo, a magistrada entendeu que o caminho seria permitir o funcionamento da plataforma, sob as condicionantes impostas, até a data em que a MP determina o fim das autorizações das plataformas.

“A manutenção temporária, até 25 de outubro de 2026 (...) apresenta-se como solução de menor risco global: preserva a situação jurídica até o marco previsto na norma e, ao mesmo tempo, mantém os controles regulatórios e as obrigações de proteção dos apostadores”, afirmou Cristiane na decisão. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Após aprovação de lei em 2022, mais de 40 mil brasileiros trocaram de nome em cartórios.

Dados da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil) mostram que, desde 2022, 40.337 brasileiros já mudaram de nome em cartórios. Naquele ano, uma nova lei passou a permitir a alteração do prenome sem a necessidade da abertura de um processo judicial.

Região Sudeste lidera

O Sudeste é a região que lidera em mudanças de nome, com 14,5 mil alterações em quatro anos. Na sequência aparece o Nordeste, com 12,6 mil casos. Já no Sul, Centro-Oeste e Norte foram contabilizados pela Arpen 6,6 mil, 3,7 mil e 2,7 mil registros alterados.

São Paulo é o estado campeão de mudanças, seguido de Minas Gerais, Bahia e Paraná. Veja abaixo os

Reprodução



Nova Carteira de Identidade Nacional: primeira via da CIN é gratuita e pode ser emitida em todos os Estados.

estados com mais alterações.

- São Paulo (9.149);
- Minas Gerais (4.375);
- Bahia (3.676);
- Paraná (3.522);
- Pernambuco (1.965);
- Maranhão (1.862);
- Ceará (1.778);
- Rio Grande do Sul (1.624);
- Santa Catarina (1.483);
- Goiás (1.281).

Menos registros

Na outra ponta, nos Estados em que menos foram registrados casos, estão Acre, com 142 registros, Amapá, com 122, e

Roraima, com 52.

Aprovada em 2022, a lei permitiu a alteração do prenome sem necessidade de instauração de um procedimento judicial, no qual era exigido a apresentação de uma justificativa para a mudança. Com a nova lei, qualquer pessoa maior de idade passou a poder alterar o nome apenas indo a um cartório de registro civil. A mudança, no entanto, pode ser feita apenas uma única vez, e, qualquer nova alteração do prenome feita posteriormente, exige

autorização judicial.

“Mais de 40 mil alterações mostram o impacto concreto que uma mudança legislativa pode ter na vida das pessoas. O cidadão passou a exercer seu direito à identidade de forma mais simples, mantendo a segurança jurídica e os mecanismos necessários para garantir a confiabilidade do procedimento”, disse Devanir Garcia, presidente da Arpen-Brasil. As informações são do jornal O Globo.

Deputados que fazem oposição a Trump dizem que disputa dos Estados Unidos com o Brasil é “fabricada”.

Congressistas democratas dos Estados Unidos escreveram mais uma carta ao secretário de Estado americano, Marco Rubio, questionando a “revogação extraordinária e sem precedentes” do visto diplomático da embaixadora do Brasil no país, Maria Luiza Ribeiro Viotti, no início de agosto. Segundo os parlamentares, a decisão representou “mais um exemplo do tratamento punitivo do governo Trump a um parceiro democrático na região”, conforme diz a carta antecipada pela Folha de S.Paulo e obtida pelo jornal Valor Econômico.

O grupo, formado por 12 deputados democratas, diz que uma “disputa diplomática fabricada pelo Departamento de Estado com o Brasil” resultou na revogação do visto diplomático da embaixadora.

O visto de Viotti foi revogado após o Brasil negar autorização de entrada para duas autoridades americanas que, segundo o governo brasileiro, seriam enviadas para gerar questionamentos infundados sobre o sistema eleitoral do país. Nesta semana, porém, o presidente Donald Trump elogiou a rapidez do sistema de apuração de votos do Brasil em uma postagem em rede social, após o primeiro turno da eleição, no domingo.

A revogação do visto da embaixadora também foi uma forma de o governo americano pressionar o Brasil pelo aceite do seu indicado para a embaixada dos Estados Unidos no país.

“Embora desentendimentos diplomáticos entre aliados não sejam incomuns, a decisão de revogar o visto de um embaixador em exercício representa uma escalada substancial que deveria ser reservada para os casos mais graves. O Brasil é um dos maiores parceiros comerciais dos Estados Unidos, um importante parceiro de segurança regional e uma das maiores democracias do mundo. Ações que tensionam desnecessariamente essa relação bilateral têm implicações que vão muito além da disputa diplomática imediata”, afirma a carta.

Assinam o documento nomes como Gregory Meeks, principal democrata no Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes; Sydney Kamlager-Dove, copresidente da frente parlamentar para o Brasil na Casa, e Pramila Jayapal, que já assinava

uma carta enviada pelos democratas a Rubio antes das eleições no Brasil. A carta enviada é a terceira de congressistas com questionamentos ao secretário de Estado a respeito das relações bilaterais e do pleito no Brasil.

Na mais recente, os deputados questionam quais foram os “fatos ou circunstâncias específicos” que fundamentaram a determinação do Departamento de Estado de revogação do visto.

Também querem saber “qual foi o nível de coordenação” entre o Departamento de Estado e a Casa Branca e se o presidente Donald Trump foi informado da decisão. Eles perguntam ainda se o secretário de Estado, o subsecretário ou qualquer outro “alto funcionário” do Departamento autorizou contatos com o ex-presidente Jair Bolsonaro, seus filhos Flávio Bolsonaro (candidato à Presidência nesta eleição) e Eduardo Bolsonaro (ex-deputado federal) ou seus representantes relativos à revogação do visto da embaixadora.

Na carta, os congressistas notam que Trump chegou a elogiar Lula após encontrá-lo pessoalmente em maio deste ano, mas eles se dizem “preocupados que as ações subsequentes do Departamento de Estado tenham buscado sabotar a relação com o Brasil, para fabricar essa crise diplomática a meses das eleições no Brasil”.

Os deputados também questionam qual era o propósito da viagem das duas autoridades americanas que tiveram os vistos negados ao Brasil e quais reuniões estavam planejadas. As autoridades eram Riley M. Barnes, secretário de Estado-adjunto para Democracia, Direitos Humanos e Trabalho (DRL), e seu subsecretário, Samuel Samson.

O jornal The Guardian apontou que o governo Trump pressionava para destinar recursos do principal fundo de direitos humanos do Departamento de Estado a uma série de projetos para promover agendas de direita no exterior, incluindo uma campanha contra o Supremo Tribunal Federal (STF) do Brasil.

Reportagem do portal UOL detalhou o fundo de US\$ 1 bilhão liberado por Washington para financiar ações contra o STF. Batizado de “Countering Lawfare and Censorship in Brazil” (algo como “Enfrentando a guerra jurídica e a censura no Brasil”), ele foi patrocinado

Reprodução



Os deputados questionam se o Departamento de Estado acredita que a eleição presidencial de 2022 no Brasil foi livre e justa e se ele possui alguma evidência de que a eleição de 2026 não será.

pelo Departamento de Estado, e os recursos foram liberados em 30 de setembro, cinco dias antes do primeiro turno da eleição presidencial no Brasil.

Os deputados democratas questionam Rubio “por que funcionários do Departamento de Estado buscaram examinar o sistema eleitoral brasileiro em meio a uma campanha presidencial ativa e quais evidências específicas o departamento possui de que o sistema eleitoral do Brasil possa carecer de credibilidade”.

Os questionamentos dos deputados ganham peso diante da perspectiva de os democratas retomarem o controle da Câmara, e talvez até do Senado, nos EUA após as eleições de meio de mandato, em novembro. Com maioria nas Casas, eles passarão a comandar comissões, terão mais força para marcar audiências e questionar o governo, além de mais controle sobre a destinação das verbas federais.

Segundo eles, a “escalada desnecessária” com a revogação do visto da embaixadora foi a mais recente de uma “série de ações” que levou a “uma ruptura” da relação americana “com a maior democracia e economia da América do Sul”.

“Em um momento em que o governo Trump afirma estar priorizando o hemisfério Ocidental, essa decisão equivocada prejudica ainda mais a reputação dos Estados Unidos na região e aproxima o Brasil de nossos adversários”, afirmam.

Eles questionam na carta se

o governo americano “realizou alguma avaliação sobre se essas ações poderiam prejudicar as relações dos EUA com o Brasil, aproximar o Brasil da China ou comprometer a cooperação no combate ao narcotráfico, na segurança regional ou no comércio”.

Essa “cisão” na relação bilateral já havia sido criada, segundo os deputados, quando os EUA impuseram tarifas de 50% sobre o Brasil e sancionaram um ministro do STF - Alexandre de Moares, cujo nome não é citado.

“Tudo em um esforço fracassado para proteger o ex-presidente (Jair) Bolsonaro, condenado por planejar um golpe violento e um plano de assassinato contra seus oponentes políticos”, afirmam.

A revogação do visto de Viotti seria “apenas a mais recente escalada no esforço contínuo do governo Trump para influenciar os resultados das eleições brasileiras de 2026”, afirmam.

Os deputados questionam se o Departamento de Estado acredita que a eleição presidencial de 2022 no Brasil foi livre e justa e se ele possui alguma evidência de que a eleição de 2026 não será. Com o segundo turno no Brasil marcado para 25 de outubro, os congressistas americanos esperam uma resposta de Rubio até o dia 20. As informações são do jornal Valor Econômico.

Trump quer cobrar taxa de R\$ 350 mil para estudantes estrangeiros trabalharem no país.

O Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos (DHS, na sigla em inglês) propôs que estudantes internacionais paguem ao menos US\$ 70 mil (cerca de R\$ 350 mil) em taxas de treinamento para poder trabalhar no país, segundo aviso publicado na quarta-feira (7). A medida integra a ofensiva do governo de Donald Trump contra estrangeiros.

Treinamento prático

Pela proposta, pessoas com o visto F-1, o tipo mais comum de visto estudantil, teriam de pagar US\$ 70 mil a uma instituição certificada por um treinamento prático em serviço, conhecido como Optional Practical Training (OPT), e US\$ 30 mil por qualquer treinamento adicional. Hoje, a taxa é de cerca de US\$ 500 (R\$ 2.500).

Consulta pública

Reprodução



A medida integra a ofensiva do governo de Donald Trump contra estrangeiros.

A proposta terá 30 dias de consulta pública antes de poder ser finalizada. O DHS afirmou que esperará 60 dias após a versão final para que a regra entre em vigor, a fim de dar tempo a escolas, estudantes e empregadores.

Combate a fraudes

A pasta afirmou que as novas regras buscam "combater fraudes, fortalecer a integridade do sistema de imigração e proteger os trabalhadores americanos".

O OPT permite que estudantes estrangeiros façam treinamento profissio-

nal por até 20 horas semanais, além de um período limitado após a formatura, com autorização adicional para quem tem diploma em ciência, tecnologia, engenharia e matemática.

Trabalhadores qualificados

O programa costuma servir de ponte para o visto H-1B, voltado a trabalhadores qualificados, que também foi alvo do governo Trump com aumento de taxas. Por décadas, o H-1B permitiu que jovens engenheiros e cientistas, sobretudo da Índia e da China, convertessem anos

de estudo em universidades americanas em empregos bem pagos e em um caminho para a residência permanente.

As grandes empresas de tecnologia dos EUA dependem fortemente desses profissionais para preencher cargos que exigem mão de obra qualificada.

Assim como propostas semelhantes do DHS, a mudança de regra provavelmente enfrentará contestações judiciais.

As informações são da agência de notícias Reuters.

Presidente dos Estados Unidos diz que a Casa Branca tratará como "inimigo" quem usar o termo "inteligência artificial" em vez de "superinteligência".

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nessa quinta-feira (8) que tratará como "inimigo" qualquer pessoa que use o termo "inteligência artificial" em vez de "superinteligência". Trump tem defendido a adoção da nova expressão para se referir à tecnologia.

"A Casa Branca considera um INIMIGO qualquer pessoa que utilize o termo 'inteligência artificial' em vez do novo termo, muito bem aceito e mais preciso, de 'superinteligência'", escreveu Trump em sua rede Truth Social.

O presidente não detalhou como a ameaça seria colocada em prática e quais consequências poderiam atingir quem continuar usando a expressão "inteligência artificial".

Trump já havia antecipado a mudança de nome em setembro, durante a Assembleia Geral da ONU, afirmando que "soava muito melhor". Pouco depois, assinou um decreto para impor a nova terminologia aos órgãos governamentais.

Essa obrigação não se estende ao setor privado, embora a Meta, empresa de Mark Zuckerberg, já a tenha utilizado em comunicações internas, e Elon Musk,

Daniel Torok/The White House



Trump tem defendido a adoção da nova expressão para se referir à tecnologia.

CEO da Tesla e aliado de Donald Trump, empregue o termo "superinteligência" em suas mensagens no X.

Firme defensor dessa nova tecnologia, Trump busca atribuir a ela uma conotação positiva diante da crescente preocupação dos americanos com sua segurança, somada a numerosas mobilizações locais contra a construção de centros de dados.

Força-tarefa de IA tem integrantes ligados ao setor

A força-tarefa de inteligência artificial criada por Trump reúne integrantes com vínculos financeiros e profissionais com o setor. Uma análise da Bloomberg Government identificou ao menos cinco membros nessa situação, incluindo três dos quatro principais responsáveis

pelo grupo, o que levantou questionamentos sobre possíveis conflitos de interesse.

Entre os principais nomes está Jay Clayton, diretor de Inteligência Nacional e líder da chamada Força de Superinteligência. Antes de integrar o governo, ele foi presidente do conselho e principal diretor independente da Apollo Global Management, empresa que investiu em data centers, além de ter representado clientes como Reid Hoffman e SoftBank quando era advogado.

Scott Kapor, diretor do Escritório de Gestão de Pessoal, foi sócio-gerente da Andreessen Horowitz, uma das empresas de capital de risco mais ativas em investimentos em inteligência artificial. Emil Michael, subsecretário de Guerra

para Pesquisa e Engenharia, foi executivo da Uber e vendeu investimentos em empresas de IA, incluindo a xAI e a Perplexity AI, ao assumir o cargo no governo.

A Casa Branca defende que a experiência dos integrantes no setor privado é uma vantagem diante da complexidade e da velocidade de desenvolvimento da tecnologia e rejeita a existência de conflitos de interesse.

Críticos, porém, questionam a composição do grupo e afirmam que ele reúne empresários e investidores em vez de especialistas técnicos. Entre os possíveis membros externos estão ainda o investidor David Sacks e a ex-secretária de Estado Condoleezza Rice, que integra o conselho da empresa de IA C3 AI.

Escritora canadense Anne Carson vence o Prêmio Nobel de Literatura 2026.

A escritora canadense Anne Carson venceu o Prêmio Nobel de Literatura 2026. O anúncio foi feito na manhã dessa quinta-feira (8) pela Academia Sueca, responsável pela concessão da láurea. Segundo a instituição, Anne foi escolhida “por sua obra ousada e inventiva, que, em diálogo lúdico com a tradição clássica, criou novas formas para a literatura contemporânea”. Ela receberá 12 milhões de coroas suecas (cerca de R\$ 6 milhões).

A escritora nasceu em 1950, em Toronto. Ao longo de toda a sua carreira, combinou a escrita de poesia com o trabalho de tradução e o ensino em diferentes universidades. Com bacharelado, mestrado e doutorado em Estudos Clássicos, a própria autora identi-

Divulgação



A canadense foi escolhida “por sua obra ousada e inventiva, que, em diálogo lúdico com a tradição clássica, criou novas formas para a literatura contemporânea”.

ficou a etimologia das palavras como ponto de partida para todo o seu trabalho.

Seu pontapé inicial como escritora se deu em 1986, com “Eros the Bittersweet” – em português, “Eros, o Doce-Amargo: Um Ensaio”, responsável por estabelecer seu estilo, moldando-a segundo a literatura grega clássica.

A década de 1990 marcou a publicação de uma obra frequentemente apontada como a maior de Anne: “Autobiography of Red: A Novel in Verse (1998)” – em portu-

guês, “Autobiografia do Vermelho: Um Romance em Versos”. O livro demonstra sua notável capacidade de atualizar a tradição literária clássica.

Na obra, com um olhar preciso para os modos de falar e as experiências contemporâneas, Anne parte de fragmentos de poemas do poeta grego Estesícoro, do século VI a.C., sobre o monstro vermelho alado Gerião.

Outro destaque das obras da escritora é “Float” (2016), trabalho composto por 22 pequenos livros

sobre temas diferentes, que podem ser lidos em qualquer ordem.

Já “Wrong Norma”, de 2024, é uma combinação de textos com forte caráter performático, na qual Anne transita por diferentes campos artísticos e acadêmicos.

Suas colaborações com artistas visuais, coreógrafos e diretores de ópera e teatro demonstram a liberdade com que ela se relaciona com as expectativas literárias e os sistemas de regras.

Condenada à morte consegue andar pelo quarto, mas segue confusa após sobreviver a injeções letais.

Christa Pike, condenada à morte nos Estados Unidos, “já consegue se levantar e caminhar” enquanto segue hospitalizada após uma tentativa frustrada de execução ocorrida na semana passada, segundo um membro de sua equipe jurídica. Ela sobreviveu a duas injeções letais.

Pike, 50, foi condenada à morte no Estado americano do Tennessee após assassinar a jovem Colleen Slemmer com seu então namorado em 1995. Ela sobreviveu a duas injeções letais em 30 de setembro, em um caso que especialistas descreveram como inédito.

Em entrevista à BBC na quarta-feira (7), o advogado Stephen Ferrell disse que não havia falado diretamente com Pike, mas que soube que ela estava se movimentando pelo quarto do hospital pela primeira vez, embora ainda estivesse mentalmente “confusa”.

A Justiça determinou que o Estado do Tennessee preservasse todas as provas relacionadas à execução frustrada. Essas evidências poderiam ser usados em um futuro processo contra as autoridades locais.

O caso Pike agora entra em território desconhecido, pois acredita-se que ela seja a única pessoa a ter sobrevivido a uma tentativa de execução por injeção letal.

A execução fracassada foi considerada uma “bagunça” pela mãe de Slemmer, que estava entre aqueles que pressionavam para que Pike fosse condenada à morte.

O namorado de Pike na época do brutal assassinato de Slemmer, Tadarly Shipp, foi poupado da pena de morte porque não era legalmente adulto quando o crime foi cometido. Ele permanece na prisão.

Pike tinha 18 anos e Shipp 17 quando espancaram, torturaram e mataram Slemmer, 19, que conheceram em um acampamento de treinamento profissional para adolescentes problemáticos.

Anteriormente, a defesa de Pike já havia compartilhado que ela estava acordada e falando. Segundo os advogados, ela demonstrava raiva e confusão após despertar e estaria algemada à cama.

Segundo Ferrell afirmou à BBC, Pike continuava sofrendo os efeitos colaterais do pentobarbital, a droga que foi injetada em seu sistema em duas doses por funcionários da prisão durante a execução agendada para 30 de setembro.

Assim que ficou claro que Pike não ia morrer, ela foi levada para o hospital, onde inicialmente estava inconsciente e foi declarada em estado crítico.

No entanto, até o final da terça-feira (6), ela estava “bastante bem”, disse Ferrell à BBC.

“O que me foi descrito é que fisicamente há muita coisa acontecendo, que seus braços estão muito machucados e que ela não consegue usá-los muito”, disse o advogado. “Ela se levantou e caminhou pela primeira vez hoje, mas apenas pelo quarto, não muito longe.”

Sobre o estado mental de Pike, o advogado disse: “Acho que é bom e ruim ao mesmo tempo. Bom que ela esteja relativamente lúcida, mas também um pouco confusa. Ela perde o fio da meada com muita facilidade e esquece para onde está indo.”

Ferrell disse que ainda há muitas incógnitas sobre o que acontecerá a seguir. “Presumo que (a situação de Pike)

Reprodução



Condenada à pena de morte, Christa Pike sobreviveu a duas injeções letais.

continuará melhorando, mas pode haver algum dano permanente. Ainda não sabemos disso.”

Ele acrescentou que a equipe queria que Pike recebesse apoio psicológico, já que isso “é claramente necessário agora”.

Ferrell e seus colegas — que alertaram antes da tentativa de execução que Pike tinha uma condição que dificultaria o método de injeção — opõem-se a qualquer nova tentativa das autoridades prisionais estaduais de seguir a mesma abordagem.

Eles também estão pedindo ao governador do Estado, Bill Lee, que reduza a pena de Pike para a sentença mais branda de prisão perpétua sem possibilidade de liberdade condicional.

Enquanto isso, os defensores da pena de morte no Tennessee sugeriram que um método diferente seja usado. “Tragam de volta a cadeira elétrica”, chegou a dizer a senadora Marsha Blackburn, candidata republicana ao governo do Estado nas eleições do próximo mês.

Questionado durante uma audiência judicial na quarta-feira se o Estado pretendia re-

marcar a execução de Pike, o procurador-geral disse que ainda não tinha uma resposta.

Por enquanto, o governador ordenou a suspensão de todas as execuções no Estado pelo resto do ano e afirmou que quer respostas sobre o que deu errado. O chefe do sistema prisional estadual pediu demissão após a execução fracassada.

Na quarta-feira, uma audiência judicial tratou da preservação de provas após o caso.

A juíza l’Ashea Myles ordenou que “tudo o que estava no quarto precisa ser preservado e mantido”, incluindo linhas intravenosas e seringas, bem como resíduos, como embalagens, folhetos informativos e rótulos.

A magistrada também exigiu documentação sobre o estado psicológico de Pike antes, durante e depois da tentativa de execução de 30 de setembro.

Ela aconselhou o Estado a tomar “cuidado especial” para não extraviar ou apagar acidentalmente qualquer informação que possa ser pertinente ao caso”. As informações são da BBC News.

Comissão de Finanças da Assembleia gaúcha elege Cláudio Branchieri relator do Orçamento de 2027.

Por unanimidade, a Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa escolheu nessa quinta-feira o deputado Cláudio Branchieri (PL) para relatar o projeto da Lei Orçamentária Anual de 2027. Integrante da base do governador eleito Luciano Zucco (PL), o parlamentar será o responsável por elaborar o parecer final da proposta governamental, que passará a tramitar em suas mãos a partir de 15 de outubro.

Transição de governo

Na terça-feira (6), o governo de Eduardo Leite anunciou que abriria mão da relatoria do orçamento estadual na Assembleia Legislativa em favor da base do governador eleito Luciano Zucco (PL). A articulação política tem como objetivo garantir que a futura gestão participe diretamente da elaboração da proposta financeira que será executada a partir do próximo ano.

Calendário do Orçamento

O cronograma de tramitação do projeto orçamentário gaúcho para 2027 prevê a entrega do parecer do relator na Comissão de Finanças até o dia 9 de novembro. Após a análise no colegiado legislativo, a estimativa é que a matéria seja submetida à votação no plenário do Palácio Farroupilha nas últimas semanas do mesmo mês.

Queda na indústria

O Índice de Desempenho Industrial do Rio Grande do Sul recuou 1,5% em agosto na comparação com o mês anterior, marcando a segunda queda consecutiva do

indicador apurado pelo Sistema Fiergs. Segundo o presidente da entidade, Claudio Bier, o setor produtivo ainda não consolidou uma recuperação consistente após o enfraquecimento de 2025, embora o ritmo de retração acumulada no ano venha perdendo intensidade.

Viagem Segura

Diante da estimativa de 35 mil pessoas circulando pela Rodoviária de Porto Alegre nesta sexta-feira, a Guarda Civil Metropolitana realiza uma operação de policiamento preventivo no terminal. A ofensiva, integrada por agendes do Comando Centro, da DAZ e da Romu, mobiliza as divisões da corporação para reforçar a segurança de passageiros, trabalhadores e comerciantes em meio ao fluxo intenso no local.

Patrimônio porto-alegrense

O festival Porto Verão Alegre pode ser oficialmente reconhecido como patrimônio cultural imaterial da Capital em votação prevista para a próxima semana na Câmara de Vereadores. Apresentada pela vereadora Vera Armando (PP), a proposta busca fortalecer institucionalmente o evento, realizado desde 1999, para impulsionar a atração de público e a captação de patrocínios.

Acessibilidade no Legislativo

Os eventos presenciais da Câmara de Porto Alegre passarão a contar com intérpretes de Libras para assegurar a inclusão da comunidade surda nas atividades do Legislativo. Viabilizada a partir da adesão a uma ata de registro de preços da Pre-

Lucas Kloss/AL-RS



Por unanimidade, a Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa escolheu o deputado Cláudio Branchieri (PL) para relatar o projeto da Lei Orçamentária Anual de 2027.

feitura, a medida amplia a acessibilidade comunicacional para audiências públicas, seminários e reuniões que não contam com transmissão televisiva, independentemente do tamanho do público.

Cultura em pauta

Empreendedores gaúchos acompanharão a delegação de 65 profissionais selecionados pelo Ministério da Cultura para representar o Brasil no Mercado das Indústrias Culturais do Sul 2026, que ocorre entre 19 e 22 de novembro, no Paraguai. Durante o evento na capital Assunção, o grupo participará de rodadas de negócios, capacitações e intercâmbios com o objetivo de estimular parcerias internacionais e a exportação de produtos e serviços culturais.

Saúde móvel

No interior do Estado, o governo gaúcho cedeu duas unidades móveis de saúde para reforçar o atendimento médico nos municípios de Santiago e Santo Antônio das Missões, impactados pelos temporais da última semana. Os veículos atuarão de forma itinerante por

60 dias, com equipes profissionais das próprias cidades, para suprir a demanda de postos danificados pelos eventos climáticos.

Falso empréstimo

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre emitiu um alerta à população sobre golpistas que estão usando o nome do Legislativo para oferecer falsos empréstimos e serviços financeiros. A instituição esclarece que não realiza nenhum tipo de operação de crédito e orienta os cidadãos a ignorar esse tipo de abordagem.

Prisão preventiva

No Norte gaúcho, a Justiça converteu em prisão preventiva o flagrante do homem suspeito de assassinar a facadas a própria companheira na cidade de Erechim. O crime ocorreu na noite de quarta-feira (7) na residência do casal, sendo que a vítima, de 27 anos e nacionalidade venezuelana, chegou a ser socorrida ao hospital, mas não resistiu à gravidade dos ferimentos. (Por Bruno Laux)

Deputada gaúcha pede investigação sobre plataforma acusada de recompensar propaganda pró-Flávio Bolsonaro.

Suspeita digital

A deputada federal Fernanda Melchionna (PSOL-RS) acionou a Procuradoria-Geral Eleitoral para investigar supostos ilícitos eleitorais de uma plataforma em benefício da candidatura à Presidência da República de Flávio Bolsonaro (PL). A notícia de fato, apresentada contra o idealizador Kevim Flores e contra o candidato, aponta o uso do “Brasil 22 Token” para recompensar usuários com criptomoedas em troca da divulgação do projeto nas redes sociais e pede que se apure se houve conhecimento ou anuência da campanha. Segundo o documento, a iniciativa utiliza a imagem do projeto social infantil HypersKids, de Uganda, que possui amplo alcance na internet, para incentivar o voto no número de Flávio nas urnas. A parlamentar pede a apuração da estrutura por suspeitas que incluem propaganda eleitoral remunerada irregular, abuso de poder econômico, captação ilícita de sufrágio e possível injeção de recursos estrangeiros no pleito. Como medida de urgência para o segundo turno, a solicitação requer ao procurador-geral Paulo Gonet a adoção de medidas judiciais cabíveis para interromper a oferta e a distribuição de vantagens econômicas vinculadas à divulgação de propaganda eleitoral irregular, além do rastreamento das carteiras virtuais para

identificar os financiadores da operação, os beneficiários das recompensas e a origem dos recursos.

Nota oficial

Nas redes sociais, os responsáveis pelo Brasil 22 Token publicaram um esclarecimento em meio a questionamentos sobre possíveis irregularidades eleitorais. O texto apresenta o ativo como uma “memecoin” na rede Solana e afirma que ele não é uma campanha oficial de candidato ou partido, ainda que declare defender o voto “22” como posição própria. Segundo os responsáveis, a distribuição de tokens não está condicionada à preferência eleitoral nem à comprovação ou promessa de voto. O esclarecimento também destaca a vertente social da iniciativa, que destina 120 milhões de tokens às HypersKids, grupo de Uganda, com o objetivo declarado de contribuir para a conclusão de sua casa em Kampala. Por fim, os responsáveis afirmam que endereços, transferências, saldos e movimentações registrados na blockchain podem ser consultados publicamente.

Adaptação climática

Representantes do CPERS Sindicato, da Defesa Civil e das secretarias estaduais de Educação e de Obras Públicas reuniram-se ontem (8) para debater os protocolos de segurança nas escolas diante de eventos climáticos extremos.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Fernanda Melchionna pede investigação por suspeitas de propaganda eleitoral irregular, abuso de poder econômico, compra de votos e possível financiamento estrangeiro.

Motivada pelos recentes temporais, a agenda buscou esclarecer os critérios que norteiam a suspensão das atividades na rede estadual, frequentemente destoantes das medidas preventivas adotadas por instituições municipais e privadas. Conforme a secretária da Educação, Stefanie Henking Eskereski, não há um regimento único para o fechamento preventivo das unidades, cabendo às Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) e aos diretores a avaliação da necessidade em cada cenário. Integrantes do Executivo pontuaram ainda que a elaboração dos Planos de Contingência Escolares (Plancon) segue em processo de expansão, embora o modelo ainda contemple uma parcela pequena das instituições gaúchas.

Mapeamento da inundação

O Fórum de Habitação do Consórcio Grupal reuniu nessa quinta-

feira lideranças de municípios da Região Metropolitana para debater a situação local das áreas de risco na Região Metropolitana. O encontro abordou a análise e a atualização das manchas de alagamento situadas ao longo da bacia do Rio Gravataí e de seus afluentes, diante da necessidade de revisar o mapeamento de planícies inundáveis utilizado pela Metroplan. Segundo a coordenadora do grupo, Cíntia Ribeiro, a renovação dos dados é essencial, visto que as delimitações atuais impactam diretamente o desenvolvimento habitacional e econômico da região. A partir do diálogo estabelecido na reunião, as prefeituras darão encaminhamento às ações conjuntas para a atualização técnica das informações referentes aos territórios suscetíveis a inundações. (Por Bruno Laux - Instagram: @obrunolaux)

Governador eleito Luciano Zucco vai solicitar autorização a Alexandre de Moraes para visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro.

O governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), pretende solicitar à Justiça autorização para visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar desde março deste ano. Segundo Zucco, a intenção "é encontrar Bolsonaro para agradecer pessoalmente pelo apoio e pela confiança ao longo de sua trajetória política". A visita também deverá ocorrer, segundo ele, como um gesto de reconhecimento pela relação construída entre os dois nos últimos anos. Zucco foi eleito governador do Rio Grande do Sul no primeiro turno, com mais de 3,5 milhões de votos, e agora, além do processo de transição, está dedicado a ajudar a eleger Flávio Bolsonaro na disputa presidencial no segundo turno. A solicitação da visita precisa ser protocolada nos autos da Execução Penal (EP 169), cujo relator é o ministro Alexandre de Moraes.

Osmar Terra: "Mesmo preso, proibido de se manifestar, Jair Bolsonaro é o grande responsável por esse novo quadro político"

O deputado federal Osmar Terra (PL) lembrou que, há pouco mais de um ano, Jair Bolsonaro afirmou que faria 120 deputados e 20 senadores nas eleições de 2026. Nas urnas, o PL fez 121 deputados federais e 19 senadores. Terra (PL-RS), que alcançou seu oitavo mandato com 116.657 votos, comentou:

"Tudo que está acontecendo nessa eleição, a vantagem de Flávio Bolsonaro sobre Lula e a maior bancada de direita, é fruto da indignação da nossa população e do maior líder político desse século, que soube entender o sentimento do seu povo."

Terra destaca que o grande responsável pelo novo quadro político brasileiro é o ex-presidente Jair Bolsonaro, preso e proibido de mandar um recado por escrito: "Mesmo assim, ele vai ajudar a mudar o país. Bolsonaro encanou esta podridão toda que estava aberta".

O deputado lembra que "fizera tudo para dificultar, mas Jair Bolsonaro fez um grande governo para a economia, agro, superou a pandemia da Covid-19, conseguiu dinheiro para o Auxílio Brasil e não deixou ninguém morrer de fome". Terra prossegue:

"Ele fez mais Brasil, menos Brasília, colocou, mais do que nunca, recursos nos 5.571 municí-

pios do país."

No Amapá, eleitores mandaram Randolfe Rodrigues, o líder do governo Lula, para casa

Líder do governo Lula, o senador Randolfe Rodrigues (PT) não conseguiu a reeleição pelo Amapá. Fez 163.857 votos e perdeu para Rayssa Furlan, do Podemos, com 264.799 votos, e Lucas Barreto, do PSD, com 213.948 votos. O curioso é que cinco deputados federais gaúchos somaram mais votos que Lucas Barreto, o segundo senador eleito: Mauricio Marcon (PL), 379.834 votos; Fernanda Melchionna (PSOL), 280.262 votos; Giovanni Cherini (PL), 234.171 votos; Roni Gabriel (Podemos), 223.643 votos; e Alceu Moreira (MDB), com 217.208 votos.

Nikolas defende PEC que reduz salários de políticos em caso de desequilíbrio nas contas públicas

Inspirado em proposta do presidente argentino Javier Milei, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) apresentou a chamada PEC da Responsabilidade. A proposta prevê que, caso o governo não consiga manter as contas públicas dentro dos limites estabelecidos, a própria classe política seja atingida por cortes salariais, com redução inicial de 25%, chegando a 50% se o desequilíbrio persistir. Entre as autoridades abrangidas estão o presidente, o vice-presidente, ministros, deputados e senadores.

PoderData/Aya: Flávio Bolsonaro, 53% x 47%, Lula

Bem atual, a pesquisa nacional PoderData/Aya, divulgada ontem, aponta Flávio Bolsonaro (PL) na liderança da disputa presidencial, com 53% dos votos válidos, contra 47% de Lula (PT). Foram entrevistados 3 mil eleitores entre os dias 5 e 7 de outubro de 2026. A margem de erro é de 1,8 ponto percentual, para mais ou para menos. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-08134/2026.

Flávio Bolsonaro tem 52% e Lula, 48% dos votos válidos para o 2º turno, diz Datafolha

Primeira pesquisa após o 1º turno ouviu 2.520 eleitores; senador terminou a primeira etapa com 47,03%, e o petista, com 45,16%.

O Datafolha entrevistou 2.520 eleitores na terça-feira (6) e na quarta-feira (7). A pesquisa foi

Reprodução/X



Agora eleito governador do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco quer reencontrar o ex-presidente Jair Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar.

contratada pelo jornal Folha de S.Paulo e pela TV Globo e está registrada no TSE sob o código BR-02949/2026. A votação do segundo turno acontece em 25 de outubro.

Alceu Moreira na pasta da Agricultura?

Com trânsito livre na direita e participação ativa nas pautas do agronegócio nacional, o deputado federal Alceu Moreira (MDB) aparece entre os nomes cotados para comandar o Ministério da Agricultura em um eventual governo de Flávio Bolsonaro. Alceu Moreira já presidiu a Frente Parlamentar da Agropecuária. Um sinal importante de Flávio Bolsonaro: ele afirmou à bancada do agro que deixará a indicação do ministério com a Frente Parlamentar da Agropecuária. Há também o nome do deputado Pedro Lupion, atual presidente da entidade e apontado como favorito em apuração da CNN.

Renovação na Câmara chegou a 35%

Dos 248 deputados da FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária) que tentaram a reeleição, 176 conseguiram. O desempenho superou a média de reeleição da Câmara neste ano. Dos 513 eleitos, 330 já tinham passado pela Câmara e só 183 vão estreitar, uma renovação de 35,67%, bem abaixo da média de 46% registrada entre 1990 e 2022. A emenda parlamentar que somou R\$ 61 bilhões foi o diferencial.

Ministro Luiz Fux pede acesso ao inquérito das Fake News para julgar recurso do ex-presidente Jair Bolsonaro

Único ministro a divergir das condenações impostas ao ex-presidente Jair Bolsonaro no famigerado inquérito das Fake News, o ministro Luiz Fux, do STF, determinou que a Secretaria Judiciária libere ao seu gabinete o acesso a investigações conduzidas sob a relatoria de Alexandre de Moraes. Entre elas estão os inquéritos das fake news, das milícias digitais e o processo relacionado ao suposto plano de golpe.

O pedido está ligado a uma ação apresentada pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Caixa anuncia liberação de saque calamidade

Em nota encaminhada ao jornalista Flavio Pereira, a Caixa Econômica Federal anuncia nova liberação do saque calamidade no Rio Grande do Sul:

"A partir desta sexta-feira (09), os trabalhadores de Lajeado, no Rio Grande do Sul, podem solicitar o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por calamidade. A liberação, motivada pelas inundações que atingiram a cidade, pode ser feita pelo aplicativo FGTS da CAIXA. Os moradores podem realizar o saque até o dia 9 de dezembro de 2026.

É necessário possuir saldo na conta do FGTS e não ter realizado saque pelo mesmo motivo em período inferior a 12 meses. O valor máximo para retirada é de R\$ 6.220,00 por conta vinculada, limitado ao saldo disponível na conta". (Por Flavio Pereira - Instagram: @flaviorrpereira)

Atividade industrial gaúcha acumula segunda queda mensal consecutiva.

Divulgado nessa quinta-feira (8), o Índice de Desempenho Industrial do Rio Grande do Sul (IDI-RS) apresentou em agosto a sua segunda queda consecutiva, com um recuo de 1,5% sobre julho. Representantes do setor atribuem o fato a aspectos como a retração de 7,1% nas compras industriais.

Na sequência, registraram-se quedas de 2,5% nas horas trabalhadas na produção e de 0,8 ponto percentual na utilização da capacidade instalada (77,2%). O emprego oscilou negativamente em 0,1%, enquanto a massa salarial permaneceu estável. Quem avançou foi o faturamento real, 2,2%, interrompendo duas quedas consecutivas.

Já em relação a agosto do ano passado, o IDI-RS recuou 3,3%. O resultado sofreu influência principalmente da baixa de 5,5% nas horas trabalhadas na produção. Também caíram as compras industriais (-4,4%) e o faturamento real (-4,1%). A utilização da capacidade instalada recuou 1,6 ponto percentual. Já os indicadores do

José Paulo Lacerda/Arquivo CNI



Recuo de 1,5% em agosto sobre julho.

mercado de trabalho apresentaram quedas menos intensas, com redução de 1,1% no emprego e de 0,9% na massa salarial real.

No acumulado de 2026 até agosto, o IDI-RS caiu 3,9%. Essa retração, no entanto, vem perdendo força ao longo do ano: em janeiro, era de 9,2%, 5,3 pontos percentuais acima do resultado registrado até agosto.

Todos os componentes do indicador apresentaram queda nessa base de comparação, com recuos de 7,5% nas compras industriais, 6,1% no faturamento real e 5,4% nas horas trabalhadas na produção. Diminuições de menor magnitude foram observadas no emprego (-1%), na massa salarial (-0,9%) e na utilização da capa-

cidade instalada (-0,6 ponto percentual).

A respeito dos segmentos incluídos na pesquisa, 11 caíram e quatro cresceram no acumulado do ano. Os avanços foram em Alimentos (6,2%), Metalurgia (9,4%), Móveis (0,7%) e Têxteis (4,8%). Em sentido contrário, as principais contribuições negativas vieram de Máquinas e equipamentos (-14%), Veículos automotores (-4,9%), Couros e calçados (-4,6%) e Borracha e plástico (-9,1%). A pesquisa completa pode ser conferida no site observatorioidaindustriars.org.br.

Com a palavra...

“A atividade industrial gaúcha continua sem consolidar uma trajetória de recuperação consistente depois do enfraquecimento

verificado em 2025, mas, ao menos, a retração acumulada do ano continua perdendo intensidade, o que sinaliza uma desaceleração do movimento de queda da atividade”, afirma o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Claudio Bier.

O dirigente acrescenta: “A retomada da atividade ainda enfrenta desafios complexos relacionados à trajetória da dívida pública, ao elevado endividamento de famílias e empresas e aos possíveis efeitos inflacionários associados ao fenômeno climático El Niño, cuja superação exigirá medidas consistentes ao longo dos próximos anos”. (Marcello Campos)

RS registra menor número de assaltos a pedestre em setembro nos últimos 16 anos.

Relatório divulgado nessa quinta-feira (8) pelo Observatório Estadual da Segurança Pública contabiliza em setembro um total de 674 registros de assalto a pedestre no Rio Grande do Sul. Trata-se do menor número para o mês na série histórica iniciada em 2010, quando as estatísticas de criminalidade passaram a ser monitoradas regularmente no Estado.

Em relação aos 1.081 casos do mesmo período no ano passado, houve queda de 38%. Aliás, a linha evolutiva desde então mostra 13 meses consecutivos de redução.

O roubo (nome pelo qual o assalto é tratado oficialmente) envolve o uso de ameaça ou violência contra a vítima. Quando aparece associado a homicídio, tem-se o latrocínio. Nessa modalidade, foi constatada uma baixa de 33% (três para dois casos).

Também caiu o número de feminicídios (assassinatos por questões de gênero): -25% (quatro para três ocorrências). Os homicídios dolosos (intencionais) não apresentaram variação na comparação com setembro de 2025, com 80 ocorrências. No acumulado do ano,

o número baixou de 823 a 708 (-14%).

Outras modalidades

Ainda nos crimes patrimoniais, o Rio Grande do Sul apresentou o menor número de ocorrências em estabelecimentos comerciais da série histórica, com 192 casos. O índice representa uma retração de 39% na comparação com setembro do ano passado (com 316 ocorrências).

Incidentes de roubo e furto a bancos, por sua vez, caíram de quatro para três (-25%). No campo, os abigeatos (furto de gado) apresentaram redução 289 para 234 (-19%)

Em sentido oposto, o roubo de veículos subiu de 111 para 133 entre setembro do ano passado e o nono mês deste ano. Mas houve recuo no período desde janeiro, passando de 1.489 a 1.102 casos (-26%). Também cresceram as ocorrências no transporte coletivo, de oito para 12 (50%). Mas no acumulado do ano, o índice tem retração de 44% (187 para 104).

Para o titular da Secretaria da Segurança Pública (SSP), Mário Ikeda, o recorde histórico é reflexo das ações de patrulhamento, monitoramento e inteli-

Terdag Media



Modalidade também acumula 13 meses seguidos de queda.

gência realizadas pelos órgãos do setor:

"Nosso trabalho é orientado pela análise criminal e avaliação de riscos. Usamos ferramentas como o sistema de Gestão Estatística em Segurança Pública, que permite avaliar horários e locais de maior ocorrência desse tipo de crime patrimonial. Assim, garantimos uma capacidade de resposta mais rápida e eficiente do Estado e proporcionamos um ambiente mais seguro para a população gaúcha".

Destaque nacional

A Segurança Pública do Rio Grande do Sul segue ganhando destaque no cenário nacional. O Estado é o segundo mais seguro do país, de acordo com o Ranking de Competitividade dos Estados 2026. Na comparação

com o ano passado, o RS subiu uma posição, o que demonstra a eficácia do investimento contínuo em efetivo, estrutura de trabalho, viaturas e equipamentos para as forças de segurança.

Conforme dados do Anuário Brasileiro da Segurança Pública, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, pelo segundo ano consecutivo o Rio Grande do Sul registrou a menor taxa de roubo de celulares do Brasil. Em 2025, o Estado apresentou a taxa de 21,7 por 100 mil habitantes, contra 27,9 no ano anterior. O levantamento também mostrou o RS com a menor taxa de furtos do aparelho no País: 107 para cada 100 mil habitantes. (Marcello Campos)

Instabilidade prossegue no RS, com chuvas intensas e temporais isolados.

Nesta sexta-feira (9), prossegue no Rio Grande do Sul o risco de chuva intensa e temporais isolados, com possibilidade de mais danos e transtornos às populações de diferentes regiões, sobretudo a Metade Norte, onde vários municípios podem enfrentar altos volumes de precipitação ao longo do dia. O alerta é da empresa MetSul Meteorologia.

"Já na Metade Sul gaúcha, onde o sol chega a aparecer com nuvens em diferentes pontos, a nebulosidade aumenta no decorrer do dia e a atmosfera se instabiliza mais da tarde para a noite, com chuva e garoa, mas os volumes não serão expressivos", acrescenta a especialista Estael Sias em análise publicada no site metsul.org.

Ao longo dessa quinta-feira (8), uma linha de instabilidade com temporais avançou no Estado, acompanhada de vendavais. Choveu muito em parte do mapa gaúcho, com volumes que atingiram até o fim da tarde 113 milímetros em São Borja, 96 mm em Jaguarari, 94 mm em Jari, 92 mm em São Luiz Gonzaga, 91 mm em Maçambará, Santiago

e em São João do Polêsine, 89 em Venâncio Aires, 88 mm em Ijuí, e Sinimbu, 83 mm em Cruz Alta.

Estações meteorológicas registraram rajadas de vento de 109 km/h em Maçambará, 107 km/h em Lavras do Sul, 105 km/h em Dilermando de Aguiar, 103 km/h em Sertão Santana, 101 km/h em Pedras Altas, 100 km/h em Bagé, 97 km/h em Quaraí, 95 km/h em Tupanciretã, 90 km/h em Livramento e Encruzilhada do Sul, 89 km/h em Campos Borges, 84 km/h em Itaqui e Santa Maria do Herval, 83 km/h em São Gabriel, 82 km/h em Barra do Ribeiro.

Preocupação

Em informe assinado pelo meteorologista Luiz Fernando Nachtigall, a MetSul reiterou sua preocupação com os efeitos de chuva excessiva a extrema em parte do Rio Grande do Sul. A situação já em andamento inclui transbordo de rios e agravamento de cheias, sobretudo nas bacias dos rios Uruguai e Ibirapuitã, no Oeste do estado.

A chuva deve durar vários dias, devido ao avanço de uma linha de instabilidade que atiou

Terdag Media



Previsão tem como foco principal a Metade Norte do Estado.

em todas as regiões. Os volumes ainda devem se elevar muito, porque a previsão é de mais chuva no Estado durante esta sexta-feira e sábado, estendendo-se até segunda-feira em parte do mapa gaúcho.

Os maiores volumes de chuva no final desta semana vão passar a se concentrar em cidades das Metades Norte e Oeste gaúchas, especialmente no Noroeste, Alto Jacuí, Planalto Médio, Médio e Alto Uruguai e em parte da Serra. As marcas podem superar 200 milímetros em alguns pontos.

"A persistência da precipitação por vários dias e volumes excessivos a extremos vai trazer cheias de rios e agravar cheias que já ocorrem, principalmente em municípios do Oeste", prossegue

Nachtigall. "O rio Uruguai, já em cheia, é o que mais exige atenção pelo que choverá ainda ao longo da Fronteira-Oeste, no Noroeste e no Norte".

O meteorologista finaliza: "Outro rio do Oeste que exige atenção é o Ibirapuitã, que acaba de sair de uma cheia e voltará a subir. Os volumes muito altos entre o Centro e as nascentes no Norte do Estado demandam atenção com o rio Jacuí, que continua com nível elevado em grande parte da bacia, embora apresente tendência de gradual recuo. Com a chuva prevista, o Jacuí vai voltar a subir e com um ponto de partida da nova elevação já alto". (Marcello Campos)

Secretaria Estadual da Saúde empresta unidades móveis a dois municípios atingidos por temporais.

A fim de garantir a prestação de serviços à população em municípios afetados por temporais, vandavais e quedas de granizo no início deste mês, a Secretaria Estadual da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul emprestou uma unidade móvel à prefeitura de Santo Antônio das Missões (Noroeste) e outra a Santiago (Região Centro-Oeste), por um prazo de 60 dias. Outras ações estão em curso.

Para dar suporte à equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Santo Antônio das Missões, a SES cedeu uma unidade móvel ao município da Região Missioneira. O coordenador regional de SES, Rodrigo Reis, entregou o veículo ao secretário municipal Lauro Boccacio nessa quinta-feira (8).

O atendimento será realizado por profissionais da própria cidade. Eles também serão responsáveis pela unidade volante durante a cedência temporária – período em que serão realizadas as obras de recuperação da unidade básica de saúde (UBS) afetada pelos incidentes meteorológicos.

Já em Santiago, duramente atingido por temporais e queda de granizo em 29 de setembro, ocorreram sérios danos não apenas à UBS local. O prédio do Grupo Hospita-

lar Santiago (GHS) também sofreu uma série de estragos que afetaram diretamente os serviços da instituição.

“Além do apoio à atenção básica, o governo do Estado, por meio da SES, investirá R\$ 10 milhões para recuperar a estrutura do GHS”, detalha um informe publicado na página saude.rs.gov.br. “Com o temporal do dia 29 de setembro, o prédio sofreu danos em 90% da cobertura, passando a operar com 30% da capacidade.”

Consultórios integrados

As unidades móveis de saúde (UMO) são estruturas itinerantes alocadas em veículo do tipo van e que possibilitam às equipes da atenção básica se deslocarem até localidades com maiores necessidades. Suas estruturas oferecem dois consultórios integrados, permitindo atendimento simultâneo em saúde assistencial e mental.

O mobiliário é planejado, além do conforto térmico e acústico – incluindo climatizador e isolamento, para maior privacidade. Esses veículos contam, ainda, com câmara-fria de vacinas com capacidade para 8,1 mil doses, além de toldo externo para garantir uma área de espera protegida para a população.

Divulgação/SES



Veículos adaptados permanecerão 60 dias em Santiago e Santo Antônio das Missões.

Capacidade de resposta

O governo do Estado e a SES vem fortalecendo a preparação do sistema público para responder a eventos meteorológicos extremos com investimentos em infraestrutura, gestão de emergências, vigilância e assistência à população.

A estratégia inclui a construção e qualificação de estruturas de saúde resilientes, capazes de manter os serviços em funcionamento mesmo em situações de alagamentos e inundações, bem como a implantação de barreiras de contenção e a construção de um novo hospital projetado para operar em cenários adversos.

Essa preparação também envolve o fortalecimento da coordenação das respostas por meio da criação do Grupo Setorial de Gestão de

Emergências em Saúde Pública (Segesp), articulado ao Gabinete Integrado de Gerenciamento de Desastres (Giged), e do Sistema de Comando de Incidentes (SCI), que organizam a atuação da rede estadual durante crises.

Em paralelo, o Plano Estadual de Contingência para chuvas intensas estabelece ações para garantir água potável, atendimento à população vulnerável, funcionamento dos serviços de saúde, remoção de pacientes e apoio psicossocial.

O trabalho é complementado pelo programa “Vigidesastres”, que capacita equipes em todo o Estado para monitorar riscos e organizar respostas locais, e pelo Sistema de Informação de Emergências, que integra dados e informações estratégicas para apoiar decisões rápidas e coordenadas. (Marcello Campos)

Secretaria da Agricultura dá por encerrado um foco de gripe aviária no Norte gaúcho.

Finalizadas as vistorias em perímetro de 10 quilômetros de um sítio de subsistência no município de Selbach (Região do Alto Jacuí, no Norte gaúcho), a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) considera extinto o mais recente foco de gripe aviária no Rio Grande do Sul. Foram 70 propriedades percorridas pelo Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal (DDA) da pasta, incluindo uma granja comercial sem aves.

“Não houve qualquer suspeita, então podemos dizer que o foco está encerrado”, declarou a diretora do DDA/Seapi, Rosane Collares. Ainda segundo ela, equipes vistoriaram as propriedades, conversaram com os produtores, fizeram questionário de checagem e uma inspeção clínica para verificar as condições das aves.

O titular da Seapi, Márcio Madalena, também se manifestou: “A agilidade na condução dos trabalhos é resultado da experiência que acumulamos ao longo dos últimos anos, desde o primeiro foco de gripe aviária no Estado, em 2023, na Reserva do Taim”.

Márcio acrescenta que o Serviço Veterinário

Oficial do Rio Grande do Sul apresenta alta competência para atuar em emergências sanitárias: “Em menos de 24 horas, vistoriou todas as propriedades em um raio de 3 quilômetros em torno do foco da doença. Essa capacidade de mobilização e resposta rápida é fundamental para conter a doença e proteger a avicultura gaúcha”.

Equipes do DDA/Seapi também trabalharam em casas agropecuárias e na conscientização da comunidade. De acordo com Rosane Collares, agora, mesmo com o fim do foco, as equipes locais vão seguir mantendo o nível de atenção e fazendo vistorias nas propriedades.

O novo caso havia sido confirmado por laudo do Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de Campinas (LFDA-SP), na segunda-feira passada (5), quatro dias após uma equipe da DDA atender o caso e encaminhar amostras ao Laboratório.

A Organização Mundial da Saúde Animal (OMSA) preconiza que casos detectados exclusivamente em aves de subsistência não alteram o status sanitário do Brasil como país livre de gripe aviária, visto que essa classificação restringe-se à produção avícola comercial. Por-

Divulgação/Seapi



Doença havia sido constatada em propriedade de subsistência no município de Selbach;

tanto, as exportações do setor produtivo permanecem protegidas, desde que o vírus não atinja granjas comerciais.

Entenda

Também conhecida como “influenza aviária”, a gripe aviária é uma doença viral altamente contagiosa e que afeta principalmente aves. Mas também pode infectar mamíferos, cães, gatos, outros animais – em humanos a ocorrência é estatisticamente mais rara.

Dentre as principais recomendações está a de se evitar aproximação e tentativas de socorro a animais feridos, doentes ou mortos. Se animais apresentarem sinais respiratórios, neurológicos ou mortalidade alta e súbita em determinada área, o fato deve ser imediatamente notificado à Inspeção de Defesa Agropecuária mais próxima ou por

meio do envio de mensagem pelo aplicativo WhatsApp – o número é (51) 98445-2033.

Casos anteriores

Em julho, um foco de influenza aviária de alta patogenicidade foi identificado em Coqueiros do Sul (Noroeste gaúcho). A doença havia atingido aves domésticas de subsistência.

Também houve neste ano uma suspeita de casos no Parque Zoológico de Sapucaia do Sul (Região Metropolitana de Porto Alegre). Mas hipótese não se confirmou nos testes, que apontaram botulismo, enfermidade associada a toxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*. Em caráter preventivo, a instituição chegou a permanecer fechada ao público durante quase um mês, entre maio e junho. (Marcello Campos)

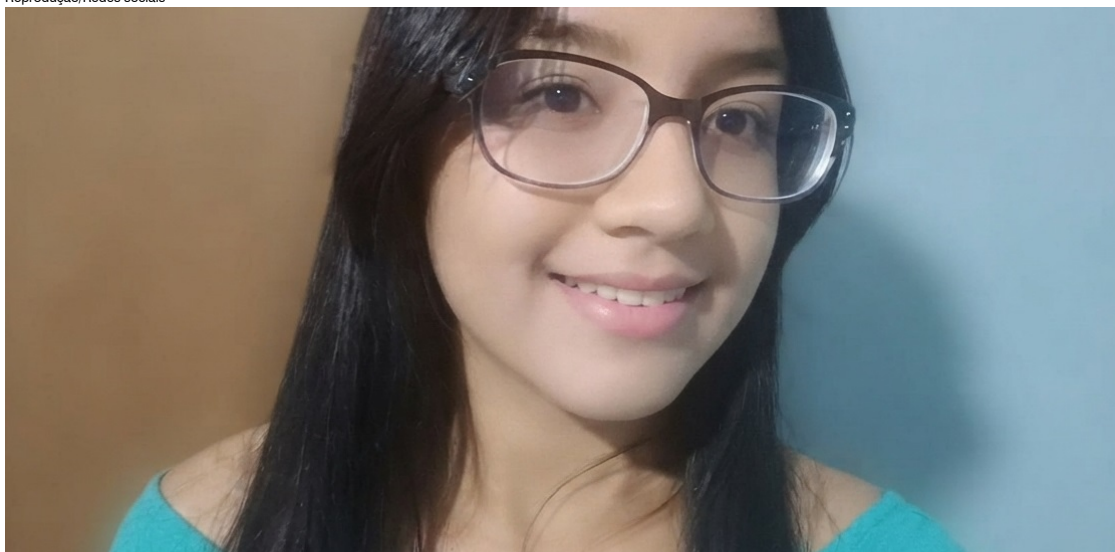
Imigrante venezuelana é a 61ª vítima de feminicídio no Rio Grande do Sul este ano.

O município de Erechim (Norte gaúcho) foi palco do 61º feminicídio deste ano no Rio Grande do Sul. A vítima é Evelin Del Carmen Betanco Vera, imigrante venezuelana de 27 anos, mãe de duas crianças e que estava em casa, no bairro Atlântico, quando o marido – também oriundo do país vizinho – a esfaqueou. Ela recebeu atendimento no Hospital Santa Terezinha, mas não resistiu.

Já o homem fugiu do local do crime, mas foi localizado e detido por integrantes da Brigada Militar (BM), que o encaminharam à Polícia Civil. Após audiência de custódia na tarde dessa quinta-feira (8), a 1ª Vara Criminal da Comarca local converteu a prisão em flagrante em preventiva.

Registros oficiais apontam que a Evelin já havia denunciado o companheiro por violência doméstica em 2025 e no início desta semana. Em ambas as ocasiões, obteve medida protetiva mas logo depois optou por retomar a relação – no segundo caso, o relato de novas ameaças pelo parceiro chegou a motivar curto período

Reprodução/Redes sociais



Evelin foi esfaqueada pelo companheiro em uma rua de Erechim.

de acolhimento em um abrigo, antes da desistência.

Por coincidência, um dos feminicídios mais recentes no Rio Grande do Sul (domingo passado) também envolveu um casal de venezuelanos. Noraysis El Carmen Planche, 36 anos e moradora da cidade de Barra do Guarita (Região Noroeste), foi atacada com golpes fatais de canivete pelo companheiro, após fugir de casa a pé e ser alcançada a cerca de duas quadras de casa.

Em seguida, ele tentou cometer suicídio autoinflingindo perfurações com a arma-branca no próprio pescoço, mas foi contido por policiais da Brigada Militar (BM), preso em flagrante e conduzido para atendimento. Não havia registros de incidentes

anteriores entre os dois imigrantes. Também não foi divulgada qual as atividades profissionais realizadas por Evelin, Noraysis e seus respectivos maridos.

Estatística

O último feminicídio cometido em Erechim remonta a 20 de outubro de 2023 – praticamente três anos, portanto. Já sobre Barra do Guarita não há registros em um passado recente.

Nesses quase dez meses desde o início de 2026, Porto Alegre lidera a estatística com 12 dos 61 casos gaúchos (uma proporção de 19,7%). Em segundo lugar aparece Sapucaia do Sul (Região Metropolitana da Capital) com três ocorrências.

Com dois registros aparecem Viamão (Região Metropolitana), Novo Hamburgo (Vale

do Sinos), Rio Grande (Litoral Sul), Parobé (Vale do Paranhana), Caxias do Sul e Nova Prata (ambas localizadas na Serra Gaúcha). Outros 34 municípios têm uma ocorrência cada:

Alecrim, Alegrete, Bagé, Barra da Guarita, Barão do Cotegipe, Cacequi, Cachoeirinha, Camaquã, Cançu, Carlos Barbosa, Constantina, Encantado, Erechim, Esteio, Guaíba, Ijuí, Imigrante, Lajeado, Marau, Maçambará, Montenegro, Mostardas, Muitos Capões, Novo Barreiro, Pejuçara, Salto do Jacuí, Santa Clara do Sul, Santa Cruz do Sul, Santa Rosa, Santo Ângelo, Sarandi, São Francisco de Paula, São Gabriel e Tramandaí. (Marcello Campos)

Justiça torna réus os 22 acusados de fraude em licitações na Secretaria da Educação de Porto Alegre.

O juiz Paulo Augusto Oliveira Irion, da 13ª Vara Criminal do Foro Central da Comarca de Porto Alegre, acolheu denúncia do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) contra os 22 acusados de envolvimento em desvios de recursos de contratos da Secretaria Municipal de Educação (Smed) de Porto Alegre. Eles respondem por associação criminosa, fraude em licitação, corrupção passiva e ativa – suas defesas têm prazo de dez dias para se manifestar.

A lista inclui uma ex-titular da pasta, dois ex-vereadores (um deles posteriormente cassado) e um empresário favorecido pelo esquema, que remonta ao período de março de 2022 a junho do ano seguinte. Ao analisar o processo, o magistrado considerou a existência de elementos suficientes para admissibilidade da acusação.

Magnific



Lista inclui ex-titular da pasta, dois ex-vereadores e um empresário.

A decisão é amparada em documentos como a ata de registro de preços e relatório preliminar de auditoria especial.

O esquema foi alvo de um desdobramento da operação "Capa Dura", deflagrada pela Polícia Civil e aprofundada pelo MPRS. A ofensiva levou à conclusão de que os réus teriam se associado de forma estável e permanente para a prática de crimes contra a administração pública, por

meio da divisão de tarefas entre três núcleos: público, político e empresarial.

"A denúncia atribui aos integrantes diferentes condutas relacionadas à suposta articulação para direcionamento de procedimentos de contratação e ao pagamento ou recebimento de vantagens indevidas", ressalta o site do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul – tjrs.jus.br.

As investigações

constaram procedimentos ilegais como simulação de pesquisas de mercado, uso de cotações fictícias de empresas previamente ajustadas. Os desvios se davam por meio da compra de materiais educacionais e projetos de aprendizagem, leitura, empreendedorismo, educação financeira e ambiental, em um total de pelo menos R\$ 36,5 milhões. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli e Morgana Vasconcellos.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

Governo do Estado realiza primeiro Fórum Estadual de Controle Interno em novembro.

O governo do Rio Grande do Sul dará um passo inédito na consolidação das práticas de governança e gestão de riscos com a realização do primeiro Fórum Estadual de Controle Interno (Fecint). O encontro, promovido pela Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (Cage), ocorrerá em 9 de novembro, no auditório do Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), em Porto Alegre, reunindo servidores das unidades de controle interno da administração direta e indireta.

Com o tema “O Controle Interno como Instrumento de Governança”, o fórum tem como objetivo promover o alinhamento técnico, a capacitação e a integração das unidades que compõem o sistema estadual. Na condição de órgão central do Sistema de Controle Interno do RS, a Cage atua na promoção e fortalecimento das boas práticas de controle, tanto no âmbito da administração estadual quanto junto aos municípios gaúchos.

A programação do evento reflete a abrangência e a atualidade dos temas. Estão previstas palestras e painéis sobre a estrutura do sistema de controle interno, a relação das

unidades com a alta gestão, a função de assessoramento aos gestores públicos e as contribuições práticas do controle interno para o aprimoramento da governança. Entre os destaques, está a atualização do Modelo das Três Linhas, referência internacional para gestão de riscos e controle, além de debates sobre o uso de dados e inteligência artificial nas atividades de auditoria.

O fórum também contará com a participação de representantes do Tribunal de Contas, que abordarão a interação com o controle interno, e de especialistas em auditoria do Sistema Único de Saúde (SUS). Os servidores inscritos receberão certificado de participação, reforçando o caráter formativo da iniciativa. As inscrições podem ser realizadas até 4 de novembro, por meio de formulário eletrônico, e as vagas são limitadas.

A expectativa é que o Fecint passe a integrar o calendário permanente de atividades da Cage. A iniciativa está alinhada à criação da Coordenação-Geral das Unidades de Controle Interno (Cguci), estrutura responsável por fortalecer a integração entre os órgãos que compõem o sistema. A proposta é ampliar a articu-

O Sul



“O 1º Fórum Estadual de Controle Interno (Fecint) será realizado no dia 9 de novembro, no auditório do Centro Administrativo Fernando Ferrari.

lação entre as unidades, promovendo uma atuação mais coordenada, preventiva e orientada à gestão de riscos e ao aperfeiçoamento da governança pública.

Entre as atribuições da Cage, previstas na Lei Estadual 13.451/2010, está o apoio técnico aos municípios em matérias relacionadas às suas competências. Nesse sentido, o fórum representa não apenas um espaço de debate, mas também um marco institucional na consolidação de práticas que visam maior transparência, eficiência e responsabilidade na gestão pública.

O evento reforça a importância do controle interno como instrumento estratégico de governança. Ao reunir servidores e especialistas em torno de temas como riscos, assessoramento e inovação tecnológica, o governo estadual sina-

liza que pretende transformar o Fecint em um espaço permanente de reflexão e atualização. Mais do que um encontro técnico, trata-se de uma iniciativa que busca consolidar uma cultura de controle e prevenção, essencial para a sustentabilidade das políticas públicas e para a confiança da sociedade nas instituições. (por Gisele flores - gisele@pampa.com.br)

Serviço

O quê: Primeiro Fórum Estadual de Controle Interno (Fecint)
Quando: 9 de novembro, das 13h30 às 17h
Onde: Auditório do Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), Porto Alegre
Inscrições: Até 4 de novembro, por meio de formulário eletrônico

Passaporte brasileiro ocupa 33º lugar no ranking mundial de 2026.

O Brasil consolidou em 2026 uma posição de destaque no cenário internacional de mobilidade. De acordo com o Passport Reports, o passaporte brasileiro ocupa o 33º lugar no ranking global, com pontuação de mobilidade de 163 e acesso facilitado a 82,3% dos destinos avaliados.

O levantamento explica que a soma resulta de 109 países e territórios com entrada sem visto, 44 com visto na chegada ou modalidades simplificadas e 10 que exigem autorização eletrônica de viagem. Outros 35 destinos ainda exigem visto prévio, incluindo Estados Unidos e Canadá.

Liderança regional e acesso à Europa

Na América do Sul, o Brasil aparece em primeiro lugar no comparativo de 12 passaportes. O relatório destaca que “os 11 demais destinos sul-americanos apresentados estão na categoria de entrada sem visto, o equivalente a 100% desse conjunto”. Permanências variam de até 90 dias em Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, e até 180 dias em Peru e Suriname.

Na Europa, a cobertura também é quase total: dos 47 destinos incluídos, 46 aparecem como acessíveis sem visto e apenas o Reino Unido exige autorização eletrônica de viagem, com prazo de permanência de até 180 dias. Países como Portugal, Espanha e França figuram no grupo de isenção de visto, com referência a 90 dias de permanência.

No Caribe, a cobertura igualmente alcança 100%, distribuída entre 14 desti-

nos sem visto, um por autorização eletrônica e um na categoria de visto na chegada ou ingresso simplificado.

Diferenças entre regiões e procedimentos

O acesso facilitado varia conforme o continente: 91,3% na América do Norte, 85,7% na Oceania, 72,0% na Ásia e 68,5% na África. Nos agrupamentos específicos, os percentuais são de 66,7% nos países do Golfo e 70,6% no Oriente Médio.

Entre os exemplos de entrada sem visto, o relatório registra “30 dias para a China e 90 dias para Japão e Emirados Árabes Unidos”. No grupo de autorização eletrônica de viagem, constam “Coreia do Sul, com permanência de 90 dias, e México, com 180 dias”. Há também exigências adicionais: “Costa do Marfim aparece com pré-cadastro e Seychelles com registro turístico”, ambos com referência a 90 dias.

Nos 44 destinos de visto na chegada, há diferentes meios de regularização. O relatório aponta que “Índia e Laos aparecem com possibilidade adicional de visto eletrônico e permanência indicada de 30 dias; Papua-Nova Guiné consta com modalidade eletrônica de visitante e período de 60 dias”.

Posição em blocos internacionais

A liderança brasileira também aparece nas comparações por organizações internacionais. O relatório registra que o país está “em primeiro entre 33 integrantes do grupo CELAC e entre cinco membros do MERCOSUL”. Entre os 11

Agência Brasil



O passaporte brasileiro permite a entrada sem visto em 170 países.

países do BRICS, ocupa a segunda posição; no G20, fica em décimo lugar entre 19 países comparados. O estudo ainda aponta a quarta posição entre 132 países do G77 e a segunda entre dez países agrupados pelo idioma oficial português.

Condições de entrada no Brasil

O relatório alerta que “a posição de um passaporte para viagens ao exterior não deve ser confundida com as regras aplicadas a visitantes estrangeiros”. Na classificação de receptividade, o Brasil figura em 80º lugar entre 199 países.

Na comparação de reciprocidade, “não há países cujos cidadãos possam entrar no Brasil com facilitação de acesso e que, ao mesmo tempo, exijam visto do titular de passaporte brasileiro”. Já “Angola, Índia e Laos figuram no grupo oposto: seus portadores de passaporte precisam de visto para entrar no Brasil, enquanto brasileiros dispõem de acesso sem visto ou por modalida-

des simplificadas”.

Atualizações e metodologia

O histórico de revisões mostra que o Brasil subiu do 34º para o 33º lugar em setembro de 2026, após a mudança na classificação de Laos, que passou a permitir visto na chegada em vez de exigir autorização prévia.

O Passport Reports explica que “a classificação começa pela pontuação de mobilidade, composta pela soma dos destinos sem visto, daqueles acessíveis por visto na chegada ou outras modalidades de ingresso simplificado e daqueles que requerem autorização eletrônica de viagem”. Em caso de empate, “compara-se primeiro o número de destinos sem visto; persistindo o empate, considera-se a quantidade de autorizações eletrônicas de viagem e, em seguida, o número de destinos na categoria de chegada ou ingresso simplificado”. Fonte: Passport Reports. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

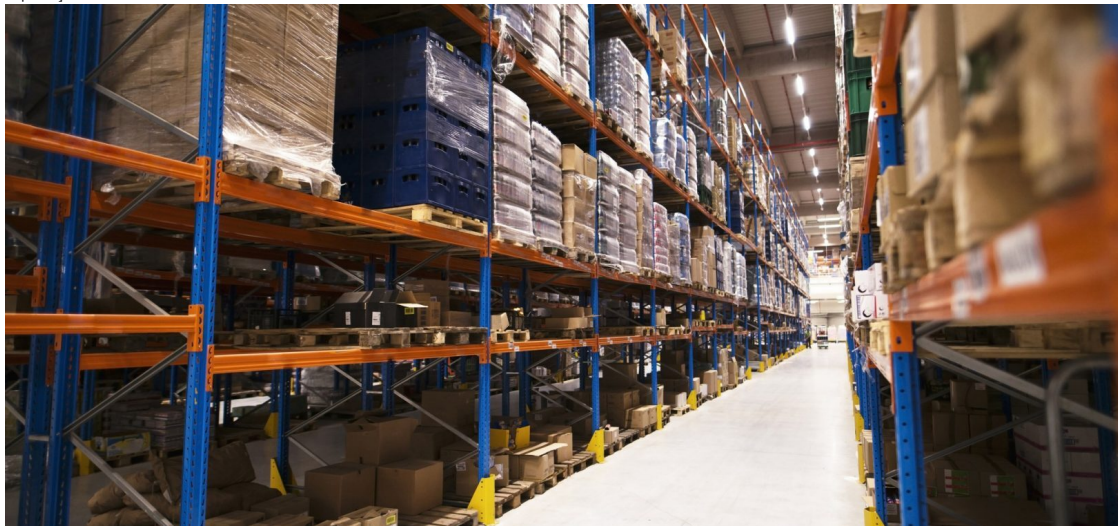
Comércio atacadista gaúcho cresce em número de empresas e empregos, mas enfrenta retração no faturamento acumulado.

O comércio atacadista no Rio Grande do Sul vive um momento de expansão estrutural, mas com desafios de rentabilidade. Entre setembro de 2025 e agosto de 2026, o setor registrou aumento no número de empresas e leve crescimento na geração de empregos, ao mesmo tempo em que apresentou retração no faturamento acumulado, segundo dados do Observatório do Comércio (IFEP-RS, Fecomércio-RS, Sesc-RS, Senac-RS) e do Sindicato do Comércio Atacadista do RS (Sindiatacadista).

De acordo com o levantamento, o atacado contabilizou 37.656 empresas, um avanço de 3,37% em relação ao período anterior. O setor emprega 119.452 trabalhadores, com crescimento de 0,5%. A rotatividade empresarial foi de 6,6%, considerada baixa, o que indica maior estabilidade e menor mortalidade de negócios. Já a rotatividade de empregos alcançou 47,3%, um índice elevado, mas inferior ao varejo, que chega a 63,9%.

No campo financeiro, o desempenho foi menos favorável. O atacado

Reprodução



setor na economia gaúcha: são 37.600 estabelecimentos, cerca de 120 mil postos de trabalho, participação de 4,5% no PIB estadual e contribuição de 17% na arrecadação de ICMS.

movimentou R\$ 349,7 bilhões em vendas no período, mas registrou queda de -0,84% no acumulado em relação ao ano anterior. Apesar disso, o mês final da série mostrou uma alta de 4,12% sobre o mês imediatamente anterior, sinalizando recuperação pontual.

Dados complementares do Sindiatacadista reforçam a relevância do setor na economia gaúcha: são 37.600 estabelecimentos, cerca de 120 mil postos de trabalho, participação de 4,5% no PIB estadual e contribuição de 17% na arrecadação de ICMS. Esses números evidenciam o peso estratégico do atacado na estrutura fiscal e produtiva do Rio Grande do Sul.

Esse cenário revela um setor que cresce em estrutura e mantém estabilidade frente à retração do varejo, que perdeu 4,25% das empresas e reduziu 0,3% dos empregos. No entanto, a queda no faturamento acumulado indica pressão sobre margens e volume de negócios, possivelmente relacionada à competição acirrada, compressão de preços e adaptação às novas formas de consumo, como o e-commerce.

A baixa rotatividade empresarial reforça a ideia de que o atacado é menos vulnerável a crises conjunturais, consolidando-se como elo estável da cadeia comercial. Por outro lado, a alta rotatividade de empregos aponta

para dificuldades em retenção de talentos e necessidade de políticas de qualificação e valorização da mão de obra.

Em síntese, o comércio atacadista gaúcho se mostra resiliente e em expansão, sustentando o crescimento em número de empresas e empregos e mantendo relevância fiscal e econômica. Contudo, a queda no faturamento acumulado exige ajustes estratégicos: maior eficiência logística, inovação em canais digitais e políticas voltadas à retenção de trabalhadores. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Fontes: Observatório do Comércio – IFEP-RS, Fecomércio-RS, Sesc-RS, Senac-RS; Sindiatacadista-RS

Cresol projeta expansão nacional e reforça essência cooperativista até 2030.

A Cresol — Cooperativa de Crédito, por meio da Cresol Raiz e da Cresol Confederação, vive um momento de consolidação e projeção de futuro. Em setembro de 2026, a Cresol Raiz celebrou 18 anos de trajetória marcada pela expansão e pelo fortalecimento do cooperativismo financeiro no Rio Grande do Sul. Fundada em 2008 como posto de atendimento em Constantina, a cooperativa conquistou autonomia em 2012, após autorização do Banco Central, e desde então consolidou sua sede em Frederico Westphalen. A partir de 2013, iniciou um ciclo de crescimento que hoje se traduz em uma rede de mais de 50 agências, distribuídas entre o Noroeste gaúcho, a Região Metropolitana e o Vale do Rio dos Sinos.

Claudiane Buzatto Piovesan, presidente da Cresol Raiz e uma das primeiras colaboradoras, relembra o início: “Nós começamos pequenos, mas com a confiança dos associados conseguimos nos tornar cooperativa própria. Hoje temos 30 agências no Noroeste e 21 na Região Metropolitana e Vale do Sinos, levando os diferenciais do cooperativismo para milhares de pessoas.” A expansão recente incluiu cidades estratégicas como Porto Alegre, Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Sapi-

ranga, Ivoti, Santa Maria do Herval e Presidente Lucena.

O DNA da Cresol segue ligado ao crédito agrícola e ao apoio a pequenos agricultores, mas a cooperativa ampliou seu escopo e hoje atende também pessoas físicas, pequenas e médias empresas, além de parcerias com o agronegócio. A proposta é oferecer todos os serviços disponíveis em bancos — investimentos, aplicações, poupança, cartões de crédito e linhas de financiamento — com tarifas mais acessíveis e proximidade no atendimento. “Nosso objetivo não é o lucro, mas o resultado que retorna para os associados, seja em forma de sobras distribuídas ou em ações sociais que fortalecem as comunidades”, reforça Claudiane.

Entre os projetos sociais apoiados pela Cresol estão iniciativas voltadas a lares de idosos, crianças em situação de vulnerabilidade e ações de apoio em desastres naturais, como enchentes. Essa atuação reforça o compromisso da cooperativa em ir além da intermediação financeira, tornando-se agente de desenvolvimento local.

Já o presidente da Confederação, Cledir Assisio Magri, acrescenta a visão estratégica para os próximos anos. “Nosso maior concorrente não é o banco A ou B, nem



Claudiane Buzatto Piovesan Presidente Cresol Raiz ao lado de Cledir Assisio Magri, Presidente Cresol confederação.

as fintechs, mas o desconhecimento. Quando as pessoas conhecem o modelo cooperativista, é muito difícil não aderir. Por isso, precisamos falar sobre isso e ampliar nossa presença.”

Segundo Magri, o planejamento estratégico da Cresol prevê que, até 2030, a cooperativa esteja presente em todos os estados brasileiros, com estrutura física consolidada. Atualmente, o sistema já atua em 20 estados e projeta alcançar 1,5 milhão de associados e mais de R\$ 115 bilhões em ativos administrados. “Queremos seguir com uma presença importante nas comunidades, modernizando nossas plataformas digitais e de autoatendimento, mas sem perder a essência dos 27 sócios fundadores: simplicidade, transparência e proximidade”, destacou.

O dirigente reforça que o desafio é crescer sem se distanciar dos ideais originais. “Mesmo com a

digitalização e a modernização, não abrimos mão do jeito Cresol: olho no olho, humildade e leveza. Somos parte da indústria financeira, mas nosso diferencial está em devolver resultados às comunidades e manter viva a essência cooperativista.”

Com resultados expressivos — em 2025, a Cresol Raiz distribuiu mais de R\$ 54 milhões em sobras — e uma atuação que combina inovação tecnológica com impacto social, a cooperativa projeta um futuro de expansão nacional. “O cooperativismo é um propósito de vida. Ele faz diferença na vida das pessoas e nas comunidades onde está inserido. É isso que nos motiva a seguir expandindo e levando essa mensagem para mais territórios”, conclui Claudiane Buzatto Piovesan. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Sindiatacadistas prepara a Segunda edição do maior encontro do atacado gaúcho.

Fórum Atacado em Movimento reunirá líderes e especialistas para debater economia, inovação e futuro do setor

O setor atacadista gaúcho se prepara para viver um marco histórico em 2027. O Fórum Sindiatacadistas – Atacado em Movimento, que terá sua segunda edição na sede da Fecomércio-RS, em Porto Alegre, promete ser o maior encontro já realizado pelo setor no estado. A iniciativa, organizada pelo Sindiatacadistas RS, reunirá empresários, executivos e especialistas em um ambiente de debates estratégicos e networking qualificado, com o objetivo de repositonar o atacado como protagonista da economia regional.

A programação está estruturada em quatro grandes eixos de conteúdo. O primeiro, dedicado ao cenário econômico e perspectivas, terá um palestrante master cujo nome será divulgado em breve. O segundo eixo abordará o ambiente regulatório, com a presença dos juristas Rafael Pandolfo e Flávio Obino Filho, que discutirão os impactos da reforma tributária e da simplificação fiscal sobre o setor. O terceiro painel tratará de mer-

O Sul



Ao centro, o presidente do Sindiatacadistas-RS, Luiz Henrique Hartmann, ao lado do presidente da Rede Pampa, Alexandre Gadret. Ambos, acompanhados por membros do Sindiatacadistas-RS, para divulgar o Fórum Atacado em Movimento.

cado e consumo, com Silvio Meira, referência nacional em inovação e transformação digital, trazendo insights sobre comportamento do consumidor e novas tecnologias. Por fim, o quarto eixo será dedicado à gestão e liderança do amanhã, com Sandro Magaldi, especialista em estratégia e inovação, que discutirá modelos de liderança adaptados às mudanças rápidas do mercado.

Valéria Bondan da Bondan Expertise em Negócios (empresa que está responsável pela Conexão e Curadoria Comercial B2B e apresentação junto a imprensa) também destaca a capacidade deste evento em antecipar pautas relevantes e traduzir temas complexos em debates de alto nível.

Além dos painéis, o Fórum contará com

uma área de exposição de marcas e serviços, reunindo soluções em tecnologia, logística, marketing e consultoria. Essa vitrine permitirá que empresas apresentem novidades e estabeleçam parcerias estratégicas, ampliando o impacto do evento para além das palestras. O objetivo é oferecer aos participantes não apenas conhecimento, mas também oportunidades concretas de negócios e networking qualificado.

Em um momento em que o atacado enfrenta a transição para o modelo B2C, os impactos da reforma tributária e pressões logísticas crescentes, reunir especialistas e empresários em um mesmo espaço é uma forma de construir soluções coletivas e fortalecer a representatividade do setor.

A expectativa é de que o evento atraia no-

vamente centenas de participantes de diferentes regiões do estado, consolidando Porto Alegre como centro de debates estratégicos para o atacado. A escolha da sede da Fecomércio-RS reforça a importância institucional do encontro, que se insere em um calendário nacional de eventos voltados ao fortalecimento da cadeia de abastecimento. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com)

Serviço

Local: Salão Nobre da Fecomércio-RS, Porto Alegre
Inscrições: abertas para associados e não associados
Informações: 51 99831-9618 com Valéria Bondan
Investimento: valores diferenciados para associados, com pacotes corporativos disponíveis

Carretas do Saber levam qualificação em manutenção de máquinas agrícolas para o interior do RS.

A formação de profissionais especializados em manutenção de máquinas agrícolas está chegando a municípios do interior do Rio Grande do Sul por meio do Programa Carretas do Saber, iniciativa do Governo do Estado, em parceria com o SENAI-RS e apoio do SIMERS, sindicato que representa a indústria de máquinas e implementos agrícolas. O projeto leva unidades móveis de educação profissional para diferentes regiões, oferecendo cursos gratuitos voltados às demandas do mercado de trabalho rural.

Neste momento, a programação passa por Nova Bréscia, no Vale do Taquari, e terá novas etapas em Quevedos, na Região Centro, de 27 de outubro a 7 de novembro, e em União da Serra, na Região da Serra, de 24 de novembro a 5 de dezembro. Para essas próximas etapas, ainda há vagas disponíveis. As inscrições são feitas diretamente pelas prefeituras dos municípios que recebem a carreta, responsáveis pela seleção dos candidatos e pela definição dos critérios de participação.

A estrutura das Carretas do Saber foi preparada para reproduzir situações reais do campo. Os alunos têm contato direto com um trator com-

pleto, motores, eixo de transmissão, painéis de sistemas elétricos e equipamentos de metrologia, associando teoria e prática. Durante a formação, são trabalhados conteúdos sobre funcionamento e manutenção de máquinas agrícolas, motores, sistemas de transmissão e elétricos, além de procedimentos de medição e verificação.

O presidente do SIMERS e do Sistema FIERGS, Claudio Bier, destaca que a iniciativa aproxima a qualificação das regiões onde a agropecuária e a indústria de máquinas agrícolas têm forte presença. “A máquina agrícola é fundamental para a produtividade do campo, mas precisa de profissionais preparados para fazer sua manutenção, identificar problemas e garantir que ela continue trabalhando. Levar uma estrutura de formação como essa para o interior aproxima a qualificação de quem precisa dela e ajuda a indústria e o agronegócio a enfrentar uma necessidade concreta de mão de obra.”

A necessidade de profissionais qualificados acompanha a evolução tecnológica do maquinário agrícola. Tratores, colheitadeiras e outros equipamentos incorporam sistemas cada vez mais complexos, exi-

Divulgação



Programa Carretas do Saber leva cursos gratuitos ao interior e fortalece o agronegócio gaúcho.

gindo conhecimento técnico para diagnóstico e reparo. Bier reforça que a formação é parte essencial da cadeia produtiva: “A indústria de máquinas agrícolas evoluiu muito e continuará avançando. Precisamos que a formação profissional acompanhe esse movimento. Não basta ter máquinas modernas no campo; é preciso ter pessoas preparadas para trabalhar com elas, fazer a manutenção e aproveitar todo o potencial dessa tecnologia.”

O SIMERS ressalta que uma máquina parada por falta de manutenção ou de profissionais capacitados pode representar perdas significativas em períodos críticos da produção. Nesse contexto, a interiorização da educação profissional aproxima a qualificação das regiões onde estão os trabalhadores e as em-

presas que demandam esse conhecimento.

O Programa Carretas do Saber, ao levar cursos gratuitos para municípios de pequeno porte, reforça o compromisso do Estado e das entidades parceiras com a sustentabilidade da produtividade agrícola. A iniciativa não apenas forma mão de obra, mas também fortalece a competitividade do agronegócio gaúcho, que depende de máquinas em pleno funcionamento para garantir eficiência e resultados. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Serviço

Quevedos (Região Centro): 27/10 a 7/11 – inscrições na Prefeitura. União da Serra (Região da Serra): 24/11 a 5/11 – inscrições na Prefeitura. Cursos gratuitos, com vagas limitadas e seleção realizada pelas administrações municipais.

Ananguera Porto Alegre: 15 anos formando profissionais e transformando vidas.

A Faculdade Ananguera de Porto Alegre, localizada na zona sul da capital gaúcha, celebra 15 anos de atuação consolidando-se como uma das instituições que mais contribuem para a democratização do ensino superior e para a qualificação profissional no Estado. Desde sua fundação em 2012, a unidade se tornou referência em cursos presenciais e a distância, com resultados expressivos na empregabilidade de seus egressos.

O diretor da instituição, Murilo Heidrich, destaca que a localização, inicialmente vista com desconfiança, hoje é um dos principais diferenciais: “Se não fosse a presença da Ananguera na Avenida Cavallhada, grande parte dos nossos 4.380 alunos não teria condições de estudar, devido ao deslocamento. Muitos deles nos dizem: ‘Se não fossem vocês, eu não conseguiria cursar uma faculdade.’”

Atualmente, a Ananguera oferece cinco cursos presenciais autorizados pelo MEC — Administração, Direito, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia — e já tem autorização para abrir Terapia Ocupacional e Farmácia, ampliando sua atuação na área da saúde. O curso de Direito recebeu recentemente nota máxima (5) em avaliação do Ministério

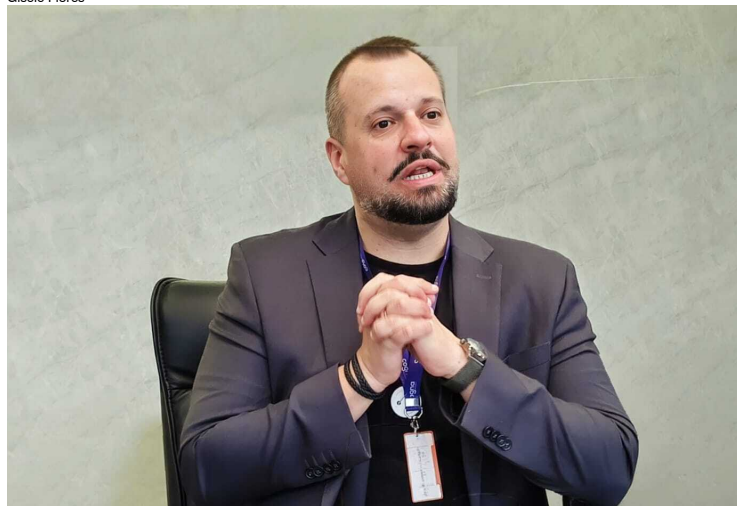
da Educação, reforçando o compromisso da instituição com a excelência acadêmica.

A estrutura física é moderna e acessível, com salas equipadas, estacionamento e fácil acesso por transporte público. “Nós temos uma estrutura física muito robusta, que recebe o nosso aluno, professores superqualificados e muitas atividades para potencializar cada vez mais o conhecimento”, afirma Heidrich.

A instituição também se destaca pelo atendimento à comunidade. O serviço-escola de Psicologia, a clínica de Fisioterapia e o núcleo de práticas jurídicas oferecem atendimentos gratuitos à população. Em breve, o Laboratório Escola de Análises Clínicas permitirá a realização de exames básicos de sangue e urina. “O projeto está em fase de implantação e representará um avanço significativo na oferta de serviços à comunidade, consolidando o compromisso da instituição com a formação prática e a responsabilidade social”, explica o diretor.

Na modalidade EAD e semipresencial, a Ananguera disponibiliza mais de 300 cursos, abrangendo áreas como Administração, Ciências Contábeis, Biomedicina, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Engenharia Civil e Elétrica,

Gisele Flores



Faculdade Ananguera de Porto Alegre se destaca pela alta empregabilidade: 92% dos alunos formados atuam na área de formação até um ano após a conclusão dos estudos.

além de licenciaturas em História, Geografia e Letras. “É uma infinidade de cursos que a gente tem na modalidade semipresencial, com aulas uma vez por semana, podendo ser duas ou três, dependendo do curso”, detalha Heidrich. Essa ampla oferta permite que estudantes de diferentes perfis conciliem estudo e trabalho, ampliando o acesso à formação superior.

O impacto da Faculdade Ananguera na empregabilidade é notável: 92% dos alunos formados estão empregados na área de formação até um ano após a conclusão. “Isso é um dado muito relevante. A gente vê nossos alunos já atuando como enfermeiros, psicólogos, advogados. É muito gratificante”, comemora o diretor.

Integrante do Grupo Cognia Educação S.A., a Ananguera faz parte de

um dos maiores conglomerados educacionais da América Latina, que reúne marcas como Red Balloon, Ângulo Vestibulares, Pitágoras, Saraiva e Ática. O grupo também participa do Programa Nacional do Livro Didático, reforçando sua presença no cenário educacional brasileiro e sua atuação em todas as etapas da formação, dos 2 aos 100 anos.

Para o futuro, a Ananguera Porto Alegre projeta ampliar a oferta de cursos presenciais e investir em infraestrutura. “Estamos investindo fortemente na expansão dos cursos e na modernização da estrutura. Agora vamos começar a autorizar novos cursos presenciais, muito por conta do novo marco regulatório. Há muitas novidades por vir”, conclui Heidrich. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Cachaça Gaúcha ganha prazo extra para selo premium.

O governo do Rio Grande do Sul prorrogou até 15 de outubro as inscrições para o selo Cachaça Gaúcha, dentro do Programa Produtos Premium Origem e Qualidade RS. A iniciativa, coordenada pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), busca reconhecer e valorizar cachaças produzidas a partir de cana-de-açúcar não queimada, atendendo a critérios rigorosos de procedência e qualidade.

As inscrições, abertas em 30 de julho, devem ser realizadas por meio de formulário específico, com apresentação da documentação obrigatória. Informações sobre taxas e entrega de amostras podem ser obtidas junto à Aprodecana (Associação dos Produtores de Cana-de-Açúcar e Seus Derivados), pelo telefone 51 99298-3973 ou pelo e-mail aprodecana@gmail.com.

O Programa Produtos Premium tem se consolidado como uma política pública estratégica para o fortalecimento de cadeias produtivas gaúchas. Durante a Expointer 2026, a Sict e a Aprodecana assinaram protocolo de intenções para a criação do Centro

de Referência em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Cachaça de Alambique do Rio Grande do Sul, iniciativa que pretende ampliar a competitividade do setor e estimular a inovação. A assinatura ocorreu na Casa da Aprodecana, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, reforçando o papel da feira como vitrine para a agroindústria gaúcha.

Na mesma edição da Expointer, o programa também certificou 101 azeites de oliva extravirgem de 27 marcas produtoras, referentes à safra 2026. A cerimônia, realizada em 1º de setembro na Casa Ibraoliva/Sescon-RS, reuniu autoridades, produtores e representantes do setor, com exposição e degustação dos azeites certificados. A diversidade de variedades e blends evidencia o avanço da olivicultura no Estado e a consolidação do Rio Grande do Sul como referência nacional na produção de azeites de alta qualidade.

Outro destaque é o Selo Cordeiro Premium Gaúcho, que será entregue a sete produtores durante a 2ª Fecovinos, em São Pedro do Sul. O foco está na origem

Edson Coltz/Ascom Sict



A iniciativa do governo reconhece produtos que atendem a critérios de procedência e qualidade. Na imagem assinatura de protocolo.

e na qualidade da carne ovina in natura produzida no Estado, ampliando o portfólio de produtos reconhecidos pelo programa. Além da cachaça, do azeite e da carne ovina, o Produtos Premium já contempla também a carne bovina, reforçando o compromisso com a valorização de cadeias estratégicas para a economia gaúcha.

A iniciativa aproxima poder público, produtores, entidades representativas e instituições de pesquisa, criando um ecossistema de certificação que fortalece a imagem dos produtos gaúchos no mercado interno e externo. “O Programa Produtos Premium atua na certificação de produtos com base em critérios de origem e qualidade, consolidando o reco-

nhecimento da produção gaúcha e ampliando sua competitividade nos mercados nacional e internacional”, destacou a Sict em nota oficial.

Com a prorrogação das inscrições para o selo da Cachaça Gaúcha, o governo reforça a importância de estimular a formalização e a qualificação dos produtores, garantindo que o consumidor tenha acesso a bebidas com identidade, procedência e qualidade asseguradas. A medida também contribui para a valorização da agricultura familiar e para a diversificação da matriz produtiva do Estado, em linha com políticas de inovação e desenvolvimento sustentável. (por Gisele Flores)

FMP abre inscrições para vestibular de Direito com bolsa integral.



O primeiro colocado receberá bolsa integral. O curso tem duração de cinco anos, com turmas nos turnos manhã e noite.

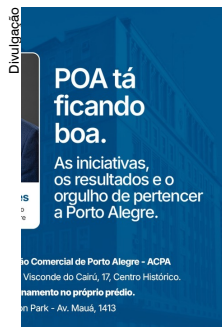
A Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP) abre na próxima terça-feira, 6 de outubro, as inscrições para o Vestibular Presencial do curso de Direito. Os candidatos poderão se inscrever até 13 de novembro pelo site da instituição. A prova será apli-

cada em 14 de novembro, às 9h, no campus da FMP, em Porto Alegre, e terá redação e questões objetivas. O primeiro colocado receberá bolsa integral. O curso tem duração de cinco anos, com turmas nos turnos manhã e noite. Além do vestibular presencial, há ingresso via Enem, transferência e diplomados, com possibilidade de bolsas conforme desempenho. A taxa de inscrição é de R\$ 50,00. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Serviço

Inscrições: 06/10 a 13/11
Prova: 14/11, às 9h Local: Rua Cel. Genuíno, 421 – Centro Histórico, Porto Alegre Estrutura: Redação + questões objetivas Benefício: Bolsa integral ao primeiro colocado

MenuPOA debate o orgulho de Porto Alegre.



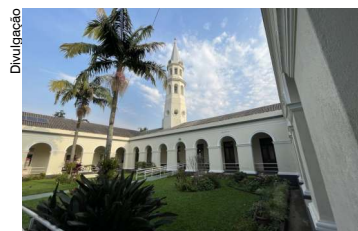
O encontro terá como palestrante o secretário municipal de Comunicação, Luiz Otávio Prates.

A Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA) promove, na próxima terça-feira (13), mais uma edição do MenuPOA, reunindo empresários, lideranças e representantes da sociedade para discutir o

desenvolvimento da Capital. Com o tema "POA tá ficando boa: As iniciativas, os resultados e o orgulho de pertencer a Porto Alegre", o encontro terá como palestrante o secretário municipal de Comunicação, Luiz Otávio Prates.

Durante a apresentação, serão abordadas ações da administração municipal, resultados alcançados e a percepção dos moradores sobre a cidade. A proposta é estimular o diálogo sobre os avanços, desafios e oportunidades para tornar Porto Alegre um ambiente cada vez mais atrativo para viver, empreender e investir. A iniciativa integra a agenda da ACPA de aproximação entre setor produtivo, poder público e comunidade. O evento ocorre a partir das 12h, no 7º andar da entidade. (por Gisele Flores)

Asilo Padre Cacique pede doações para reforçar atendimento.



O Asilo Padre Cacique está mobilizando a comunidade para reforçar os estoques de produtos essenciais.

Asilo Padre Cacique pede doações para reforçar atendimento aos moradores

O Asilo Padre Cacique está mobilizando a comunidade para reforçar os estoques de produtos essenciais utilizados diariamente no atendimento aos idosos acolhidos pela instituição, em Porto Alegre. Entre as principais necessidades estão alimentos como leite zero lactose, café em pó, óleo de soja, leite condensado, creme de leite e mo-

lho de tomate.

A entidade também solicita itens descartáveis, como absorventes, forrinhos para incontinência e roupas íntimas descartáveis. Produtos de higiene pessoal, incluindo shampoo, condicionador, sabonete líquido, desodorante spray, talco, papel higiênico e aparelhos de barbear, também estão na lista de prioridades.

Segundo o presidente da instituição, Edson Brozoza, a colaboração da comunidade é fundamental para garantir o cuidado contínuo aos moradores. As doações podem ser entregues diariamente, das 7h às 20h, na sede do Asilo Padre Cacique, localizada na Avenida Padre Cacique, 1178, no bairro Menino Deus. Empresas e grupos também podem promover campanhas de arrecadação para apoiar a instituição. (por Gisele Flores).

Colheita do Tabaco será realizada em Vera Cruz.



A oitava edição da Abertura da Colheita do Tabaco ocorrerá em 6 de novembro, na localidade de Linha Progresso, em Vera Cruz.

A oitava edição da Abertura da Colheita do Tabaco ocorrerá em 6 de novembro, na localidade de Linha Progresso, em Vera Cruz, marcando oficialmente o início da

safrinha 2026/2027 no Rio Grande do Sul. O evento será realizado na propriedade do produtor Alceu Tornquist e reunirá autoridades, lideranças do setor e produtores rurais.

Promovida pela Secretaria da Agricultura, Secretaria de Desenvolvimento Rural, Afubra e SindiTabaco, a solenidade busca valorizar os fumicultores e destacar a importância econômica da cadeia produtiva do tabaco. Segundo as entidades organizadoras, a atividade também evidencia o papel das famílias produtoras na geração de renda, emprego e desenvolvimento nos municípios gaúchos.

Na safra 2025/2026, a Região Sul produziu 710 mil toneladas de tabaco. O Rio Grande do Sul respondeu por 287 mil toneladas, consolidando-se como o maior produtor brasileiro da cultura. O setor envolve milhares de famílias e tem forte impacto na economia de mais de 200 municípios do Estado. (por Gisele Flores)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA



Foto: Rede Pampa

Cristiano Fiolic Alvarez, Adriana Regina da Costa, Heraldo Chaves Guerreiro, Mário Yukio Ikeda, Patrícia Tolotti Rodrigues e Rodrigo Bozzetto

Lideranças da cúpula da Polícia Civil visitaram a nova sede da Rede Pampa de Comunicação. No encontro, estiveram presentes **Mário Yukio Ikeda**, secretário de Segurança Pública do Rio Grande do Sul; **Adriana Regina da Costa**, secretária-adjunta da Segurança Pública do Rio Grande do Sul; **Heraldo Guerreiro**, chefe de Polícia; **Patrícia Tolotti Rodrigues**, subchefe de Polícia; **Cristiano Fiolic Alvarez**, diretor do Departamento de Polícia Metropolitana; e **Rodrigo Bozzetto**, diretor da Delegacia de Polícia Regional de Porto Alegre. O momento foi marcado pela aproximação do grupo de comunicação com temas relacionados à segurança e ao interesse público, reforçando o compromisso das partes com a sociedade civil.

peessoas@osul.com.br

Foto: Arquivo Pessoal

Às 12h49 da quinta-feira de 1º de outubro de 2026, **Caroline Johann** e **Arthur Lencina** celebravam a chegada da pequena **Helena Johann da Rosa Lencina**. A primogênita do casal nasceu na Maternidade do Hospital Nora Teixeira, da Santa Casa de Porto Alegre, pesando 2,950 kg e medindo 45,5 centímetros. A chegada de Helena marca um novo capítulo para o casal, que celebra o momento com muita alegria, gratidão e fé. “Hoje começa uma nova fase das nossas vidas. Helena chega como uma bênção de Deus e, além de representar a continuidade da nossa família, leva o nome de uma mulher que foi fundamental na minha formação e na minha vida: minha avó, Dona Helena Lencina. É um dia que ficará para sempre em nossos corações”, destaca Arthur.



Arthur Lencina, Caroline Johann e Helena Johann da Rosa Lencina

Foto: Luiza Lopes



Fernando e Carolina Mendonça

Os empresários **Fernando** e **Carolina Mendonça**, sócios da AM Foods, estão à frente do recém inaugurado *La Cabrera* Porto Alegre. O empreendimento, instalado no Shopping Iguatemi, dedica-se à boa mesa e à tradição da parrilla argentina. O restaurante chega à capital gaúcha com a proposta que consagrou a marca em Buenos Aires e em outros 10 países. O menu, assinado pelo *chef* Gastón Riveira, reúne cortes selecionados e clássicos latinos. Além das carnes, a casa aposta na experiência, com um ambiente que incorpora elementos lúdicos e detalhes pensados para surpreender ao longo da refeição. A casa fica localizada no terceiro piso do Shopping e está aberta todos os dias, das 11h às 22h.

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

THAÍS MENEZES PACHECO CELEBROU SEUS 50 ANOS NO 300 COSMO DINING ROOM, EM PORTO ALEGRE

Fotos: Salomão Cardoso

Thaís Menezes Pacheco celebrou, ao lado de seu marido, **Cesar Salomão**, a chegada de seus 50 anos no *300 Cosmo Dining Room*, em Porto Alegre. A comemoração reuniu amigos e convidados para uma noite temática de 'verão europeu'. O evento foi inspirado no *La Rose des Vents*, *beach club* monegasco assinado pela grife italiana Gucci. A atmosfera floral embalou a noite organizada e produzida pela TE2 Live, de Priscilla Nunes, que criou, junto da aniversariante, uma experiência sofisticada e vibrante. A celebração teve como atrações o DJ Carazzo, a Banda Dedo de Dama e a Escola de Samba Praiana, em uma noite marcada por elegância e muita energia. A data tão importante e singular foi comemorada em grande estilo e com muita alegria.

peessoas@osul.com.br



Thaís Menezes Pacheco e Cesar Salomão



Milene e Thaís Menezes Pacheco



Cristiano Caetano e Patricia Wisnevski



Eduardo Augusto Menezes Filho e Leticia Menezes

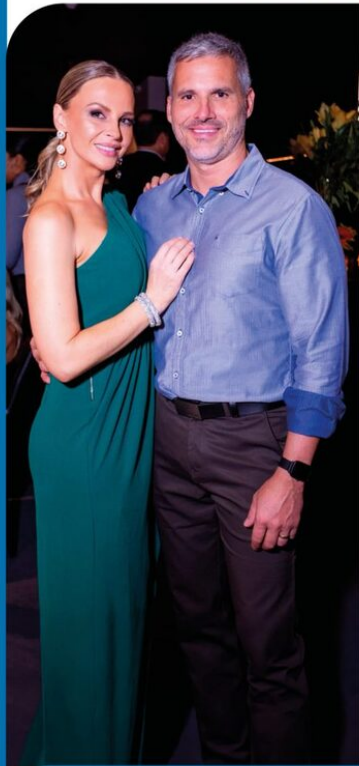
O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

THAÍS MENEZES PACHECO CELEBROU SEUS 50 ANOS NO 300 COSMO DINING ROOM, EM PORTO ALEGRE

Fotos: Salomão Cardoso



Daisy Bartnicki e Felipe Ribas Duarte



Karina Bussmann e Ana Carol Azambuja



Priscilla Nunes



Luciana Fernandes de Oliveira e Celso Hagemann



Mariana Pires e Bruno Vanuzzi



Mariana Pires, Thaís Menezes Pacheco, Ana Carol Azambuja, Daisy Bartnicki e Patricia Wisnevski

ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Ministro Mauro Luiz
Campbell Marques**



**Desembargadora
Liselena Schifino
Robles Ribeiro**



**Desembargador
Carlos Cini
Marchionatti**



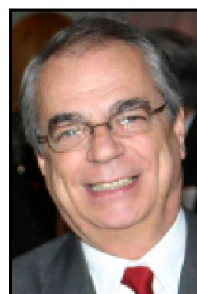
**Deputada federal
Franciane Bayer**



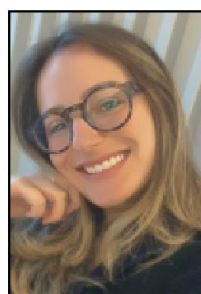
Francisco Amorim



Ângela Fedrizzi



Miguel Luiz Muccillo



Pamela Manfroi



Marcos Dufau



Bruna Weingartner



Marcelo Crivella



Ingrid Kautzmann



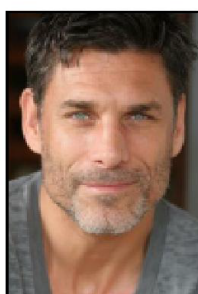
Rodrigo Wasem Galia



Ana Paula Costa



**Mariah Sperb
Albuquerque**



James Hyde



Lara Herdy Karam



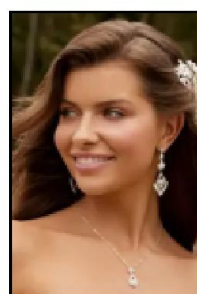
Mário Frias



Amanda Montanari



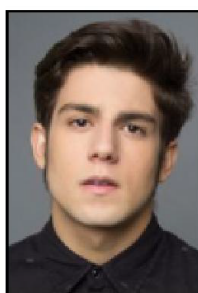
Alessandro Castro



Ana Paula Gomes



**Maria Augusta Fait
Galbinski**



Daniel Rangel



**Shana Angel de
Vargas**



Javier De Pietro



**Francis Danielle
Salazar da Silva**



**Henrique Brito
Vargas**



**Priscilla Pedron
Gonçalves**



**Maria Eduarda
Grundling Teixeira**



Anderson Cruz



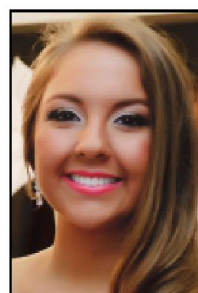
Juliane Flores



Rafaela Donati



José Carlos Patrício



**Carolina Klafke
Silveira**



Colin Firth

ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ursula Costa



**Gondil Kurtz
Gonçalves**



Livia Bortoncello



**Carlos Roberto
Rodrigues**



Regina Steffen



**Fernando Francisco
Quintana Diaz**



Sandra Abujamra



Rita de Cássia Lisboa



Renato Rosa



Georgina Verbaan



André Luiz de Freitas



Alexandra Schwalm



Paulo Issi



Taís Premaor



Amadeu Fernandes



Marjorie da Rocha



**Roger dos Santos
Rosa**



Sharon Osbourne



Tony Shalhoub



Silvana Granja



Sérgio Zylbersztein



Sheila Kelley



**Fabiana
Mascarenhas**



Paulo Weber



Isabele Navarro



Felipe de Assis Brasil



**Norma Centeno
Rodrigues**



José Ilo Dantas



Silvana Schmidt



**José Lauro
Dieckmann Siqueira**



Rafaela Mantelli



Wanderval Santos



Eliane da Silva



**Paulo Roberto
Machado dos Santos**



Fabiana Corrêa

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

PL DECIDE NÃO REIVINDICAR PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Para não gerar ruídos na campanha de Flávio Bolsonaro à Presidência, o PL fez chegar aos aliados que não tem nome definido para a presidência da Câmara, hoje ocupada por Hugo Motta, que terá dificuldades para se reeleger. No Republicanos de Motta, a prioridade é sua recondução, mas o partido não topa o “abraço de afogados”: prefere manter o posto a se inviabilizar para proteger o Motta. Não por acaso, Marcos Pereira (SP), presidente da sigla, passou a ser cogitado. Mas ainda não prosperou.

Ciúmes

Eventual substituição de Motta já despertou falatório e ciúmeira no Republicanos. A quem pergunta, Pereira jura que não está na disputa.

Deu errado

Além de virar governista, Motta declarou voto em Lula (PT) na tentativa fracassada de eleger o pai senador na Paraíba. Desfeita não se esquece.

Sem rancor

A parlamentares do Republicanos, Flávio evita bola dividida. Diz que não tem problemas com Motta e que não seria entrave em eventual acordo.

Outro nome

Deputados que se elegeram à sombra de Bolsonaro defendem outro nome, Pedro Lupion (Rep-PR), deputado que é líder do agronegócio.

Votação do fim da escala 6x1 vira ‘bode na sala’

A anunciada votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala de seis dias de trabalho e um de descanso virou incômodo para todo mundo no Senado. De olho na própria sobrevivência política, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), acelerou a tramitação em aceno a Lula, que quer o texto aprovado para ver se leva alguns votos no segundo turno. Só que o governo não consegue apoio para votar e aprovar a proposta até o reencontro com as urnas.

Falta o pedido

Alcolumbre já avisou que só pode atropelar o interstício se os senadores apresentarem e aprovarem um requerimento neste sentido.

Enrolou

Teresa Leitão (PT-PE) estava com a missão de viabilizar o pedido, até falou por aí que deveria protocolar ontem (8). Não conseguiu.

Na miúda

A oposição também se incomoda com a medida e não quer se posicionar contra para evitar respingos na campanha de Flávio Bolsonaro (PL).

Não dá

Pode virar tiro no pé a “estratégia” de Lula fazer o que nunca fez: gravar vídeos em celular insultando o adversário. É que, de acordo com pesquisa qualitativa citada pela jornalista Thais Heredia na CNN, os brasileiros já não aguentam mais ouvir a voz e a verborragia presidencial.

Só notícia ruim

Hugo Motta vem sendo criticado por não honrar a liturgia do cargo. Além das suspeitas envolvendo sua ligação ao ex-banqueiro Daniel Vercaro, ele também se encontrava com o Careca do INSS em casas de amigos.

No lixo

Com anulação da candidatura de Anthony Garotinho, no Rio de Janeiro, o TSE oficializou a ida para o lixo de R\$433 mil que o político gastou em campanha. O total de recursos recebidos supera os R\$2,2 milhões.

Barroso fora, um ano

O anúncio da saída de Luís Roberto Barroso do Supremo Tribunal Federal completa um ano nesta sexta-feira (9). Oito dias depois o processo de antecipação da aposentadoria do ministro foi oficializado.

Mercado gostou muito

Após a derrota de Lula, o otimismo tomou conta da B3, a Bolsa do Brasil, que subiu mais de 7% desde sexta (2). Pesquisas sempre favoráveis ao petista desanimavam investidores, que agora assumem atitude positiva.

Quanta dedicação

Jornalistas estranham o comportamento “acessível” do presidente do Senado, Davi Alcolumbre. Mal aparecia, mas mudou após perceber que pode não se reeleger. Não sai da chapelaria para falar sobre escala 6x1.

Militontos

A campanha de Lula já gastou mais de R\$65,6 milhões comprando apoio de influenciadores à reeleição do petista. Agora caçam “voluntários” para fazerem o mesmo, mas de graça. A turma quer grana adiantada.

Jaques fora

Enrolado no escândalo do Banco Master, o senador Jaques Wagner (PT-BA) ficou fora de um cargo de destaque na campanha de Lula no segundo turno. Rui Costa, também senador baiano, é quem levou.

Pensando bem...

...o café já é servido frio na presidência do Senado.

PODER SEM PUDOR

Artes do serpentário

O falecido embaixador Antônio Correia do Lago, competente e discreto, jamais usou o sogro Oswaldo Aranha para subir na carreira. Aranha, no entanto, intercedeu por outro genro, Sérgio Correia da Costa, junto ao presidente Juscelino Kubitschek, naquele final dos anos 1950. “Me traz o ato do genro do Oswaldo Aranha”, ordenou JK ao diplomata Antônio Azeredo da Silveira, seu assessor. “Qual deles?”, perguntou Silveirinha, matreiro. “Ora, o Correia!”, respondeu JK, sem saber ambos tinham Correia no sobrenome, nem que seu assessor detestava Sérgio, o real beneficiário. Assim, Antônio acabou promovido – pelas artes e manhas de um dos fundadores do célebre “serpentário do Itamaraty”.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LEANDRO MAZZINI COM
EQUIPE DF, RJ E SP**

LAI SEM VALIDADE

A despeito de quem vencer a eleição no fim do mês, o próximo presidente da República precisa rever urgente a Lei de Acesso à Informação (LAI) – para fazê-la valer! Atualmente, diferentes órgãos dos três Poderes se valem do sigilo institucional (o contrarregra dessa lei) para esconder dados importantes da sociedade, quando demandados, inclusive em ministérios. Um caso surreal é o notório passeio do então presidente do STF, Luiz Roberto Barroso, a Mendoza, terra dos vinhedos argentinos, conforme revelou a Coluna. Ele voou de jatinho da FAB para uma palestra a convite na cidade, ficou dois dias e meio lá, com jato no pátio, e levou seis caroneiros – num evento que lhe demandou 1 hora de agenda oficial. Nem a FAB tampouco o STF informaram quem são os passageiros. Nenhum dos órgãos também quis responder questionados via LAI. No Executivo, principalmente, a transparência de programas e suas execuções são imprescindíveis para a boa gestão do futuro Governo.

Nova chance

Os deputados eleitos Daniel Soranz (federal) e João Pires (estadual), ambos pelo PSD, devem abrir vaga em janeiro para dois aliados de Ronaldo Caiado no Rio de Janeiro: Hugo Leal e Cláudia Vasconcellos. O 1º deve voltar para a Secretaria Municipal de Saúde e o 2º para a Defesa do Consumidor. Com isso, o veterano Hugo Leal pode voltar à Câmara e Cláudia Vasconcellos terá seu 1º mandato na ALERJ.

Euforia

Ex-secretário de Segurança de São Paulo, o deputado federal Guilherme Derrite (PL), eleito senador, causou ciúmeira na reunião de Flávio Bolsonaro e Ronaldo Caiado. Alguns aliados torceram o nariz

quando ele enfatizou, mais de uma vez, segundo quem estava na reunião, que foi o mais votado em SP. Há quem veja uma tentativa de levar uma pasta em eventual Governo Flávio.

Saúde financeira

De 2020 a 2026, hospitais, laboratórios, farmácias e operadoras de planos de saúde captaram ao menos R\$ 191 bilhões via emissões de ações e títulos de renda fixa no mercado de capitais, segundo dados do ANBIMA DATA. Grupos como Rede D'Or, Dasa, Mater Dei, Fleury, Raia Drogasil e Notre-Dame Intermédica usaram o dinheiro levantado via crédito privado para expandir, gerar empregos e modernizar estruturas.

Motos e consórcio

O setor de consórcios movimentou R\$ 389,59 bilhões entre janeiro e agosto de 2026, alta de 24,2% na comparação anual. Os dados são da Associação de Administradoras de Consórcios. Foram comercializadas 3,82 milhões de cotas, alta de 15,1%, com 12% de participantes. “Isso reforça a expansão da modalidade como alternativa planejada”, diz Guilherme Lamounier, da Multimarcas Consórcios.

IA jurídica

A legaltech LawAgent estima em R\$ 2 bilhões/ano o mercado de ferramentas de IA para advogados no Brasil. A projeção é dos sócios Bruno Abreu e Andre Estrella, com dados da OAB e pesquisa da FGV Direito SP, que aponta que 78% dos usuários usam ferramentas pagas, em universo estimado de 1,5 milhão de advogados. A LawAgent, que investiu R\$ 2 milhões para desenvolver sua plataforma, mira a partir de outubro em departamentos jurídicos. (Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @coluaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR ELEITO LUCIANO ZUCCO VAI SOLICITAR AUTORIZAÇÃO A ALEXANDRE DE MORAES PARA VISITAR O EX-PRESIDENTE JAIR BOLSONARO



FLAVIO PEREIRA

O governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), pretende solicitar à Justiça autorização para visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar desde março deste ano. Segundo Zucco, a intenção "é encontrar Bolsonaro para agradecer pessoalmente pelo apoio e pela confiança ao longo de sua trajetória política". A visita também deverá ocorrer, segundo ele, como um gesto de reconhecimento pela relação construída entre os dois nos últimos anos. Zucco foi eleito governador do Rio Grande do Sul no primeiro turno, com mais de 3,5 milhões de votos, e agora, além do processo de transição, está dedicado a ajudar a eleger Flávio Bolsonaro na disputa presidencial no segundo turno. A solicitação da visita precisa ser protocolada nos autos da Execução Penal (EP 169), cujo relator é o ministro Alexandre de Moraes.

Osmar Terra: "Mesmo preso, proibido de se manifestar, Jair Bolsonaro é o grande responsável por esse novo quadro político"

O deputado federal Osmar Terra (PL) lembrou que, há pouco mais de um ano, Jair Bolsonaro afirmou que faria 120 deputados e 20 senadores nas eleições de 2026. Nas urnas, o PL fez 121 deputados federais e 19 senadores. Terra (PL-RS), que alcançou seu oitavo mandato com 116.657 votos, comentou:

"Tudo que está acontecendo nessa eleição, a vantagem de Flávio Bolsonaro sobre Lula e a maior bancada de direita, é fruto da indignação da nossa população e do maior líder político desse século, que soube entender o sentimento do seu povo."

Terra destaca que o grande responsável pelo novo quadro político brasileiro é o ex-presidente Jair Bolsonaro, preso e proibido de mandar um recado por escrito: "Mesmo assim, ele vai ajudar a mudar o país. Bolsonaro encarou esta podridão toda que estava aberta".

O deputado lembra que "fizeram tudo para dificultar, mas Jair Bolsonaro fez um grande governo para a economia, agro, superou a pandemia da Covid-19, conseguiu dinheiro para o Auxílio Brasil e não deixar ninguém morrer de fome". Terra prossegue:

"Ele fez mais Brasil, menos Brasília, colocou, mais do que nunca, recursos nos 5.571 municípios do país."

No Amapá, eleitores mandaram Randolfe Rodrigues, o líder do governo Lula, para casa

Líder do governo Lula, o senador Randolfe Rodrigues (PT) não conseguiu a reeleição pelo Amapá. Fez 163.857 votos e perdeu para Rayssa Furlan, do Podemos, com 264.799 votos, e Lucas Barreto, do PSD, com 213.948 votos. O curioso é que cinco deputados federais gaúchos somaram mais votos que Lucas Barreto, o segundo senador eleito: Mauricio Marcon (PL), 379.834 votos; Fernanda Melchionna (PSOL), 280.262 votos; Giovanni Cherini (PL), 234.171 votos; Roni Gabriel (Podemos), 223.643 votos; e Alceu Moreira (MDB), com 217.208 votos.

Nikolas defende PEC que reduz salários de políticos em caso de desequilíbrio nas contas públicas

Inspirado em proposta do presidente argentino Javier Milei, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) apresentou a chamada PEC da Responsabilidade. A proposta prevê que, caso o governo não consiga manter as contas públicas dentro dos limites estabelecidos, a própria classe política seja atingida por cortes salariais, com redução inicial de 25%, chegando a 50% se o desequilíbrio persistir. Entre as autoridades abrangidas estão o presidente, o vice-presidente, ministros, deputados e senadores.

PoderData/Aya: Flávio Bolsonaro, 53% x 47%, Lula

Bem atual, a pesquisa nacional PoderData/Aya, divulgada ontem, aponta Flávio Bolsonaro (PL) na liderança da disputa presidencial, com 53% dos votos válidos, contra

47% de Lula (PT). Foram entrevistados 3 mil eleitores entre os dias 5 e 7 de outubro de 2026. A margem de erro é de 1,8 ponto percentual, para mais ou para menos. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-08134/2026.

Flávio Bolsonaro tem 52% e Lula, 48% dos votos válidos para o 2º turno, diz Datafolha

Primeira pesquisa após o 1º turno ouviu 2.520 eleitores; senador terminou a primeira etapa com 47,03%, e o petista, com 45,16%.

O Datafolha entrevistou 2.520 eleitores na terça-feira (6) e na quarta-feira (7). A pesquisa foi contratada pelo jornal Folha de S.Paulo e pela TV Globo e está registrada no TSE sob o código BR-02949/2026. A votação do segundo turno acontece em 25 de outubro.

Alceu Moreira na pasta da Agricultura?

Com trânsito livre na direita e participação ativa nas pautas do agronegócio nacional, o deputado federal Alceu Moreira (MDB) aparece entre os nomes cotados para comandar o Ministério da Agricultura em um eventual governo de Flávio Bolsonaro. Alceu Moreira já presidiu a Frente Parlamentar da Agropecuária. Um sinal importante de Flávio Bolsonaro: ele afirmou à bancada do agro que deixará a indicação do ministério com a Frente Parlamentar da Agropecuária. Há também o nome do deputado Pedro Lupion, atual presidente da entidade e apontado como favorito em apuração da CNN.

Renovação na Câmara chegou a 35%

Dos 248 deputados da FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária) que tentaram a reeleição, 176 conseguiram. O desempenho superou a média de reeleição da Câmara neste ano. Dos 513 eleitos, 330 já tinham passado pela Câmara e só 183 vão estreitar, uma renovação de 35,67%, bem abaixo da média de 46% registrada entre 1990 e 2022. A emenda parlamentar que somou R\$ 61 bilhões foi o diferencial.

Ministro Luiz Fux pede acesso ao inquérito das Fake News para julgar recurso do ex-presidente Jair Bolsonaro

Único ministro a divergir das condenações impostas ao ex-presidente Jair Bolsonaro no famigerado inquérito das Fake News, o ministro Luiz Fux, do STF, determinou que a Secretaria Judiciária libere ao seu gabinete o acesso a investigações conduzidas sob a relatoria de Alexandre de Moraes. Entre elas estão os inquéritos das fake news, das milícias digitais e o processo relacionado ao suposto plano de golpe. O pedido está ligado a uma ação apresentada pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Caixa anuncia liberação de saque calamidade

Em nota encaminhada ao jornalista Flavio Pereira, a Caixa Econômica Federal anuncia nova liberação do saque calamidade no Rio Grande do Sul:

"A partir desta sexta-feira (09), os trabalhadores de Lajeado, no Rio Grande do Sul, podem solicitar o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por calamidade. A liberação, motivada pelas inundações que atingiram a cidade, pode ser feita pelo aplicativo FGTS da CAIXA. Os moradores podem realizar o saque até o dia 9 de dezembro de 2026.

É necessário possuir saldo na conta do FGTS e não ter realizado saque pelo mesmo motivo em período inferior a 12 meses. O valor máximo para retirada é de R\$ 6.220,00 por conta vinculada, limitado ao saldo disponível na conta".

* Flavio Pereira (Instagram: @flaviorrpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

COMISSÃO DE FINANÇAS DA ASSEMBLEIA GAÚCHA ELEGE CLÁUDIO BRANCHIERI RELATOR DO ORÇAMENTO DE 2027



BRUNO LAUX

Por unanimidade, a Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa escolheu nessa quinta-feira o deputado Cláudio Branchieri (PL) para relatar o projeto da Lei Orçamentária Anual de 2027. Integrante da base do governador eleito Luciano Zucco (PL), o parlamentar será o responsável por elaborar o parecer final da proposta governamental, que passará a tramitar em suas mãos a partir de 15 de outubro.

Transição de governo

Na terça-feira (6), o governo de Eduardo Leite anunciou que abriria mão da relatoria do orçamento estadual na Assembleia Legislativa em favor da base do governador eleito Luciano Zucco (PL). A articulação política tem como objetivo garantir que a futura gestão participe diretamente da elaboração da proposta financeira que será executada a partir do próximo ano.

Calendário do Orçamento

O cronograma de tramitação do projeto orçamentário gaúcho para 2027 prevê a entrega do parecer do relator na Comissão de Finanças até o dia 9 de novembro. Após a análise no colegiado legislativo, a estimativa é que a matéria seja submetida à votação no plenário do Palácio Farroupilha nas últimas semanas do mesmo mês.

Queda na indústria

O Índice de Desempenho Industrial do Rio Grande do Sul recuou 1,5% em agosto na comparação com o mês anterior, marcando a segunda queda consecutiva do indicador apurado pelo Sistema Fiergs. Segundo o presidente da entidade, Claudio Bier, o setor produtivo ainda não consolidou uma recuperação consistente após o enfraquecimento de 2025, embora o ritmo de retração acumulada no ano venha perdendo intensidade.

Viagem Segura

Diante da estimativa de 35 mil pessoas circulando pela Rodoviária de Porto Alegre nesta sexta-feira, a Guarda Civil Metropolitana realiza uma operação de policiamento preventivo no terminal. A ofensiva, integrada por agendes do Comando Centro, da DAZ e da Romu, mobiliza as divisões da corporação para reforçar a segurança de passageiros, trabalhadores e comerciantes em meio ao fluxo intenso no local.

Patrimônio porto-alegrense

O festival Porto Verão Alegre pode ser oficialmente reconhecido como patrimônio cultural imaterial da Capital em votação prevista para a próxima semana na Câmara de Vereadores. Apresentada

pela vereadora Vera Armando (PP), a proposta busca fortalecer institucionalmente o evento, realizado desde 1999, para impulsionar a atração de público e a captação de patrocínios.

Acessibilidade no Legislativo

Os eventos presenciais da Câmara de Porto Alegre passarão a contar com intérpretes de Libras para assegurar a inclusão da comunidade surda nas atividades do Legislativo. Viabilizada a partir da adesão a uma ata de registro de preços da Prefeitura, a medida amplia a acessibilidade comunicacional para audiências públicas, seminários e reuniões que não contam com transmissão televisiva, independentemente do tamanho do público.

Cultura em pauta

Empreendedores gaúchos acompanharão a delegação de 65 profissionais selecionados pelo Ministério da Cultura para representar o Brasil no Mercado das Indústrias Culturais do Sul 2026, que ocorre entre 19 e 22 de novembro, no Paraguai. Durante o evento na capital Assunção, o grupo participará de rodadas de negócios, capacitações e intercâmbios com o objetivo de estimular parcerias internacionais e a exportação de produtos e serviços culturais.

Saúde móvel

No interior do Estado, o governo gaúcho cedeu duas unidades móveis de saúde para reforçar o atendimento médico nos municípios de Santiago e Santo Antônio das Missões, impactados pelos temporais da última semana. Os veículos atuarão de forma itinerante por 60 dias, com equipes profissionais das próprias cidades, para suprir a demanda de postos danificados pelos eventos climáticos.

Falso empréstimo

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre emitiu um alerta à população sobre golpistas que estão usando o nome do Legislativo para oferecer falsos empréstimos e serviços financeiros. A instituição esclarece que não realiza nenhum tipo de operação de crédito e orienta os cidadãos a ignorar esse tipo de abordagem.

Prisão preventiva

No Norte gaúcho, a Justiça converteu em prisão preventiva o flagrante do homem suspeito de assassinar a facadas a própria companheira na cidade de Erechim. O crime ocorreu na noite de quarta-feira (7) na residência do casal, sendo que a vítima, de 27 anos e nacionalidade venezuelana, chegou a ser socorrida ao hospital, mas não resistiu à gravidade dos ferimentos. (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

DEPUTADA GAÚCHA PEDE INVESTIGAÇÃO SOBRE PLATAFORMA ACUSADA DE RECOMPENSAR PROPAGANDA PRÓ-FLÁVIO BOLSONARO



BRUNO LAUX

Suspeita digital

A deputada federal Fernanda Melchionna (PSOL-RS) acionou a Procuradoria-Geral Eleitoral para investigar supostos ilícitos eleitorais de uma plataforma em benefício da candidatura à Presidência da República de Flávio Bolsonaro (PL). A notícia de fato, apresentada contra o idealizador Kevim Flores e contra o candidato, aponta o uso do “Brasil 22 Token” para recompensar usuários com criptomoedas em troca da divulgação do projeto nas redes sociais e pede que se apure se houve conhecimento ou anuência da campanha. Segundo o documento, a iniciativa utiliza a imagem do projeto social infantil HypersKids, de Uganda, que possui amplo alcance na internet, para incentivar o voto no número de Flávio nas urnas. A parlamentar pede a apuração da estrutura por suspeitas que incluem propaganda eleitoral remunerada irregular, abuso de poder econômico, captação ilícita de sufrágio e possível injeção de recursos estrangeiros no pleito. Como medida de urgência para o segundo turno, a solicitação requer ao procurador-geral Paulo Gonet a adoção de medidas judiciais cabíveis para interromper a oferta e a distribuição de vantagens econômicas vinculadas à divulgação de propaganda eleitoral irregular, além do rastreamento das carteiras virtuais para identificar os financiadores da operação, os beneficiários das recompensas e a origem dos recursos.

Nota oficial

Nas redes sociais, os responsáveis pelo Brasil 22 Token publicaram um esclarecimento em meio a questionamentos sobre possíveis irregularidades eleitorais. O texto apresenta o ativo como uma “memecoin” na rede Solana e afirma que ele não é uma campanha oficial de candidato ou partido, ainda que declare defender o voto “22” como posição própria. Segundo os responsáveis, a distribuição de tokens não está condicionada à preferência eleitoral nem à comprovação ou promessa de voto. O esclarecimento também destaca a vertente social da iniciativa, que destina 120 milhões de tokens às HypersKids, grupo de Uganda, com o objetivo declarado de contribuir para a conclusão de sua casa em Kampala. Por fim, os responsáveis afirmam que endereços, transferências,

saldos e movimentações registrados na blockchain podem ser consultados publicamente.

Adaptação climática

Representantes do CPERS Sindicato, da Defesa Civil e das secretarias estaduais de Educação e de Obras Públicas reuniram-se ontem (8) para debater os protocolos de segurança nas escolas diante de eventos climáticos extremos. Motivada pelos recentes temporais, a agenda buscou esclarecer os critérios que norteiam a suspensão das atividades na rede estadual, frequentemente destoantes das medidas preventivas adotadas por instituições municipais e privadas. Conforme a secretária da Educação, Stefanie Henking Eskereski, não há um regimento único para o fechamento preventivo das unidades, cabendo às Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) e aos diretores a avaliação da necessidade em cada cenário. Integrantes do Executivo pontuaram ainda que a elaboração dos Planos de Contingência Escolares (Plancon) segue em processo de expansão, embora o modelo ainda contemple uma parcela pequena das instituições gaúchas.

Mapeamento da inundação

O Fórum de Habitação do Consórcio Granpal reuniu nessa quinta-feira lideranças de municípios da Região Metropolitana para debater a situação local das áreas de risco na Região Metropolitana. O encontro abordou a análise e a atualização das manchas de alagamento situadas ao longo da bacia do Rio Gravataí e de seus afluentes, diante da necessidade de revisar o mapeamento de planícies inundáveis utilizado pela Metroplan. Segundo a coordenadora do grupo, Cíntia Ribeiro, a renovação dos dados é essencial, visto que as delimitações atuais impactam diretamente o desenvolvimento habitacional e econômico da região. A partir do diálogo estabelecido na reunião, as prefeituras darão encaminhamento às ações conjuntas para a atualização técnica das informações referentes aos territórios suscetíveis a inundações.

* Bruno Laux (Instagram: @obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

QUANDO A OPINIÃO ENCONTRA A MEMÓRIA DE QUEM VIVEU A HISTÓRIA



RENATO ZIMMERMANN

Escrever um artigo de opinião é, antes de tudo, expor uma maneira de enxergar o mundo. E talvez uma das partes mais interessantes desse exercício seja descobrir que aquilo que pretendíamos dizer pode ser recebido de uma forma muito diferente por quem lê. Foi exatamente o que aconteceu depois da publicação de meu último artigo em O SUL, “Do carnaval político às bolhas digitais: o Brasil diante da urna”. Recebi uma crítica que me fez pensar. Não porque tenha mudado necessariamente minha posição, mas porque trouxe ao debate uma experiência de vida diferente da minha. O autor nasceu em 1961 e era estudante universitário em 1978. Viveu, portanto, a juventude em um período em que a reconquista das liberdades políticas e do direito de escolher os próprios caminhos tinha um significado muito concreto. Para quem atravessou aquela época, democracia não era uma palavra abstrata. Era uma conquista.

E talvez esteja justamente aí a diferença de nossas leituras. Meu artigo não pretendia fazer uma defesa de um passado político nem sugerir que o Brasil de hoje devesse olhar para trás com nostalgia. Quando usei a imagem do carnaval, procurei estabelecer uma metáfora para falar de nossa relação com a política. A intenção era provocar uma reflexão sobre como o debate público foi se transformando, especialmente com a chegada das redes sociais, das bolhas digitais e da crescente incapacidade de ouvir quem pensa diferente. Mas compreendo que a expressão “carnaval político” possa ter sido interpretada como uma crítica à própria mobilização política. E essa não era a intenção.

Ao contrário: uma sociedade politicamente ativa é desejável. A participação das pessoas nas decisões que afetam suas vidas é essencial. A resistência cívica, quando exercida dentro das regras de uma sociedade democrática, é uma força importante de transformação. E quem viveu períodos de restrição de liberdades sabe, talvez melhor do que qualquer outra geração, o valor de poder se manifestar, votar, discordar e cobrar.

A crítica que recebi também chama atenção para outro aspecto: a percepção de que fomos tolerando, ao longo do tempo, abusos, excessos e uma deterioração da qualidade do debate público. É uma reflexão que merece ser considerada. Não há sociedade saudável quando cidadãos deixam

de participar ou passam a acreditar que a política é assunto exclusivo de políticos, partidos, governos ou grupos organizados.

Mas há uma diferença importante entre politização e radicalização.

Precisamos de cidadãos mais atentos, mais informados e mais participativos. Precisamos de pessoas dispostas a defender suas convicções. Precisamos, inclusive, de conflito de ideias. O que não precisamos é transformar o adversário em inimigo, a divergência em ameaça e a política em uma guerra permanente.

Talvez este seja o ponto em que meu artigo e a crítica que recebi possam se encontrar.

A democracia não precisa de uma sociedade apática. Precisa justamente do contrário: cidadãos conscientes de seu papel. Mas também precisa de uma cultura capaz de preservar algum espaço para a dúvida, para a escuta e para a convivência com aquilo que nos contraria.

As novas gerações não têm obrigação de reproduzir as experiências das gerações anteriores. Mas têm a responsabilidade de compreender o preço das conquistas que receberam. E nós, que pertencemos às gerações anteriores, também precisamos compreender que o mundo mudou e que novas formas de participação política estão surgindo.

Talvez o grande desafio diante da próxima urna não seja escolher entre politização e despolitização, entre passado e futuro, entre um lado e outro. Seja recuperar algo mais simples e mais difícil: a capacidade de participar sem deixar de reconhecer a humanidade de quem pensa diferente.

Foi essa, afinal, a intenção do meu artigo. Não encerrar uma discussão, mas provocá-la.

E se uma opinião publicada em um jornal provoca uma crítica, gera reflexão e abre espaço para uma nova conversa, talvez ela tenha cumprido justamente a sua função.

Porque uma sociedade viva não é aquela em que todos pensam igual. É aquela em que ainda somos capazes de conversar sobre aquilo que nos separa — sem deixar que isso nos impeça de construir aquilo que nos une.

(Renato Zimmermann é desenvolvedor de negócios sustentáveis e ativista da transição energética. Contato: rena.zimm@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



TENENTE DIRCEU
CARDOSO GONÇALVES

O BRASIL ESPERA PROPOSTAS, RESPEITO E COMPROMISSO

Concluídas as eleições para a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, a expectativa dos brasileiros deve se voltar ao cumprimento dos deveres daqueles que receberam a confiança popular. A vitória nas urnas representa uma responsabilidade com toda a sociedade. Não pode servir de autorização para o revanchismo, o ódio ou a perseguição de adversários. Cada mandato deve ser exercido com seriedade, respeito às instituições e compromisso com as necessidades do país.

O novo Congresso terá a oportunidade de contribuir para as reformas que o Brasil tanto almeja. A população espera medidas capazes de melhorar os serviços públicos, ampliar as oportunidades de trabalho, fortalecer a segurança e assegurar o uso responsável dos recursos públicos. Deputados e senadores precisam compreender que a esperança depositada nas urnas exige resultados concretos, fiscalização competente e disposição para enfrentar problemas que atravessam sucessivos governos.

As diferenças entre os partidos fazem parte da democracia. Entretanto, não podem impedir o diálogo nem transformar o exercício do poder em uma disputa permanente de ressentimentos. Fiscalizar, investigar e cobrar responsabilidades são deveres legítimos que precisam ser cumpridos com fundamento, equilíbrio e respeito ao direito de defesa. A autoridade de um parlamentar se fortalece quando suas decisões atendem ao interesse público e podem ser explicadas com clareza à sociedade.

Enquanto o Legislativo se prepara para uma nova etapa, os brasileiros voltam suas atenções ao segundo turno presidencial entre Lula e Flávio Bolsonaro. O confronto reúne trajetórias, gerações e orientações políticas distintas. Essas diferenças,

porém, não dispensam nenhum dos candidatos de apresentar um projeto consistente de governo. A experiência deve ser avaliada pelos resultados, assim como a promessa de renovação deve ser examinada pela qualidade das propostas e pela capacidade de realizá-las.

O debate precisa esclarecer como cada candidato pretende conduzir a economia, melhorar a saúde e a educação, combater a criminalidade e reduzir as desigualdades. Também deve mostrar como buscará apoio no Congresso e preservará o equilíbrio entre os Poderes. Discursos genéricos, provocações e ataques pessoais pouco ajudam o cidadão que procura compreender as consequências de sua escolha.

Dos candidatos, espera-se uma campanha respeitosa, com propostas viáveis e explicações objetivas. Dos eleitores, espera-se atenção para distinguir informação de boato, compromisso de promessa vazia e convicção de impulso. Apoios políticos e pesquisas podem influenciar o ambiente eleitoral, mas não substituem o julgamento individual de quem conhece as dificuldades de sua família e de sua comunidade.

O segundo turno oferece uma oportunidade decisiva para escolher o rumo do país. O voto deve expressar uma decisão consciente, livre e responsável. Depois da eleição, a participação do cidadão precisa continuar, acompanhando os mandatos e cobrando o que foi prometido. O Brasil espera que seus representantes saibam transformar a confiança recebida em trabalho, reformas e benefícios reais para a população.

*** Tenente Dirceu Cardoso Gonçalves — dirigente da ASPOMIL (Associação de Assistência Social dos Policiais Militares de São Paulo)**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

POR QUE OS EUA QUEREM A VITÓRIA DE FLÁVIO BOLSONARO?

HENRIQUE CASANOVA

De forma resumida, podemos dizer que os Estados Unidos precisam garantir e acelerar a implementação do neoliberalismo na América Latina e no Brasil. Isso significa, dentre outras coisas, cortar gastos públicos e privatizar empresas estatais para frear a industrialização brasileira e manter a economia nacional voltada ao fornecimento de matéria prima para os países industrializados.

Dessa vez, porém, o interesse dos EUA é ainda mais agudo por causa de um novo ciclo mineral global. As Terras Raras são um conjunto de minérios de difícil extração necessários na produção industrial de carros elétricos, equipamentos militares, smartphones, etc.

A China é a maior produtora de Terras Raras e negocia com os EUA nos seus próprios termos. Os EUA pretendem, então, utilizar os minérios brasileiros para superar a dependência da China.

Um governo bolsonarista será de grande vantagem então para que os Estados Unidos possam usar o minério brasileiro como bem entenderem, evitando, por exemplo, tentativas que um governo progressista poderia fazer no sentido de desenvolver uma cadeia produtiva minimamente nacional em torno desses recursos.

Corte de gastos é bom para quem?

É importantíssimo na retórica neoliberal o controle fiscal, não gastar mais do que se arrecada e atrair investimentos internacionais. A verdade é que os países ricos não seguem essa máxima e constroem mercados através do investimento público do seu próprio Estado, fazendo também a proteção dos seus mercados com tarifas e sanções.

Esse é o conteúdo do clássico livro de Economia "Chutando a escada: estratégia do desenvolvimento

em perspectiva histórica", o qual recomendo-lhes a leitura. O livro expõe como os países desenvolvidos usam as narrativas liberais para impedir que os países periféricos ascendam econômica e socialmente.

O exemplo da Argentina: consequências de aprofundar o neoliberalismo

Infelizmente, quando corta-se e congela-se salários mínimos, aposentadorias e auxílios, aprofunda-se a pobreza da sociedade, já que os trabalhadores de menores salários terão menos ainda a possibilidade de acessar alimentos e serviços.

É isso que temos visto na Argentina onde, independente do que dizem certas figuras da Direita, mais e mais pessoas entram na faixa da pobreza a cada levantamento. O salário mínimo na Argentina já está abaixo da sexta básica do país e as pessoas mais pobres tem sido forçadas a recorrer, por exemplo, à carne de jumentos na alimentação e a feiras de troca, já que não há dinheiro para comprar produtos.

É fundamental então que os caminhos do desenvolvimento brasileiro sejam pensados e projetados pelo seu próprio povo para não cairmos vítima de explicações fáceis (e falsas) para os problemas do Brasil. E isso só será possível com Universidades Públicas fortalecidas e gestores nacionalistas de fato (e não só de retórica).

Render-se aos interesses dos Estados Unidos como voto de protesto nessas eleições não é brincadeira. Foi isso que o povo argentino fez, imaginando mudanças, sem perceber que estava apoiando um projeto que aprofundaria os problemas socioeconômicos do seu país.

• Henrique Casanova

Jornalista e Geógrafo @henriquecasanovapoa

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FEMINICÍDIO: A MORTE É O ÚLTIMO ATO

ROGÉRIO MOTA

Quando uma mulher é assassinada pelo companheiro ou ex-companheiro, costumamos conhecer sua história pelo fim. A notícia começa pela morte. Vêm o local do crime, as circunstâncias, a prisão ou a procura pelo agressor e, depois, os números. Mas talvez uma das perguntas mais importantes esteja antes de tudo isso: o que aconteceu antes da morte?

O feminicídio não pode ser compreendido apenas pelo instante em que ocorre. Em muitos casos, representa o ponto extremo de uma trajetória marcada por controle, ameaças, humilhações, agressões, perseguições e progressiva restrição da autonomia da vítima.

Por isso, enfrentar o feminicídio exige mais do que responder ao crime consumado. Exige capacidade para reconhecer o risco enquanto ainda há tempo de interromper a violência.

Os números ajudam a dimensionar o problema. Dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública registraram 848 vítimas de feminicídio no Brasil entre janeiro e julho de 2026. Houve redução de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A leitura regional, entretanto, impõe cautela: enquanto algumas regiões apresentaram queda, o Sul caminhou na direção contrária, passando de 121 para 139 vítimas, um crescimento de 14,9%.

Não estamos, portanto, diante de um fenômeno que possa ser tratado como excepcional ou episódico.

O Brasil avançou significativamente no campo legislativo. Desde a Lei nº 14.994/2024, o feminicídio constitui crime autônomo, previsto no artigo 121-A do Código Penal, com pena de vinte a quarenta anos de reclusão. A legislação considera feminicídio a morte de uma mulher por razões da condição do sexo feminino quando o crime envolve violência doméstica e familiar ou menosprezo ou discriminação à condição de mulher.

Punir adequadamente é indispensável. A resposta penal expressa a gravidade que a sociedade atribui à conduta e representa importante instrumento de responsabilização. Mas nenhuma pena, por mais elevada que seja, devolve uma mulher assassinada aos seus filhos, pais, familiares e amigos.

O desafio mais complexo está justamente antes do processo penal: identificar os sinais, avaliar o risco, compartilhar informações e fazer funcionar a rede de proteção.

É nesse ponto que a segurança pública, o sistema de Justiça, a saúde, a assistência social e as demais políticas públicas precisam deixar de operar como ilhas.

Uma mulher ameaçada não pode ser percebida apenas como uma ocorrência policial. Uma lesão não pode ser vista somente como questão médica. Uma medida protetiva não pode representar apenas mais um processo. Uma sucessão de episódios aparentemente isolados pode revelar, quando observada em conjunto, uma trajetória de violência em progressiva escalada.

A pergunta que deve orientar a política pública, portanto, não é somente como punir aquele que mata uma mulher. Precisamos também perguntar: quantas oportunidades tivemos de impedir que aquela violência chegasse à morte?

A recente Lei nº 15.516/2026 aponta justamente para a necessidade

de integração. Ao instituir o Protocolo Intersetorial de Atendimento e Resposta Integrada em Situações de Violência, a legislação procura aproximar os setores de segurança pública, saúde e perícia, estabelecendo procedimentos de encaminhamento, atendimento, preservação de vestígios e capacitação profissional, além de prever treinamento específico e periódico voltado à não revitimização.

Nos casos de violência sexual, essa articulação ganha especial importância. O atendimento médico também envolve a adequada coleta e preservação de materiais que possam constituir corpo de delito, enquanto a perícia oficial assume papel fundamental na análise genética e na possibilidade de identificação do agressor.

No Rio Grande do Sul, outro movimento recente merece atenção. O Instituto-Geral de Perícias criou o Núcleo de Perícias em Feminicídio (Nupefem), destinado a desenvolver protocolos específicos e padronizar procedimentos de busca, documentação, interpretação, coleta e acondicionamento de vestígios relacionados a esses crimes.

São iniciativas importantes porque deslocam parte do debate da reação para a prevenção e a qualificação da resposta estatal.

Mas nenhuma legislação, protocolo ou estrutura especializada produzirá todos os seus efeitos se os diferentes pontos da rede não forem capazes de se reconhecer como partes de um mesmo sistema de proteção.

Enfrentar o feminicídio pressupõe compreender que a violência doméstica não é um acontecimento restrito à intimidade de um casal. Quando ameaças, agressões, perseguições e mecanismos de controle passam a fazer parte de uma relação, existe uma situação que pode demandar intervenção do Estado e da sociedade.

Também é necessário cuidado para não transformar a própria vítima na responsável por construir sozinha sua proteção. Perguntar simplesmente por que uma mulher não deixou determinada relação pode ocultar questões muito mais complexas: dependência econômica, filhos, medo, isolamento, ameaças, ausência de rede familiar e a própria dinâmica psicológica de relações marcadas pela violência.

A rede de proteção precisa estar preparada justamente para compreender essa complexidade.

Isso significa aperfeiçoar mecanismos de avaliação de risco, integrar informações, capacitar permanentemente os profissionais, garantir acolhimento qualificado e acompanhar situações nas quais existam sinais de escalada da violência. Significa também compreender que prevenção e responsabilização não são conceitos opostos. Uma política pública consistente precisa fazer as duas coisas.

O feminicídio é o momento em que todas as possibilidades anteriores de interrupção da violência já se perderam.

Por isso, talvez precisemos inverter a maneira como contamos essas histórias. Em vez de começar pela morte, devemos aprender a olhar para aquilo que a antecedeu.

Porque, se a morte é o último ato, a política pública precisa ser capaz de enxergar os anteriores.

*** Rogério Mota - pós-graduando em Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais pela PUCPR e presidente da Associação dos Analistas da Polícia Penal do RS**

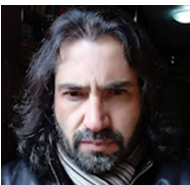
O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**DARTAGNAN DA SILVA
ZANELA**

NA NOITE MAIS ESCURA

Lembro-me de ter lido, num dos livros de Domenico De Masi — *Criatividade e Grupos Criativos: Descoberta e Invenção* —, que um cidadão ateniense adulto, por volta dos seus trinta anos de idade, teria assistido a aproximadamente trezentas peças de teatro. Ao ler isso, mais que depressa, coloquei-me a matutar com meus alfarrábios e a me perguntar quantas peças assisti em minha porca vida. Quantas? Pouquíssimas, tendo em vista que sempre fui um caipira que vive entocado no mato. Na verdade, poucas são as pessoas que podem se vangloriar de ter tido a grata satisfação de assistir a tantas peças. Pouquíssimas mesmo.

Ao constatar isso, porca miséria, fiquei pensando em minha inenarrável miséria cultural e no quão apartada minha alma encontrava-se do terapêutico efeito catártico que o teatro pode proporcionar ao coração humano, instalando-nos na realidade e ordenando as nossas paixões e inquietações.

Mas então, lembrei-me da grande paixão que, desde menino, nutro pela sétima arte e toquei-me da quantidade descomunal de filmes que tive a grata felicidade de assistir e rever no correr dos dias de minha peregrinação por este vale de lágrimas, bem como dos inúmeros momentos catárticos que algumas destas películas propiciaram a este bicho do mato.

Uma destas obras que marcaram de forma indelével o meu ser com toda a certeza foi *The Day After* — *O Dia Seguinte* (1983), telefilme dirigido por Nicholas Meyer que retratava como poderia ser o mundo após uma guerra nuclear.

Quando assisti a esse filme pela primeira vez, no finalzinho dos anos 80, num sábado à noite no Supercine, eu era apenas uma criança — que às vezes queria ser astronauta e, outras vezes, tal qual Jacques-Yves Cousteau. Como criança daqueles idos, estava muito impressionado com todo aquele clima de Guerra Fria, com todas as reportagens que falavam o tempo todo a respeito dos efeitos da radiação, juntamente com notícias sobre o acidente nuclear de Chernobyl (1986) e o acidente com Césio-137 em Goiânia (1987). Enfim, podemos dizer que eu tinha um medo danado do que o futuro resguardava

para mim.

Quando o filme terminou, lembro-me de que fiquei no sofá, encolhido, sentindo um leve frio na barriga, ao mesmo tempo que segurava a vontade de chorar. É, meu amigo! O filme bateu doído em mim com suas cenas tingidas em todos os tons possíveis de desesperança.

De todas as cenas, de todos os momentos do drama, houve dois que calaram fundo em meu coração. Dois momentos distintos vividos por uma mesma família.

O primeiro foi ver a família em questão reunindo tudo o que podia para se abrigar no porão de casa. Ao ver aquilo, em minha imaginação infantil, pensei: "Meu Deus do céu! Nossa casa não tem porão. Como nós iremos nos proteger quando isso vier a acontecer? Nós iremos morrer? Será que conseguimos arrancar o assoalho da casa e cavar um buraco bem grande? Será que isso resolveria?" Resumindo, fiquei encafifado.

A segunda cena, viva até hoje em minha memória, foi quando o pai, após alguns dias saiu para ver como as coisas estavam e viu que o cão, fiel companheiro do filho mais novo, que estava na sala, agonizando, esperando a morte chegar. Bah! Aí meu coração se esfacelou, porque na hora lembrei-me do meu amigo canino, o Monique; e, mais uma vez, pensei: "Então quer dizer que meu cachorro irá morrer à míngua? De jeito maneira! Não vou deixar. Ele ficará com a gente, não tem lescolesco."

Enfim, ao final do filme, a noite foi longa. Rolei um monte na cama matutando, com meu jeito menino, sobre tudo o que havia visto. Não digo que esse tenha sido o meu primeiro momento catártico diante de um filme, nem o mais intenso, mas, com certeza, foi um daqueles que, de alguma maneira, marcaram para sempre a minha forma de encarar a vida — pois me ensinou, definitivamente, que os dias amargos e as noites mais escuras sempre poderão ser subjugados por um pequeno gesto de amor e pela modesta chama de uma vela de esperança e boa vontade.

*** Dartagnan da Silva Zanela – professor, escrevinhador e bebedor de café. Autor de "NAS ENTRANHAS DO LEVIATÃ", entre outros livros.**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 9 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1604 — Supernova 1604, a mais recente supernova observada na Via Láctea.
- 1820 — Guayaquil (Equador) declara independência da Espanha.
- 1962 — Uganda torna-se uma República.
- 1970 — A República Khmer é proclamada no Camboja.
- 2006 — YouTube é comprado pelo Google, por US\$ 1,65 bilhão.
- 2012 — Talibã paquistanês tenta assassinar Malala You-safzai, uma colegial ativista dos direitos humanos das mulheres e do acesso à educação na sua região natal.

Nascimentos

- 1853 — José do Patrocínio, jornalista, orador, poeta e romancista brasileiro (m. 1905).
- 1859 — Alfred Dreyfus, oficial francês, centro do caso Dreyfus (m. 1935).
- 1881 — Victor Klemperer, professor de filologia e uma das testemunhas do Holocausto (m. 1960).
- 1893 — Mário de Andrade, escritor e idealizador da Semana de Arte Moderna (m. 1945).
- 1900 — Ismael Nery, pintor brasileiro (m. 1934).
- 1928 — Lavoisier Maia Sobrinho, médico e político brasileiro (m. 2021).
- 1933 — Peter Mansfield, médico britânico (m. 2017).
- 1940 — John Lennon, músico britânico (m. 1980); e Cláudio Mamberti, ator brasileiro (m. 2001).
- 1945 — Taiguara, cantor e compositor brasileiro (m. 1996).
- 1951 — Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues, empresária brasileira.
- 1952 — Sharon Osbourne, esposa do músico Ozzy Osbourne.
- 1953 — Pascoal da Conceição, ator brasileiro; e Tony Shalhoub, ator estadunidense.
- 1957 — Marcelo Crivella, cantor, líder religioso e político brasileiro.
- 1962 — Tommy Lee, baterista estadunidense.
- 1964 — Guillermo del Toro, ator e diretor mexicano.
- 1971 — Mário Frias, ator, apresentador e cantor brasi-

leiro.

- 1975 — Sean Lennon, músico estadunidense, filho de John Lennon e Yoko Ono.
- 1977 - Emanuele Belardi, futebolista italiano; Francisco Carlos Nascimento, árbitro de futebol brasileiro; e Yaki Kadafi, rapper americano (m. 1996).
- 1978 - Nicky Byrne, músico irlandês.
- 1981 - Darius Miles, jogador de basquete americano; Karyn Bravo, jornalista brasileira
- 1982 — Mendonça, futebolista angolano.
- 1983 — Andreas Zuber, automobilista austríaco.
- 1992 — Tyler James Williams, ator e dublador norte-americano.
- 1994 — Jodelle Ferland, atriz canadense.
- 1996 - Bella Hadid, modelo estadunidense; Jacob Batalon, ator americano.
- 2002 — Any Gabrielly, cantora, dançarina, atriz e dubladora brasileira.

Falecimentos

- 1967 — Che Guevara, líder revolucionário argentino (n. 1928).
- 1974 — Oskar Schindler, empresário alemão (n. 1908).
- 1985 — Emílio Garrastazu Médici, político brasileiro (n. 1905).
- 1990 — Carlos Alberto da Costa Nunes, poeta brasileiro (n. 1897).
- 1996 — Newton Faller, cientista da computação brasileiro (n. 1947).
- 1999 — João Cabral de Melo Neto, poeta e diplomata brasileiro (n. 1920).
- 2000 — David Dukes, ator norte-americano (n. 1945).
- 2001 — Roberto Campos, economista brasileiro (n. 1917).
- 2005 — Clóvis Bornay, museólogo e carnavalesco brasileiro (n. 1916).
- 2016 — Andrzej Wajda, diretor de cinema polonês (n. 1926).
- 2020 — Cecil Thiré, ator e diretor brasileiro (n. 1943).
- 2023 — Mauro Morelli, bispo e ativista brasileiro (n. 1935).



GRENAL 455 É NA GRENAL

PARA FUGIR DO REBAIXAMENTO!



X



LOCAL:
ARENA DO GRÊMIO

NESTE DOMINGO, A PARTIR DAS 11H



COM IMAGENS NO YOUTUBE DA RÁDIO GRENAL

INÍCIO DA PARTIDA: 17H30

AO VIVO

radiogrenal.com.br



[/radiogrenal](https://www.youtube.com/radiogrenal)



[@rdgrenal](https://www.instagram.com/rdgrenal)



[radiogrenaloficial](https://www.facebook.com/radiogrenaloficial)



Eduardo Baptista analisa vitória do Inter e projeta Grenal 455 pelo Brasileirão.

Acompanhado por mais de 27 mil torcedores (muitos atraídos por promoções de ingresso gratuito) no Beira-Rio, o triunfo de 2 a 1 sobre o Corinthians marcou a estreia de Eduardo Baptista no comando da equipe do Inter. Depois de ter passado as quatro rodadas anteriores colado ao 18º lugar na tabela, o Colorado conseguiu escalar uma posição, mas continua na zona de rebaixamento. Na entrevista após o jogo, Baptista valorizou o resultado, ressaltou que o time precisava de uma “mudança de comportamento” e projetou o Grenal 455, que será disputado no próximo domingo (11), na Arena Tricolor.

“Uma das primeiras conversas que eu tive com os jogadores, eu falei assim: o time tem qualidade, mas na situação que a gente está

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O técnico Eduardo Baptista fez sua estreia oficial no comando do Inter.

hoje, só a qualidade não vai resolver. Nós precisamos de uma mudança de comportamento. Nós precisamos entender que a hora que a gente tiver a bola, o nosso time é técnico, a gente vai jogar, mas a hora que a gente não tiver a bola é duelar, é marcar. A gente só vai sair dessa situação se a gente

mudar o comportamento. E eu acho que eu fui atendido na plenitude”, afirmou o treinador colorado.

“Com a vitória, a gente deu um passo importante. Voltar a vencer, voltar a trazer o torcedor com esse espírito. Com a confiança voltando, nosso time tem qualidade para jogar até mais,

para ter mais a bola do que teve hoje. Então o importante hoje era vencer. E da maneira que foi, duelando, brigando por toda a bola. A gente precisou fazer algumas improvisações ali atrás. Quem entrou, deu conta do recado. Então eu fico bastante feliz com o resultado de hoje aqui”, disse o técnico.

Sobre o clássico Grenal, Baptista afirmou: “É um jogo importante. É mais uma final. Eu entendo que é um jogo diferente. É um campeonato à parte, como alguns falam. (...) Temos tempo suficiente para nos recuperarmos. E é uma decisão, é um clássico. A busca pela vitória. Nós vamos sempre, toda vez que o Inter entrar em campo, ele vai buscar a vitória. Mas, claro, fora de casa, num confronto direto, não deu para ganhar, o empate também não é ruim”.

Após empate, elenco do Grêmio retoma os treinos, com foco no Grenal de domingo.

Após o empate em 1 a 1 com o Remo, em Belém (PA), pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro, a delegação do Grêmio desembarcou em Porto Alegre no início da tarde dessa quinta-feira (8) e seguiu para o CT Luiz Carvalho. O elenco iniciou a preparação para o clássico Grenal, marcado para as 17h30 de domingo (11), na Arena.

Os jogadores que atuaram por mais de 60 minutos na partida contra o time paraense realizaram atividades regenerativas. Os demais atletas participaram de um trabalho técnico no campo, iniciado com aquecimento orientado pela preparação física. Na sequência, o grupo foi dividido em duas

equipes para um exercício de enfrentamento em espaço reduzido, com foco na construção rápida das jogadas e nas finalizações. A atividade foi realizada em três tempos.

O elenco volta a treinar na manhã desta sexta (9), no CT Luiz Carvalho.

Risco de rebaixamento

O empate de quarta (7) elevou a probabilidade de rebaixamento do Grêmio à Série B, segundo cálculos do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A estimativa passou de 57,6% para 64,4% após a 29ª rodada.

Com 30 pontos, o Tricolor ocupa a 18ª colocação, dois

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Atletas participaram de um trabalho técnico, iniciado com aquecimento orientado pela preparação física.

pontos atrás do Corinthians, que está em 16º lugar e é o primeiro time fora da Z-4. De acordo com o levantamento da UFMG, o Grêmio tem a terceira maior probabilidade de queda entre os clubes da Série A.

A Chapecoense lidera a lista, com 99,8%, seguida pelo Remo, com 96,9%. O Inter, que venceu o Corinthians, aparece logo atrás do maior rival, com 51,7% de risco.

Romário defende Cristiano Ronaldo por sair de concentração após atrito com treinador: “Eu faria igual”.

Romário afirmou que tomaria a mesma decisão de Cristiano Ronaldo no conflito com Jorge Jesus na seleção portuguesa. Em participação no Charla Podcast, o campeão mundial de 1994 apoiou a saída do atacante da concentração, mas condicionou sua avaliação à versão apresentada pelo jogador sobre os compromissos assumidos pelo treinador.

“O Cristiano me parece bem objetivo e, segundo ele, o Jorge Jesus não cumpriu o combinado”, afirmou.

Para Romário, a percepção de ter perdido prestígio ajuda a explicar a reação do capitão português. “Eu faria igual. Mas, antes de ir, teria mandado ele (Jorge Jesus) tomar no c... O erro foi não ter mandado o cara pro c...”

A declaração ocorre após Cristiano publicar, na terça-feira, um comunicado sobre os acontecimentos que antecederam sua saída da delegação, antes da

Andressa Anholette/Agência Senado



Para Romário, a percepção de ter perdido prestígio ajuda a explicar a reação do capitão português.

partida contra a Dinamarca. O jogador atribuiu o rompimento a uma quebra de confiança nas conversas com Jesus sobre sua utilização durante a sequência de jogos da Liga das Nações.

Segundo o atacante, o planejamento previa que ele fosse poupado dos compromissos fora de casa contra Noruega e Dinamarca. Antes do duelo com os noruegueses, porém, o treinador teria indicado que o utilizaria por cerca de 30 minutos. Cristiano aqueceu, mas não entrou.

O português também relatou uma tentativa de entendimento antes da entrevista coletiva de Je-

sus. Em sua versão, esperava que o treinador esclarecesse publicamente os termos das conversas e sua postura diante das decisões técnicas. Considerou que as declarações posteriores não corresponderam ao acordo e decidiu deixar a concentração.

Jesus, por sua vez, defendeu sua autonomia para alterar o planejamento conforme as necessidades da equipe. O treinador explicou que a presença de Cristiano no banco não garantia sua entrada e sustentou que o respeito à trajetória do jogador não lhe conferia regras diferentes das aplicadas aos demais.

Apesar das críticas, Cristiano reconheceu que não deveria ter abandonado a delegação. Pediu desculpas aos companheiros e torcedores, assumiu a responsabilidade pela decisão e afirmou que aceita eventuais consequências disciplinares.

O comunicado também deixou aberta a continuidade de sua carreira internacional. Cristiano declarou que, se estiver em condições físicas e apresentar bom desempenho no clube, seguirá disponível para competir por Portugal após cumprir uma eventual suspensão. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Aedes aegypti: quase metade dos municípios brasileiros está em alerta ou risco.

O resultado do 2º ciclo do LIRAA (Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti*) mostra que, dos 3.732 municípios que encaminharam dados ao governo federal, quase metade (49,2%) apresentou índices que indicam situação de alerta ou de risco para a presença do mosquito transmissor das seguintes doenças: dengue, da chikungunya e da zika.

O levantamento, realizado nos meses de maio a agosto, foi divulgado pelo Ministério da Saúde nesta quarta-feira (7) e mostra que apesar do alerta de infestação, os dados de infecções apresentaram melhora significativa em relação ao ano anterior.

As informações do levantamento ajudam estados e municípios a direcionarem ações de prevenção e controle dessas arboviroses, que são doenças virais transmitidas pela picada do mosquito *Aedes aegypti*.

Casos de dengue em queda

O Brasil registrou a queda de aproximadamente 70% nos casos prováveis de dengue em 2026, na comparação com o mesmo período de 2025. Até 26 de setembro, foram contabilizados 470,5 mil casos prováveis no país, contra 1,5 milhão no mesmo período do ano anterior.

Também houve redução nos registros de chikungunya e zika:

chikungunya – queda de 43% (de 118.885 casos, em 2025, para 67,9 mil, de janeiro a setembro deste ano). zika – queda de 35% (de

3.724 casos para 2.141).

Onde o mosquito está

Os indicadores obtidos pelo LIRAA também identificam os principais tipos de criadouros do *Aedes aegypti*.

A presença de focos continua alta em recipientes simples do cotidiano dentro e fora das residências, assim mapeados:

42,3% – vasos e pratos de plantas, garrafas e pequenos recipientes do dia a dia; 26,1% – reservatórios de água (caixas d'água, tonéis, cisternas); 23% – pneus e lixo ou resíduos sólidos (latas, garrafas PET, entulho). A infestação do *Aedes aegypti* varia entre as regiões do país:

Norte – predominante em pneus e lixo; Nordeste – predominante em caixas d'água e reservatórios para armazenamento de água; Sudeste, Sul e Centro-Oeste – predominante em vasos, pratos de plantas, garrafas e recipientes domésticos. Com os dados da amostragem, os agentes da vigilância epidemiológica das prefeituras podem direcionar as medidas de combate a endemias, conforme a situação encontrada em cada município.

Ações do governo e novas tecnologias

O Ministério da Saúde divulgou também a adoção antecipada de medidas de prevenção e controle por estados, municípios e população com a meta de reduzir o risco de transmissão das arboviroses no próximo verão, quando o calor aumenta.

Outra motivação é o

EBC



Mesmo com presença do mosquito, casos de dengue caem 70% em um ano.

avanço do El Niño, fenômeno climático natural que altera os padrões globais de chuva e temperaturas. As novas condições climáticas têm provocado eventos extremos em várias partes do mundo.

Entre as ações destacadas para controle dos mosquitos, estão:

formação de mais de 300 mil Agentes Comunitários de Saúde (ACS) até o fim do ano, para visitas domiciliares de orientação, identificação de riscos e alerta sobre sintomas; atuação de Agentes de Combate às Endemias (ACE) na prevenção, identificação de criadouros e ainda tratamento daqueles locais onde os criadouros não podem ser eliminados; uso de ovitrampas, que são armadilhas para coletar ovos do mosquito e mapear as áreas mais críticas. O dispositivo é adotado por órgãos de saúde pública de cerca de 2 mil municípios e fornece informações complementares; Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI-Aedes) em imóveis

como escolas, unidades de saúde e locais de grande circulação; Estações Disseminadoras de Larvicida (EDL), que são armadilhas que usam a própria fêmea do *Aedes aegypti* para espalhar larvicida em outros criadouros de mais difícil acesso. O larvicida usado afeta apenas o ciclo de desenvolvimento dos mosquitos; método Wolbachia, estratégia biológica que usa uma bactéria que impede o inseto de transmitir os vírus. Papel da população O governo alerta que a prevenção depende diretamente da população. Os moradores devem vistoriar suas casas e espaços ao redor regularmente.

Entre as ações propostas pela pasta estão:

manter caixas d'água, tonéis e cisternas bem tampados, guardar garrafas e baldes virados para baixo; limpar calhas e ralos das moradias; dar destino correto a pneus, latas, plásticos e entulhos; e eliminar a água acumulada em vasos e pratos de plantas.

Exercício para músculos pode ajudar a produzir novos neurônios na idade madura.

É comum que muitas pessoas pensem nos músculos como uma parte do corpo separada do cérebro. Fazer musculação, portanto, é frequentemente associada a estética e força, e nunca a possíveis benefícios cognitivos. Mas estudos mostram que essa premissa está incompleta.

Segundo o Massachusetts Institute of Technology (MIT), cérebro e músculos estão em constante conversa, enviando sinais eletroquímicos. “De uma maneira muito tangível, nossa saúde cerebral ao longo da vida depende de manter nossos músculos em movimento”, afirma o instituto, com base no estudo publicado na revista científica Science Direct.

O músculo esquelético é o tipo de músculo que permite que você mova seu corpo e é um dos maiores órgãos do corpo humano, explica o MIT Technology Review.

Além disso, é também um tecido endócrino, que libera moléculas de sinalização, que viajam para outras partes do corpo para

Reprodução



Estudos mostram que a saúde cerebral ao longo da vida depende de manter nosso corpo em movimento e fortalecer os músculos.

dizer a elas o que fazer. Essas moléculas são chamadas de miocinas.

As miocinas criam novas células ou realizam outras atividades metabólicas. Quando chegam ao cérebro, elas regulam as respostas fisiológicas e metabólicas por lá e podem afetar a cognição, o humor e o comportamento emocional.

Segundo o estudo, o exercício estimula ainda mais o que os cientistas chamam de “conversa cruzada” do cérebro muscular. A mensagem que as miocinas passam determinam respostas benéficas no cérebro, que pode incluir a formação de novos neurônios e aumento da plasticidade sináptica, que está relacio-

nada ao aprendizado e a memória.

Sendo assim, os pesquisadores passaram a afirmar que músculos fortes são fundamentais para a função saudável do cérebro.

Efeitos do envelhecimento

Quando jovens, mesmo pouco exercício já é suficiente para que os músculos cresçam. À medida que envelhecemos, esse “sinal” enviado pelo exercício fica muito mais fraco. No entanto, a musculação segue recomendada aos idosos, pois apesar de ser mais difícil de conseguir e manter os resultados nesse período da vida, essa prática é fundamental para apoiar o cérebro.

O Instituto Nacio-

nal de Envelhecimento dos Estados Unidos defende que mesmo o exercício moderado pode aumentar o metabolismo em regiões do cérebro importantes para o aprendizado e a memória em adultos mais velhos.

Isso porque o hipocampo, estrutura cerebral associada à aprendizagem e memória, encolhe no final da idade adulta, elevando o risco de demência. Porém, outra pesquisa publicada pelo Instituto Nacional de Saúde estadunidense, mostra que o treinamento físico aumenta o tamanho do hipocampo, mesmo no final da vida, protegendo contra a perda relacionada à idade e melhorando a memória espacial.

O que sabemos sobre alimentos ultraprocessados e câncer de próstata?.

Um estudo aceito no The American Journal of Medicine encontrou uma associação entre 17.024 homens dos Estados Unidos, com risco 31% maior de câncer de próstata entre aqueles com maior consumo de ultraprocessados, após considerar idade, tabagismo e condição socioeconômica. Um resultado relevante, mas que exige entender o que significa e, principalmente, o que ainda não significa.

O estudo analisou informações reunidas durante 20 anos por um amplo levantamento nacional de saúde e nutrição dos EUA. A alimentação e o histórico de câncer de próstata foram informados pelos próprios participantes. Entre os 17.024 homens, 599 (3,5%), relataram já ter recebido o diagnóstico da doença. Os participantes foram divididos de acordo com a proporção de ultraprocessados na alimentação. Entre os maiores consumidores, até 55,1% das calorias diárias vinham desses produtos, ante 12,6% no grupo de menor consumo. Diferentes comparações apontaram aumentos estimados de risco entre 27% e 34%.

Isso não permite afirmar que ultraprocessados causam câncer de próstata. O trabalho identifica uma associação e levanta uma hipótese relevante, mas não demonstra que esses alimentos tenham provo-

cado o desenvolvimento do tumor. Os próprios autores reconhecem limitações e defendem novas pesquisas capazes de acompanhar as pessoas ao longo do tempo.

Não considero que essa cautela diminua a importância do estudo. Ciência também avança quando um resultado levanta uma boa pergunta para ser respondida por pesquisas seguintes. O problema surge quando transformamos essa pergunta em uma resposta definitiva antes da hora.

No Brasil, a discussão envolve uma doença de enorme impacto. O Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima 77.920 novos casos de câncer de próstata por ano entre 2026 e 2028. Sem considerar os tumores de pele não melanoma, é o câncer mais incidente entre os homens brasileiros. A idade é um dos principais fatores de risco, assim como o histórico familiar, especialmente antes dos 60 anos.

O que podemos fazer diante disso? Primeiro, evitar falsas promessas. Hoje não temos evidência para dizer que deixar de consumir ultraprocessados evitará especificamente o câncer de próstata. Isso não significa ignorar alimentação e estilo de vida. Alimentação saudável, atividade física, controle do peso e não fumar são medidas importantes para a saúde e para a prevenção de di-

Reprodução



Diferentes comparações apontaram aumentos estimados de risco entre 27% e 34%.

ferentes doenças, inclusive cânceres. Mas é preciso separar recomendações gerais de saúde de uma alegação específica de prevenção do câncer de próstata.

Também é fundamental conhecer o próprio risco. Idade e histórico familiar não podem ser modificados, mas ajudam a orientar a conversa individualizada com o médico sobre acompanhamento e estratégias de detecção da doença. Informação qualificada ajuda a evitar tanto a negligência quanto preocupações desnecessárias.

Uma comparação ajuda a entender os diferentes níveis de evidência. No câncer colorretal, a relação entre alimentação e risco está muito mais estabelecida. A Organização Mundial da Saúde reconhece dietas ricas em carnes processadas e vermelhas e pobres em frutas e vegetais entre os fatores associados à

doença. Para as carnes processadas, a evidência é suficiente para estabelecer uma relação causal com o câncer colorretal. No Brasil, o Inca estima 53.810 novos casos da doença por ano entre 2026 e 2028.

O novo estudo acrescenta uma informação importante sobre uma possível relação entre ultraprocessados e câncer de próstata, mas ainda não permite incorporar sua redução como uma medida específica de prevenção da doença. Isso não diminui a importância de uma alimentação equilibrada, da atividade física e do controle do peso. Para o câncer de próstata, o mais importante continua sendo conhecer os fatores de risco, especialmente idade e histórico familiar, manter o acompanhamento de saúde e discutir individualmente com o médico quando e como deve ser feita a avaliação da próstata.

Canetas emagrecedoras podem mudar nosso jeito de agir? Entenda.

As chamadas canetas emagrecedoras seguem em alta entre celebridades e influenciadores, mas o interesse em torno dessas substâncias já ultrapassa a perda de peso. A ciência começa a investigar também possíveis efeitos sobre o cérebro, incluindo mecanismos relacionados à recompensa, à motivação e ao controle dos impulsos.

Um estudo publicado na Nature Medicine, realizado com adultos com sobrepeso ou obesidade, encontrou redução em medidas de impulsividade entre participantes que receberam tirzepatida. Em determinados momentos da pesquisa, também foram observadas mudanças em indicadores relacionados à atenção. Os resultados ampliam as perguntas sobre a ação desses medicamentos no cérebro, mas ainda não permitem considerá-los uma opção para o tratamento do TDAH.

A diferença é importante porque impulsividade, desatenção e hiperatividade fazem parte de um quadro clínico mais amplo.

"Impulsividade e dificuldade de controle sobre determinados comportamentos podem aparecer no TDAH, mas não podemos concluir que um medicamento trata o transtorno simplesmente porque apresentou algum efeito sobre impulsividade em outro grupo de pacientes. TDAH envolve de-

sação e/ou hiperatividade e impulsividade dentro de um quadro clínico muito mais complexo", explica o psiquiatra Tales Vilela, especialista em Psiquiatria Infantil.

O que acontece no cérebro?

A curiosidade em torno desse possível efeito também está relacionada aos relatos de pessoas que descrevem uma redução da preocupação constante com comida depois de iniciar esses medicamentos. Os agonistas de GLP-1, classe à qual pertencem substâncias como semaglutida e tirzepatida, atuam em mecanismos relacionados à saciedade, mas sua ação não se restringe necessariamente à sensação de fome.

Pesquisas vêm investigando como essas substâncias podem se relacionar com áreas do cérebro envolvidas em recompensa e comportamento. Isso ajuda a explicar o interesse científico pelo tema, mas não significa que os medicamentos tenham sido desenvolvidos ou aprovados para modificar esses aspectos.

"Quando o paciente passa a ter menos fome e menor preocupação constante com comida, ele pode interpretar essa experiência como uma sensação de maior controle. Isso é diferente de afirmar que houve melhora do TDAH. São medicamentos desenvolvidos e indicados dentro de contextos metabólicos específicos, e não

Reprodução



Os resultados ampliam as perguntas sobre a ação desses medicamentos no cérebro.

devemos ampliar uma indicação apenas com base em percepções individuais", diz Patrick Ferreira, médico e presidente da Academia Brasileira de Clínica Médica.

E quem tem TDAH e usa uma caneta?

A questão pode ser especialmente relevante para pessoas que convivem com mais de uma condição de saúde. Obesidade e TDAH, por exemplo, podem estar presentes na mesma pessoa, o que significa que diferentes medicamentos podem fazer parte do acompanhamento.

Nesse cenário, qualquer mudança percebida depois do início de um novo remédio deve ser discutida com o profissional responsável.

"Se um paciente com TDAH percebe mudança no foco, na impulsividade, no sono, no humor ou no comportamento depois de iniciar outro medicamento, essa informação é relevante e deve ser levada ao médico. O

que não devemos fazer é interromper o tratamento do TDAH ou começar uma caneta esperando obter esse efeito", orienta Tales.

Também não há indicação para usar essas substâncias com o objetivo específico de controlar impulsividade ou sintomas relacionados ao TDAH. Os resultados observados até agora fazem parte de uma investigação que ainda precisa avançar antes de qualquer mudança na prática clínica.

"Estamos descobrindo muito sobre essas moléculas, e provavelmente ainda veremos novas aplicações sendo estudadas. Mas existe uma distância importante entre um mecanismo biologicamente interessante, um resultado inicial de pesquisa e uma indicação terapêutica comprovada. O entusiasmo não pode correr mais rápido do que a evidência", pontua Patrick.

Pais podem controlar a conta de adolescentes no WhatsApp; veja como ativar.

O WhatsApp anunciou recentemente novos controles parentais para adolescentes no Brasil. Segundo a empresa, pais e responsáveis poderão definir como menores de idade usam o aplicativo de mensagens. As novidades já estão disponíveis para todos.

As novidades dão continuidade a uma atualização feita pela Meta em março, quando foram liberadas ferramentas semelhantes de proteção para menores de 13 anos no WhatsApp. Agora, os controles também passam a atender adolescentes.

Como habilitar o controle parental

A configuração precisa ser feita primeiro no celular do adolescente e depois vinculada ao aparelho do pai, mãe ou responsável.

No celular do adolescente:

Baixe o WhatsApp e escolha o idioma. Toque em “Concordar e continuar” e, depois, em “Mais opções”. Selecione “Criar uma conta gerenciada por pai, mãe ou responsável”. Cadastre e confirme o número de telefone do adolescente. Informe a data de nascimento e

Reprodução



A configuração precisa ser feita primeiro no celular do adolescente e depois vinculada ao aparelho do pai, mãe ou responsável.

confirme a idade. Toque em “Continuar” para iniciar a conexão com a conta do responsável.

No celular do responsável:

Use a câmera do celular para escanear o QR Code exibido no aparelho do adolescente e toque no link que aparecer. Abra o WhatsApp, toque em “Concordar e continuar” e confirme que você é adulto. Crie um PIN de seis dígitos. Ele será usado para acessar e alterar as configurações de privacidade da conta. Confirme o PIN e toque em “Avançar”. Toque em “OK” e conclua a configuração no celular do adolescente. No celular do responsável, acesse “Configurações” e, depois, “Controle parental” para consultar as

opções de acompanhamento disponíveis para a conta do adolescente.

O que os pais podem ver

Com os novos recursos, pais e responsáveis podem definir quem pode ver a foto de perfil do adolescente e quem pode adicioná-lo a grupos. Eles também podem receber notificações quando o adolescente entrar ou sair de um grupo e quando um grupo do qual ele participa aumentar de número de integrantes.

Também é possível saber com quem o adolescente está conversando, escolher como ele pode usar os canais e definir quais atualizações de status ele pode ver e quem pode visualizar as publicações dele.

A empresa afirma que

as ligações feitas e as mensagens enviadas pelo adolescente continuam privadas. Isso significa que os responsáveis não poderão ler as conversas nem receber um relatório sobre com quem o adolescente falou ou para quem ligou.

“Ninguém mais pode ler ou ouvir o conteúdo dessas conversas, nem mesmo o WhatsApp”, diz a companhia.

A chegada das funcionalidades ocorre em um momento de pressão no Brasil com o ECA Digital, para garantir um ambiente online seguro para crianças. Essa pressão também ocorre em outros países.

Mudança climática: Suíça perdeu um quinto de suas geleiras nos últimos 5 anos.

As geleiras da Suíça perderam quase 20% de sua massa em cinco anos, afirmaram especialistas. A região, afetada de forma desproporcional pela mudança climática, registrou em 2026 a segunda maior perda de gelo já documentada.

Neste ano, 5,5% do volume total de gelo nas montanhas do país desapareceu, segundo um novo estudo da rede de monitoramento Glamos. O fenômeno foi registrado após um verão de calor recorde, precedido por um inverno com pouca neve.

O chefe da entidade, Matthias Huss, classificou 2026 como um ano catastrófico. No alto da geleira Scex Rouge, a quase 3.000 metros de altitude, ele contemplava a paisagem com desespero.

"Esta é uma geleira que não está sobrevivendo", afirma. "Provavelmente não haverá mais gelo daqui a 10 ou 15 anos".

No local há uma estaca de alumínio com quatro metros de comprimento, in-

Reprodução



Restos da geleira Mauvais, no oeste da Suíça, na vila de Les Diablerets.

serida no centro da geleira para medir a cobertura de gelo. No fim de julho, quando foi instalada, ela estava completamente enterrada, mas agora mais de três metros se projetam acima da superfície cinzenta.

"Não é que isso nos surpreenda, porque sabemos a rapidez com que as geleiras estão derretendo", diz Huss. "Mas ver as cores das montanhas onde já não resta neve, onde há apenas essas rochas e essas geleiras escuras, que são um vestígio do passado... é simplesmente inacreditável".

Entre 2022 e 2026, a taxa de derretimento das geleiras da Suíça foi mais de duas vezes maior do que a de qualquer outro pe-

ríodo de cinco anos monitorado anteriormente, afirma o relatório.

Embora as geleiras do país estejam encolhendo há muito tempo, o derretimento vem acelerando de forma drástica. Enquanto 10% do volume de gelo suíço desapareceu entre 1990 e 2000, na última década a perda foi de 27%, segundo o relatório.

A Glamos baseou suas conclusões em medições abrangentes realizadas em setembro em 23 geleiras de referência, cujos resultados foram extrapolados para as quase 1.300 formações glaciais que ainda existem no território suíço.

O estudo foi publicado ao fim de um

verão escaldante no país. Junho, julho e agosto foram, cada um, os meses mais quentes já registrados na Suíça desde o início das medições, em 1864, segundo o Escritório Federal de Meteorologia e Climatologia.

Aletsch, a maior geleira suíça, sofreu neste ano o maior recuo já registrado, enquanto a geleira de Tsanfleuron perdeu mais de quatro metros de espessura média.

No total, os cientistas estimam que o país perdeu cerca de 2,2 trilhões de litros de gelo somente entre julho e setembro. O volume equivale a mais de quatro vezes o consumo anual de água potável das residências suíças.

Sonda da Nasa captura imagem impressionante da luz do amanhecer em Marte.

A Nasa divulgou uma imagem impressionante do amanhecer na superfície marciana, captada pela sonda Curiosity, mostrando a luz do Sol banhando penhascos irregulares formados há bilhões de anos, enquanto o veículo do tamanho de um carro continua a explorar o vizinho planetário da Terra.

A Curiosity pousou em 2012 na Cratera Gale, perto do equador marciano, e, desde 2014, vem escalando o Monte Sharp, uma montanha de 5km de altura que se ergue do fundo da cratera. A imagem foi capturada pela câmera Mastcam da sonda de seis rodas cerca de uma hora após o Sol nascer sobre uma paisagem com penhascos esculpidos pelo vento ao longe.

“Os picos escarpados e brilhantes à distância são uma camada rochosa cuja aparência é bem diferente de todas as camadas pelas quais a sonda já passou até agora. Acreditamos que, em algum momento, tenha sido um sedimento transportado pelo vento — talvez areia ou até mesmo cinzas — que foi levado para dentro da cratera a partir de atividades vulcânicas nas proxi-

midades. Depois que o sedimento se solidificou, transformando-se em rocha, eras de vento esculpiram a camada rochosa, formando cristas chamadas yardangs”, disse o cientista planetário Ashwin Vasavada, do Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa, na Califórnia, e cientista do projeto Curiosity.

A camada de yardang provavelmente se formou há cerca de 3 bilhões de anos, mais ou menos na mesma época que o restante da montanha, segundo Vasavada. Essa camada se estende por cerca de 16km na região noroeste do Monte Sharp.

“No entanto, a camada de yardang não parece fazer parte da pilha contínua de camadas que compõem o ‘bolo de camadas’ do Monte Sharp. Ela foi adicionada um pouco mais tarde. Está acima do que os geólogos chamam de discordância: uma lacuna no tempo em que as camadas anteriores sofreram erosão antes que novas camadas fossem depositadas sobre elas”, disse Vasavada.

A sonda, em sua subida gradual pela montanha, já ganhou mais de 1km de altitude — a maior elevação já al-

Reprodução



Vista da superfície de Marte, capturada pelo rover Curiosity da Nasa.

cançada em Marte, segundo a Nasa.

O Monte Sharp é formado por camadas, cada uma registrando um período do passado geológico do planeta. Ao estudar essas camadas, os cientistas aprenderam mais sobre corpos d’água — lagos e riachos — que, há muito tempo, cobriam essa região, numa época em que Marte era mais úmido e quente do que o lugar frio e desolado que é hoje.

Vasavada disse que a Nasa espera que a Curiosity alcance a camada de yardang em 2027 ou 2028, quando então utilizará seus instrumentos para examinar minuciosamente a geologia do local.

A Curiosity vem estudando a geologia e o clima de Marte e investigando se o planeta já

apresentou condições propícias à existência de vida microbiana. Ela é uma das duas sondas da Nasa em operação em Marte. A sonda Perseverance está atualmente percorrendo as margens da cratera Jezero, no hemisfério norte.

A nova imagem da Curiosity do amanhecer marciano é certamente de outro mundo.

“Essa cena tem uma natureza selvagem que me lembra uma viagem de carro pelo Monument Valley, no Arizona. Dá quase para sentir o silêncio e o espaço aberto infinito sob o céu. Mas, por mais familiar que isso pareça, o céu é alaranjado e o nascer do Sol tem tons de azul. É como a Terra, mas é definitivamente Marte”, disse Vasavada.

Tom Cruise ainda é favorito ao Oscar mesmo com filme tendo prejuízo estimado em 1,2 bilhão de reais.

Reprodução



O longa do diretor Alejandro G. Iñárritu já é "o maior prejuízo da carreira do astro".

O astro Tom Cruise ainda é um dos favoritos para levar o Oscar de Melhor Ator em 2027, por seu trabalho em 'Digger' (2026), mesmo com o filme tendo um prejuízo estimado em US\$ 250 milhões, mais de R\$ 1,2 bilhão. O fracasso da produção nas bilheteiras foi noticiado pelo site The Wrap. Já o favoritismo do ator para o Oscar do próximo ano é foco de reportagem do jornal britânico Daily Mail.

'Digger' foi dirigido pelo cineasta Alejandro G. Iñárritu. A obra mostra Tom Cruise no papel do homem mais rico do mundo em seus empenhos para ajudar o governo dos Estados Unidos a solucio-

nar uma catástrofe que ele mesmo causou.

Cruise sempre foi associado a grandes sucessos de bilheteiras, como os longas da franquia 'Missão: Impossível' e o blockbuster 'Top Gun: Maverick' (2022). No entanto, o The Wrap noticia: "A sátira apocalíptica estrelada por Tom Cruise, deve acumular um prejuízo impressionante de US\$ 250 milhões até o fim de sua passagem pelos cinemas."

O texto também diz: "De longe, essa seria o maior prejuízo da carreira do astro e um dos maiores fracassos registradas nos últimos anos entre os lançamentos cinematográficos."

Aí vem a matéria do Daily Mail falando sobre as chances do ator para o Oscar de 2027. Vale lembrar: Cruise tem um Oscar honorário, entregue a ele em 2025 como uma celebração de sua filmografia. Por seus feitos como ator ele já foi indicado por 'Nascido em 4 de Julho' (1989), 'Jerry Maguire' (1996) e 'Magnólia' (1999).

O Daily Mail chama atenção para as avaliações do portal Gold Derby, voltado para especulações acerca da temporada de premiações da indústria cinematográfica.

A publicação diz que Cruise está em quarto entre os mais bem co-

tados para o Oscar de Melhor Ator de 2027. O site ressalta que as campanhas dos estúdios tendo em vista a premiação pode fazer com que as chances de cada artista acabe mudando nos próximos meses.

O Gold Derby colocar Cruise à frente de Ryan Gosling, por 'Devoradores de Estrelas' (2026); Pedro Pascal, por 'Behemoth!' (2026); e Anthony Ippolito, por 'Eu Sou o Rocky' (2026). À frente do astro de ação estão John Malkovich, por 'Cavalo Selvagem Nove' (2026), Andrew Scott, por 'Elsinore' (2026) e Robert Pattinson, por 'Primetime' (2026).

Autor de biografia de Tom Brady especula motivo crucial para fim do casamento com Gisele Bündchen.

Gisele Bündchen e Tom Brady protagonizaram uma das separações menos esperadas e mais comentadas do mundo dos famosos, em 2022. De lá para cá, muitas especulações tentavam encontrar razões para o término, que pode surgir na nova biografia do maior jogador de futebol americano de todos os tempos, que não assumiu namoro algum, publicamente, desde então.

“Ela sacrificou muito por ele e nunca houve um equilíbrio”, disse à “People”, Lars Anderson, autor da biografia “Brady: An American Story and the Price of Greatness” — que pode ser traduzida para o português como “Brady: Uma História Americana e o

Reprodução/Instagram



“Ela sacrificou muito por ele e nunca houve um equilíbrio”, disse Lars Anderson, autor da biografia.

Preço da Grandeza”, lançada em setembro. “Foi o fato de ele estar ausente, de ser o pai ausente. E foi o futebol americano que causou isso.”

Para Lars, o conheci-

mento adquirido pela top model brasileira transformou o ex-atleta de muitas maneiras, inclusive, no que concerne à alimentação. O autor destaca ainda que Brady não se

fazia presente em momentos importantes da vida de Gisele, como, por exemplo, a cerimônia de abertura das Olimpíadas do Rio, em 2016, na qual ela desfilou.

“Por que ele não foi até lá para apoiá-la?”, questiona, justificando a razão pela qual a informação é importante. “Sei que é uma viagem longa pra caramba e que estava acontecendo no meio da pré-temporada, mas você é o Tom Brady. Não queria entrar nesse assunto, mas é preciso explicá-lo para que a história funcione bem no livro e para revelar um pouco sobre quem é Tom e o que o tornou tão grandioso”.

Atriz Jessica Chastain revela que passou a ser tratada de forma diferente desde que trocou cabelo ruivo pelo loiro.

Jessica Chastain revelou que a cor de seu cabelo influencia na forma como outras pessoas a tratam. Conhecida por suas madeixas ruivas, a vencedora do Oscar de Melhor Atriz por ‘Os Olhos de Tammy Faye’ (2021) surgiu com um visual platinado no último mês de setembro.

A mudança por si só já rendeu reações na web e na imprensa, dado que a própria Chastain havia afirmado anteriormente que nunca tinha colocado tinta em seu cabelo. Em participação no talk show ‘Jimmy Kimmel Live’ exibida recentemente, a atriz explicou que, desde que adotou o novo look, as pessoas ficam “chocadas” quando ela apresenta qualquer tipo de comportamento “irreverente”.

“Quando sou um pouquinho mais atrevida do que o normal, as pessoas olham para mim como se estivessem chocadas. Como se esperassem que eu fosse delicada e recatada”, contou.

Conforme reportado pela revista People, para sua aparição no programa de televisão norte-americano, Chastain complementou as mechas loiras com um vestido preto assinado por Silvia Tcherassi e um batom vermelho.

“Devo admitir que nós nos divertimos muito”, ela disse aos risos. “Não, eu sempre me diverti muito”.

O desejo de platinar o cabelo foi resultado de uma peruca que a famosa utilizou para as filmagens da série

Reprodução



A estrela adotou o novo visual platinado durante eventos para divulgar ‘Outra Mamãe’.

‘The Off Weeks’, que também traz Ben Stiller e Richard Gere no elenco. “Acabei de interpretar um papel em que usava uma peruca de uma cor muito parecida com a do meu cabelo, então acho que pude experimentar esse visual por

alguns meses. Pensei: ‘Vou nessa’”, lembrou.

Atualmente, Jessica Chastain está divulgando o longa de terror ‘Outra Mamãe’, que chega aos cinemas nesta semana.

Jaqueta usada por Michael Jackson em clipe de "Thriller" será leiloadada.

Algumas das peças mais icônicas da carreira de Michael Jackson (1958-2009), usadas por ele no videoclipe da música "Thriller" (1982), serão leiloadas em um evento especial marcado para acontecer no dia 7 de dezembro no hotel Rosewood de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos.

O leilão está sendo organizado pela empresa Julien's Auctions e o objetivo dos organizadores é honrar o legado do rei do pop e aproximar sua história com os fãs e colecionadores. Segundo informações do site oficial da casa de leilões, os itens principais serão: a jaqueta de couro vermelha e preta e os sapatos pretos que o cantor usou na gravação do hit musical.

Além dos itens centrais,

Reprodução/Instagram



O leilão está sendo organizado pela empresa Julien's Auctions e o objetivo dos organizadores é honrar o legado do rei do pop e aproximar sua história com os fãs.

também serão anunciadas a luva branca brilhante e os mocassins "Moonwalk", utilizados por Jackson durante sua apresentação de "Billie Jean" em 1983 no especial de televisão "Motown 25: Yesterday, Today, Forever". Os acessórios fica-

ram eternizados na carreira do artista por terem sido vestidos por ele na primeira vez que ele fez o famoso passo moonwalk ao vivo.

"A jaqueta de 'Thriller' é aquela que o mundo nunca parou de comentar, e estamos

entusiasmados em apresentá-la juntamente com a luva cravejada de strass que Michael Jackson usou quando estreou o moonwalk no Motown 25. Cada um deles carrega um momento que mudou a cultura pop para sempre, e estamos honrados em oferecê-los", afirmou Martin Nolan, cofundador e diretor executivo da Julien's Auctions à revista People.

Antes de partirem para o evento em que serão comercializados, os artefatos do cantor do pop farão uma aparição especial no evento anual "This Is Thriller" da Fundação Heal Los Angeles de Prince Jackson, no Palace Theatre, Los Angeles, local no qual partes do lendário videoclipe de "Thriller" foram filmadas.

Megan Fox diz ter "encontrado paz" como mãe na quarta vez: "Estou presente".

A estrela Megan Fox, 40 anos, falou sobre estar encontrando muito mais paz em sua maternidade com a filha caçula, Saga Blade, de 1 ano. A pequena é fruto de sua relação com Machine Gun Kelly, 36 anos.

Em entrevista à People, a atriz falou sobre ser a primeira vez que consegue ter mais tempo com a caçula do que com os outros três filhos, Noah, Bodhi e Journey. "Esta é a primeira vez que não precisei voltar ao trabalho imediatamente, então meu pós-parto tem sido muito diferente. Pude estar com ela como eu queria", declarou.

"Conseguí escolher estar presente e, por isso, tenho muito mais paz na minha relação com ela", acrescentou na conversa.

A estrela de "Garota Infernal" explicou que, diferente dos

outros partos, ela optou por dar à luz a Saga em casa, em uma banheira em seu quintal, perto da fogueira, e desde então escolheu não sair de perto da bebê. "Ter que me separar dos meus outros filhos cedo sempre foi muito doloroso. Isso afetou minha saúde mental e física", disse, e acrescentou estar aliviada por ter a oportunidade de fazer diferente na quarta vez.

Mesmo estando mais presente no pós-parto e de seus outros filhos, Megan reflete que ainda se sente culpada por ter que se afastar para trabalhar. "A gente sente muita culpa quando é mãe. Mesmo o tempo todo com ela, ainda me sinto culpada por me afastar para ligações, fazer coisas para o meu bem-estar ou para a carreira."

"Quando eu era mais jovem e tive meus outros filhos, eu es-

Reprodução/Instagram



Em entrevista à People, a atriz falou sobre ser a primeira vez que consegue ter mais tempo com a caçula do que com os outros três filhos, Noah, Bodhi e Journey.

tava em uma situação em que precisava trabalhar. Isso nunca me deixou satisfeita, pelo menos não naquela idade", finalizou a atriz.

Do seu casamento com Brian Green, ela é mãe de Noah, de 14 anos, Bodhi, 12 anos, e Journey, 10 anos. O casal anunciou a separação em maio de 2020 e o divórcio foi

finalizado em 2021. Em junho de 2020, ela tornou público seu relacionamento com Machine Gun Kelly e, em 2022, eles anunciaram o noivado. O noivado acabou em março de 2024 e, em novembro do mesmo ano, ela anunciou que estava grávida do cantor. O casal recebeu Saga Blade em março de 2025.

Após a morte de Rick, cantor Renner anuncia carreira solo.

O cantor Renner, 54 anos, que fez dupla com o falecido sertanejo Rick (1966-2026), anunciou nessa quinta-feira (8) que seguirá sua carreira musical com um novo projeto, o "Rick & Renner pra sempre — O Legado".

A iniciativa musical, que ainda não tem data para estrear, tem como objetivo honrar a vida e carreira de Rick, que faleceu em setembro aos 59 anos após sofrer um acidente de helicóptero. Ao longo das últimas semanas, internautas questionaram se Renner voltaria a performar sem o colega, mas, até o momento, ele não havia comentado sobre a possibilidade.

"Existem histórias que não terminam. Existem vozes que o tempo jamais apaga. E existem legados que o amor faz permanecer. A partida de Rick deixou uma saudade impossível de medir. Foram anos de amizade, estrada, música e uma história construída ao lado de milhões de brasileiros que fizeram de Rick & Renner parte de suas próprias histórias", começa o comunicado.

Ao longo do texto, o músico destacou que a intenção do projeto é manter Rick vivo nas

Reprodução/Instagram



Cantor (D) anunciou o lançamento de "Rick & Renner pra sempre — O Legado", que terá o objetivo de honrar o parceiro musical que morreu aos 59 anos.

músicas, apresentações e nos "corações dos fãs". Entre idas e vindas, a dupla de cantores produziu em conjunto diversas músicas ao longo dos últimos 40 anos.

"Mais do que seguir, é tempo de honrar. Honrar sua trajetória, sua voz, sua essência e tudo aquilo que foi semeado ao longo de tantos anos. Renner seguirá nos palcos, levando ao público as músicas que atravessaram gerações, lembrando grandes momentos e mantendo viva a essência dessa história", completou.

Além de detalhar como será feita a condução empresarial do projeto, Renner também fez um apelo para que os fãs o apoiassem e marcassem presença nesta nova etapa da antiga dupla. Ainda que muitos tenham teorizado uma

possível participação de outros cantores do meio, a possibilidade não foi comentada pela equipe.

"Foram vocês que estiveram presentes nas estradas, nos shows, nas rádios e em cada capítulo dessa caminhada. E queremos vocês conosco também neste novo capítulo", declarou.

Ao final, o cantor ainda pediu que o público o ajude a transformar "a saudade em homenagem" e que a comunidade continue unida pela música. "Enquanto houver alguém cantando nossas músicas, esse legado continuará vivo", finaliza.

Morte de Rick, da dupla com Renner

Em um primeiro momento, na tarde do dia 21 de setembro, o helicóptero em que o serto-

nejo estava perdeu a comunicação, como confirmado pela assessoria do cantor. O Corpo de Bombeiros foi chamado e buscou a aeronave desaparecida no último ponto de localização do celular dos tripulantes.

Na manhã da última terça-feira (22), porém, destroços da aeronave foram encontrados na região de Santa Bárbara. Segundo informações preliminares da equipe de buscas responsável pelo caso, os cinco ocupantes da aeronave foram encontrados mortos.

Rick deixa a esposa, Geralda Helena Carvalho, com quem manteve uma relação por mais de 30 anos, dois filhos, Mônica e Victor Henrique, e quatro netos.

Débora Nascimento diz que beleza criou barreiras na atuação: "Tive que trabalhar muito mais".

Débora Nascimento, de 41 anos, falou abertamente sobre o lado desagradável de ter a beleza muito reconhecida. Em entrevista ao programa "Odeio Cinema", do AdoroCinema, a atriz afirmou que em diversas ocasiões precisou se esforçar mais para provar que não era apenas aparência.

Questionada se a beleza poderia funcionar como um peso na carreira, Débora não hesitou. "Alguns trabalhos eu tive que trabalhar muito mais, mostrar muito mais para poder pegar, para simplesmente acreditarem de que eu não era apenas bonita", contou.

Em sua reflexão, a atriz apontou que o preconceito pode ter raízes na forma como a sociedade enxerga a mulher, e como os papéis de persona-

Reprodução/Instagram



Atriz refletiu sobre o processo de aceitar a própria aparência, sem se apropriar de estereótipos.

gens são definidos. "É como se uma brasileira, uma mulher comum no nosso Brasil, não pudesse ser bonita. Como se uma mulher bonita não tivesse o direito de sofrer, de sentir, de ter uma vida complexa, uma vida normal. Eu sinto isso

muito aqui, no Brasil", refletiu.

Débora também falou sobre o processo de se aceitar e compreender a própria aparência, sem desprezar o lado artístico. "Eu demorei muito tempo para poder falar: 'Sou bonita, sim, me acho linda e isso faz parte

de mim'. Eu tive que começar a prestar atenção no olhar do outro sobre mim, os diretores, produtores de elenco..."

Para a atriz, o entendimento atual é de abraçar a particularidade, dispensando os rótulos. "A minha beleza está aqui. E eu não lutar contra, me apropriar dessa beleza, mas não usar ela para conseguir os papéis, porque esses papéis não são os papéis que me interessam".

Natural de Suzano, na Grande São Paulo, Débora começou a carreira como modelo aos 16 anos e chegou a morar na Tailândia antes de ingressar na Oficina de Atores da TV Globo. Ganhou projeção nacional como a Tessália de Avenida Brasil (2012) e Éta Mundo Bom! (2016).

Cantora apontada como "sósia" de Bruna Biancardi diz que recebeu ação extrajudicial por comparações.

A cantora Bruna Hember desabafou nessa quinta-feira (8) após receber uma série de comparações com Bruna Biancardi. Após páginas republicarem seus conteúdos, chamando-a de "gêmea" da esposa de Neymar, a jovem afirmou ter recebido uma notificação extrajudicial pelo suposto uso do título de "sósia".

"Oi, gente. Eu sou a Bruna Hember e não sou a sósia da mulher do Neymar. Muitas páginas me postaram como se eu fosse, mas eu nunca tentei me parecer com ninguém. Vocês falam do meu nariz, mas eu nunca fiz plástica para tentar me parecer com outra pessoa", disse a influenciadora.

Após passar de 600 para

43,5 mil seguidores nos dois últimos meses, ela agradeceu o apoio do público, mas reivindicou a própria trajetória. "Eu sou simplesmente eu. Tenho minha carreira aqui, sou cantora no TikTok Live e também sou dona de uma agência no TikTok", afirmou. "Quero agradecer muito o apoio de todo mundo, todos os seguidores novos que apareceram", continuou.

A artista afirmou que a "brincadeira" de páginas de entretenimento teria chegado à família do jogador do Santos. "Quero que vocês entendam que essa brincadeira que eu estava fazendo acabou não chegando de bom tom para a pessoa, e medidas judiciais foram toma-

Reprodução/Instagram



Cantora Bruna Hember (E) pediu que fãs parassem de compará-la à esposa de Neymar.

das. Então, para que eu não me prejudique aqui, peço que vocês parem de comparar", pediu.

"Vou continuar seguindo

minha vida como já fazia, sendo cantora e apresentando meu trabalho para vocês. Um grande beijo, fiquem com Deus e obrigada por tudo", disse.

VEREADORES APROVAM ORÇAMENTO DA CAPITAL PARA 2027.

♦ A Câmara de Vereadores de Porto Alegre aprovou nesta semana a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2027, com projeção de receitas e despesas equilibradas em R\$ 14,16 bilhões. Com 17 emendas, das quais cinco foram aprovadas, o texto prevê R\$ 533 milhões em operações de crédito para projetos de reconstrução e desenvolvimento.

SAQUE-CALAMIDADE CHEGA A MAIS DOIS MUNICÍPIOS DO RS.

♦ Moradores dos municípios gaúchos de Amaral Ferrador e Vale Real já podem requisitar o saque-calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O valor – no máximo de R\$ 6.220 por CPF – deve ser solicitado à Caixa Econômica Federal por meio do aplicativo "FGTS". Para as duas cidades, o prazo para encaminhamento do pedido termina no dia 5 de janeiro.

IPE SAÚDE INCENTIVA CONSULTAS NO "OUTUBRO ROSA".

♦ No âmbito da campanha "Outubro Rosa", ao longo deste mês o IPE Saúde garantir mamografia sem custo de coparticipação para seguradas com idade entre 40 e 75 anos, desde que tenham requisição médica. A iniciativa se estende a consultas na especialidade de ginecologia. Profissionais e serviços podem ser consultados em lista no site ipe-saude.rs.gov.br.

CONDOMÍNIO RECEBERÁ FAMÍLIAS ATINGIDAS PELA ENCHENTE.

♦ No primeiro semestre de 2028, a cidade de Canoas deve inaugurar no bairro Guajuviras o Residencial Nazário, condomínio com mais de 800 moradias exclusivamente destinadas a famílias atingidas pela enchente de maio de 2024. O empreendimento terá 640 apartamentos e 167 casas térreas, com investimento de R\$ 161 milhões do Fundo de Arrendamento Residencial.

CÂMARA DE VEREADORES TERÁ TROCA DE SEIS INTEGRANTES.

♦ Dos 35 integrantes da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, seis deixarão em janeiro a atual legislatura – dois anos antes do encerramento de seus mandatos. A lista é formada por nomes eleitos para o Parlamento estadual ou federal: Karen Santos (PSol), Moisés Barboza (PSDB), Nádia Gerhard (PL), Natasha Ferreira (PT) e Ramiro Rosário (Novo).

PARQUE NO BAIRRO HUMAITÁ TEM REVITALIZAÇÃO CONCLUÍDA.

♦ Localizado na Zona Norte de Porto Alegre, o Parque Marechal Mascarenhas de Moraes (bairro Humaitá) teve concluída etapa de manutenção de churrasqueiras, mesas e bancos. O espaço ocupa 18,3 hectares, dos quais oito são de banhado e seis de reserva ecológica, além de reunir estádio, cancha de bocha, pista de patinação, quadras e quiosques.

DMAE REALIZA LEVANTAMENTO EM BAIRRO DA ZONA NORTE.

♦ O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) iniciou um levantamento sobre consumidores residentes no bairro Sarandi, Zona Norte de Porto Alegre. A iniciativa tem por finalidade atualizar informações sobre ligações de água e identificar situações que exigem regularização, atualização de cadastro e acompanhamento do consumo, dentre outros itens.

TRABALHADORES DO TRANSPORTE CRUZAM OS BRAÇOS EM ESTEIO.

♦ Ao menos 50 trabalhadores do transporte coletivo de Esteio paralisaram os serviços por um dia, nesta semana, em protesto contra atrasos salariais. O movimento manteve 23 ônibus retidos nas garagens da Vição Santa Clara (Visac), concessionária do serviço no município. Líderes da categoria relatam que a irregularidade nos pagamentos tem sido frequente.

INSCRIÇÕES PARA CURSOS PROFISSIONAIS VÃO ATÉ 6/NOVEMBRO.

♦ Até o dia 6 de novembro, o governo gaúcho recebe inscrições para mais de 23 mil vagas gratuitas em cursos da educação profissional no próximo semestre. O procedimento é realizado exclusivamente pelo Portal de Matrículas – escola.rs.gov.br – 30% das oportunidades são reservadas a ações afirmativas para negros, indígenas e pessoas com deficiência.

FESTIVAL "PRIMAVERA RURAL" COMEÇA NA PRÓXIMA QUINTA.

♦ Com participação confirmada de 12 propriedades da Zona Sul de Porto Alegre, o festival "Primavera Rural" tem início marcado para a próxima quinta-feira (15). Serão quatro dias de atividades de gastronomia e experiências ligadas ao campo, dentre outros atrativos que ressaltam uma área menos conhecida do município. Mais informações no portal prefeitura.poa.br.

EXPOSIÇÃO REÚNE FOTOGRAFIAS REALIZADAS POR MÉDICOS.

♦ Prossegue até 24 de outubro no Centro Histórico-Cultural da Santa Casa de Porto Alegre a exposição "Médicos Fotografam". Como sugere o título, são imagens produzidas por profissionais do segmento que também se dedicam aos "cliques". A visitação é gratuita, das 8h às 18h. Endereço: avenida Independência nº 75 (acesso pelo pórtico principal).

2ª MEIA MARATONA DO MERCADO PÚBLICO É NO DOMINGO.

♦ A 2ª Meia Maratona do Mercado Público, no Centro Histórico de Porto Alegre, reunirá mais de 5 mil participantes neste domingo (11), em provas de 5, 10 e 21 quilômetros. Estão previstas largadas às 5h40min e 6h30min, em provas com passagem dos atletas pelo interior do prédio do centro de compras, que completa 157 anos em outubro. Detalhes em prefeitura.poa.br.

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R\$ 112 MILHÕES.

♦ O concurso 3. 068 da Mega-Sena, realizado na noite dessa quinta-feira (8), em São Paulo, não teve quem acertasse as seis dezenas. Assim, o prêmio para o próximo sorteio, marcado para domingo (11), é estimado em R\$ 112 milhões. Os números contemplados foram: 07 - 10 - 39 - 40 - 43 - 57. As 62 apostas que fizeram a quina vão receber R\$ 51,8 mil cada.

DÓLAR FECHA PERTO DE R\$ 5.

♦ O dólar comercial encerrou a quinta-feira (8) cotado a R\$ 5,024, com alta de 0,27%, enquanto o Ibovespa avançou 1,03%, aos 206.411 pontos, segundo dados divulgados pelo mercado financeiro. O desempenho refletiu ajustes após a reação dos ativos brasileiros ao primeiro turno das eleições, além da valorização internacional do petróleo.

INDÚSTRIA REGISTRA QUEDA NO FATURAMENTO.

♦ O faturamento da indústria de transformação recuou 3,5% em agosto, após queda de 2,2% em julho, segundo os Indicadores Industriais da Confederação Nacional da Indústria (CNI). No acumulado de janeiro a agosto, a retração chegou a 0,2% em relação ao mesmo período de 2025. A utilização da capacidade instalada também caiu, de 77,5% para 76,9%.

GOVERNO RETÉM RECURSOS DA CVM.

♦ O governo federal destinou R\$ 731,9 milhões previstos para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 2027 à reserva de contingência, restringindo a utilização imediata dos recursos. A medida foi justificada pelo Ministério do Planejamento com base nas regras do arcabouço fiscal, apesar de decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo, sobre o financiamento da autarquia.

LULA CRITICA PROPOSTA DE CORTES DE FLÁVIO.

♦ O presidente Luiz Inácio Lula da Silva classificou como “aberração” a proposta de redução de despesas defendida pelo senador Flávio Bolsonaro. Em coletiva de imprensa, Lula afirmou que os cortes poderiam comprometer programas federais como Farmácia Popular e Pé-de-Meia. Os dois políticos disputarão o segundo turno da eleição presidencial em 25 de outubro.

TSE ANULA VOTOS DE GAROTINHO NO RIO.

♦ O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu anular os votos recebidos por Anthony Garotinho na disputa pelo governo do Rio de Janeiro, abrindo caminho para a proclamação de Douglas Ruas como vencedor no primeiro turno. A retotalização será realizada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), e Eduardo Paes afirmou que pretende recorrer da decisão.

MINISTRO FUX PEDE ACESSO A INQUÉRITOS SIGILOSOS.

♦ O ministro Luiz Fux determinou que a área técnica do Supremo Tribunal Federal (STF) libere ao seu gabinete acesso integral aos inquéritos das fake news, das milícias digitais e da tentativa de golpe, relatados por Alexandre de Moraes. A decisão responde a uma ação apresentada pelo Progressistas (PP) em 2024, que questiona a condução das investigações.

VIOLÊNCIA POLÍTICA SOMA 134 OCORRÊNCIAS.

♦ O Brasil registrou 134 casos de violência política durante os 50 dias de campanha do primeiro turno das eleições de 2026, segundo levantamento das organizações Terra de Direitos e Justiça Global. O número supera as 121 ocorrências contabilizadas no período equivalente de 2022. Entre os registros estão ameaças, ofensas, agressões físicas, dois assassinatos e 11 atentados.

FIOCRUZ ALERTA PARA ALTA DE VÍRUS RESPIRATÓRIOS.

♦ A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) alertou nessa quinta-feira (8) para a permanência de níveis elevados de circulação de vírus respiratórios no Brasil. O cenário reforça a importância da vigilância epidemiológica, da vacinação e da atenção aos sintomas, sobretudo entre crianças, idosos e pessoas com maior risco de desenvolver complicações.

DF TERÁ MUTIRÃO PARA MUDANÇA DE NOME.

♦ O Distrito Federal realizará um mutirão voltado à alteração de nome e gênero nos registros civis de pessoas trans. A iniciativa busca facilitar o acesso à documentação adequada à identidade de cada participante e reduzir barreiras burocráticas. A ação foi divulgada em meio a políticas de promoção dos direitos humanos e de ampliação do acesso à cidadania.

EXPOSIÇÃO REVISITA A HISTÓRIA DO BRASIL.

♦ Uma exposição inaugurada na Caixa Cultural, em São Paulo, propõe novas perspectivas sobre a história brasileira por meio de uma experiência interativa. A mostra integra a programação cultural da cidade e convida o público a refletir sobre diferentes interpretações da formação do país, com destaque para a memória histórica e as representações da sociedade brasileira.

INCÊNDIO ATINGE LABORATÓRIOS DA UFPE.

♦ Um incêndio atingiu um prédio da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no campus Recife, na noite de quarta (7), causando danos a laboratórios de fármacos, genética e informática. O reitor Alfredo Gomes estimou prejuízos próximos de R\$ 100 milhões e mencionou impactos sobre cerca de 80 dissertações e teses de doutorado. A Polícia Federal abrirá investigação para apurar as causas.

TRUMP AUTORIZA A PRIMEIRA EXECUÇÃO DE UM MILITAR DESDE A 2ª GUERRA.

♦ O presidente americano, Donald Trump, aprovou a execução por pelotão de fuzilamento de Nidal Hasan, condenado à pena de morte após realizar um ataque a tiros contra uma base militar no Texas, em 2009. O ex-major do Exército matou 13 soldados e deixou outros 32 feridos. Esta será a primeira execução militar por fuzilamento desde o fim da 2ª Guerra Mundial.

EX-INTEGRANTE DA CIA CONFESSA FRAUDE COM RECURSOS DO GOVERNO AMERICANO.

♦ Um ex-integrante da cúpula da CIA se declarou culpado por usar o cargo e dinheiro do governo para enriquecer. David J. Rush confessou ter usado os recursos para comprar imóveis na Flórida (EUA) e barras de ouro. Rush inventou um programa do governo que seria "altamente sigiloso" para justificar a compra de imóveis de luxo no sul da Flórida.

PRESIDENTE DO CHILE REGISTRA MAIOR DESAPROVAÇÃO DE SEU MANDATO.

♦ O presidente do Chile, José Antonio Kast, encerrou mais uma semana com baixos índices de aprovação. A pesquisa Plaza Pública, da empresa Cadem, revelou que a rejeição ao governo chegou a 63%, o maior índice desde o início da gestão, enquanto a aprovação caiu para 32%, recuo de quatro pontos em relação à medição anterior.

AMÉRICA LATINA REDUZ RITMO DE CRESCIMENTO PARA 2,2% EM 2026.

♦ A América Latina e o Caribe reduzirão ligeiramente seu ritmo de crescimento para 2,2% em 2026, em comparação com os 2,4% registrados no ano passado, segundo as previsões regionais do Banco Mundial divulgadas na terça-feira (6). El Salvador, Paraguai e Argentina destacam-se entre os países com as maiores taxas.

FRANÇA TESTA NOVO MÍSSEL NUCLEAR APÓS AMEAÇAS DA RÚSSIA.

♦ A França testou na terça-feira (6) seu novo míssil nuclear lançado de submarinos, o M51. 3, naquilo que o presidente Emmanuel Macron chamou de "uma mensagem alta e clara para quem quiser ouvir" – no caso, a Rússia de Vladimir Putin. Na semana passada, o presidente russo e outras autoridades do país fizeram ameaças nucleares à Europa.

PEDIDOS PARA EVITAR SERVIÇO MILITAR TRIPLICAM NA ALEMANHA.

♦ Com mudanças na lei de serviço militar na Alemanha, cresce o número de pessoas que pedem para não prestá-lo alegando objeção de consciência. Entre janeiro e o fim de agosto deste ano, 12. 102 pedidos de objeção ao serviço militar foram apresentados ao órgão responsável pela análise das solicitações, número três vezes maior do que em todo o ano de 2025.

EX-DIRETOR DA INTELIGÊNCIA ALEMÃ É PRESO SOB SUSPEITA DE ESPIONAGEM.

♦ Um ex-diretor do serviço alemão de inteligência estrangeira, August Hanning, foi preso sob suspeita de espionagem, traição e obtenção de informações classificadas para uma potência estrangeira, informou a Procuradoria Federal da Alemanha. Hanning comandou o Serviço Federal de Inteligência, conhecido como BND, de dezembro de 1998 a novembro de 2005.

EX-APRESENTADORA É CONDENADA À PRISÃO PERPÉTUA POR MATAR A MÃE.

♦ A ex-apresentadora de telejornal Angelynn "Angie" Mock, de 48 anos, foi condenada à prisão perpétua pelo assassinato da própria mãe, Anita Avers, de 80, em Wichita, no Kansas, nos EUA. Mock se declarou culpada pelo crime, cometido na manhã do Halloween do ano passado, e não terá direito à liberdade condicional pelos próximos 25 anos.

CONSELHO ELEITORAL DO HAITI ADIA ELEIÇÕES.

♦ O Haiti adiou por tempo indeterminado as eleições presidenciais e legislativas previstas para dezembro. O anúncio foi feito na terça-feira (6) pelo Conselho Eleitoral provisório, que suspendeu as primeiras fases do processo eleitoral. A última eleição ocorreu em 2016. O então presidente Jovenel Moïse foi assassinado em 2021 e não teve sucessor.

FESTA EM LISBOA TERÁ ALTURA MÍNIMA PARA ENTRADA.

♦ No dia 22 de outubro, o Cavo Ro-oftop, junto ao Terminal de Cruzeiros de Lisboa, receberá a primeira edição do Tall People Club na capital portuguesa, evento criado para reunir pessoas acima da média de altura e compartilhar experiências comuns do dia a dia. Para entrar, homens precisam ter mais de 1,82 metro e mulheres, mais de 1,70 metro.

MACHADO CENOGRÁFICO USADO NO FILME "O ILUMINADO" VAI A LEILÃO.

♦ O machado cenográfico empunhado por Jack Nicholson no clássico "O Iluminado" (1980), dirigido por Stanley Kubrick, será colocado à venda num leilão do acervo pessoal do cineasta, com valor estimado entre 30 mil e 50 mil libras, o que equivale a aproximadamente R\$ 198 mil e R\$ 330 mil na cotação atual. O leilão será em Londres.

QUADRILHA ROUBOU QUASE 3 MIL GATOS PARA VENDER CARNE NO VIETNÃ.

♦ A polícia da cidade de Ho Chi Minh, no Vietnã, prendeu 12 homens suspeitos de comandar uma quadrilha que roubava gatos para vendê-los para consumo de carne. Os acusados confessaram que cerca de 2. 700 animais foram vítimas do esquema. O consumo de carne de cachorro e gato é permitido no país, mas os restaurantes precisavam de licenças especiais.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR (PL)
eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES
(UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)
eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



CLAUDINHA JARDIM
(PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovanni Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Extraordinário
Geral



Artur Lemos

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabricio Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2ª Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraleb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Silvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



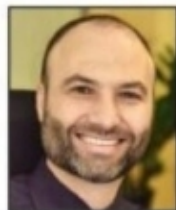
Clóvis Fernando Schuch Santos



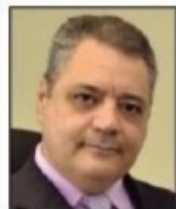
Denise Pacheco



Emílio Papaíó Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



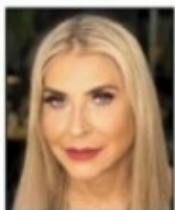
Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



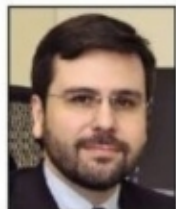
Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Vilarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



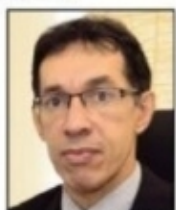
Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MS)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetta Édipo Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



Gustavo Feliciano

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Julho de 2015

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)

Posse: Março de 2017

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)

Posse: Dezembro de 2021

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Junho de 2006

Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Outubro de 2023

Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Novembro de 2009

Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Fevereiro de 2024

Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)

Posse: Junho de 2002

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Março de 2011

Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)

Posse: Novembro de 2020

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

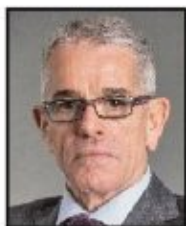
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



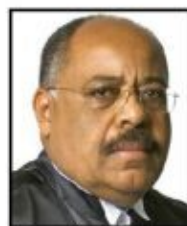
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrichi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



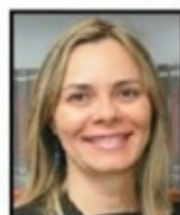
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lancia Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Aroldo Cedraz de Oliveira



Benjamin Zymler



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Rodrigo Pacheco



Walton Alencar Rodrigues